



Indicadores da Agropecuária

Observatório Agrícola
Ano XXVI , Nº 05 Maio 2017



Conab

Companhia Nacional de Abastecimento

Fechamento da edição 14 de Maio de 2017

Presidente da República

Michel Temer

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Blairo Borges Maggi

Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento - Conab

Francisco Marcelo Rodrigues Bezerra

Diretor de Operações e Abastecimento - Dirab

Jorge Luiz Andrade da Silva

Diretor de Gestão de Pessoas - Digep

Marcus Luis Hartmann

Diretor Administrativo, Financeiro e de Fiscalização - Diafi

Danilo Borges dos Santos

Diretora de Política Agrícola e Informações – Dipai

Cleide Edvirges Santos Laia

Superintendente de Informações do Agronegócio – Suinf

Aroldo Antonio de Oliveira Neto

Gerente de Informações Técnicas – Geint

Edna Matsunaga de Menezes

Coordenação Técnica

Luciene de Souza Ribeiro

Responsáveis Técnicos

Antonio Sergio Ribeiro Camelo

Cleonice Fernandes de Freitas

João Marcelo Brito Alves de Faria

José Rubem Alves da Silva

Lígia Fernandes Franco Rocha

Mariano Cesar Marques

Priscila de Oliveira Rodrigues

Rogério Dias Coimbra

Sued Wilma Caldas Melo

Thiago Alexandre Ribeiro Lima

Estagiária

Rozeane Marques de Souza da Hora



Diretoria de Política Agrícola e Informações
Superintendência de Informações do Agronegócio



Indicadores da Agropecuária

Ano XXVI, Nº 5 Maio 2017

ISSN: 2317-7535

Indic. Agropec., Brasília, Ano XXVI, n. 5, maio 2017, p. 01-116

Copyright © 2016 – Companhia Nacional de Abastecimento - Conab
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.
Publicação integrante do Observatório Agrícola
Depósito Legal junto à Biblioteca Josué de Castro
Disponível em: www.conab.gov.br
ISSN 2317-7535 - Publicação mensal

Colaboradores

Anibal Teixeira Fontes(SUPAB/GEHOR), Arthur Henrique Pacífico de Vasconcelos(SUPAB/GEHOR), Asdrúbal de Carvalho Jacobina (SUINF/GECUP), Cleide Camara Segurado (SUPAF/GECAF), Cleverton Tiago Carneiro de Santana (SUINF/GEASA), Delmo de Paula Schlottfeldt (SUINF/GECUP), Delton Mendes Vieira (SUPAB/GEPRI), Diracy Betania Cavalcante Lemos Lacerda (SUPAB), Djalma Fernandes de Aquino (SUGOF/GEFIP), Eledon Pereira de Oliveira (SUINF/GEASA), Erick de Brito Farias (SUPAB/GEHOR), Fernando Arthur Santos Lima (SUINF/GEOTE), Francisco Olavo Batista de Sousa (SUINF/GEASA), Gustavo Lund Viegas (SUPAF/GECAF), Hilma Norberto de Paula Fonseca (SUINF/GECUP), Mário César de Melo Neves (SUPAB/GEPRI), João Cláudio Dalla Costa(SUPAB/GEPAB), José Antonio Ribeiro (SULOG), Joyce Silvino Rocha Oliveira (SUPAB/GEHOR), Mário César de Melo Neves (SUPAB/GEPRI), Newton Araújo Silva Júnior (SUPAB/GEHOR), Paulo Morceli (SUGOF), Wander Fernandes de Sousa (SUGOF/GEOLE).

Colaboradores das Superintendências Regionais

Ana Luiza Reiz Ramos (ES), Antonio Carlos Costa Farias (SP), Aurendir Medeiros de Melo (BA), Carlos Alberto Campos (SP), Carlos Manoel Farias (RS), Carlos Roberto Bestetti (RS), Cláudio Lobo de Ávila (SP), Claudio Chagas Figueiredo (RJ), Cledenor de Figueiredo Brito (RN), Camila Scalco (RS), Edson Yui (MS), Erik Colares de Oliveira (RO), Fernando Augusto Pinto da Silva (MS), Francisco Pinheiro Machado Júnior (TO), Gildison Silva (AP), Gilson Antônio de Sousa Lima (CE), Iure Rabassa Martins (RS), Ismael Cavalcante Maciel Júnior (ES), Iracema Duval (RS), Ivo Flávio Silva Lopes Ferreira (RS), João Adolfo Kasper (RO), Joel dos Santos Scheffer (PR), José Amauri de Moura Araújo (CE), José Cavalcante de Negreiros (DF), Luís Gonzaga Araújo e Costa (RN), Luiz Miguel Ricordi Barbosa (TO), Luciana Diniz de Oliveira (RJ), Marcelo de Oliveira Calisto (MS), Manoel Edelson de Oliveira (RN), Marisete Belloli (SP), Maurício Ferreira Lopes (MS), Maicow Paulo Aguiar Boechat Almeida (ES), Matheus Souza (RS), Paulo Roberto de Luna (ES), Paulo Cláudio Machado Júnior (TO), Samuel Valente Ferreira (TO), Sizenando Miralla Santos (MT)

Revisão de Texto: Geiza Helena Lima e Lígia Fernandes Franco Rocha

Fotografia: Site Pixabay.com

Projeto gráfico: M&W Comunicação Integrada

Diagramação: M&W Comunicação Integrada

Normalização: Thelma Das Graças Fernandes Sousa CRB-1/1843, Narda Paula Mendes – CRB-1/562

Distribuição gratuita

Catálogo na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

631.16(05)

C743b

Companhia Nacional de Abastecimento.

Indicadores da Agropecuária / Companhia Nacional de Abastecimento. ano 1, n.1 (1992-.) – Brasília : Conab, 1992-.

v. 1

Mensal

Disponível em: www.conab.gov.br

ISSN 2317-7535

1. Estatística agrícola. I. Título.

Sumário



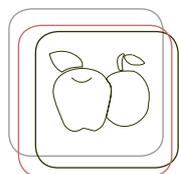
CAPÍTULO 1	AGRICULTURA FAMILIAR	9
1.1	Recursos do MDS/MDA Aplicados no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA - Conab	10
1.2	Preços de Referência para a Compra Direta da Agricultura Familiar.....	11



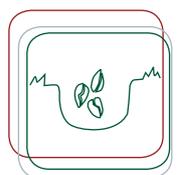
CAPÍTULO 2	PESQUISA DE SAFRAS	13
2.1	Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Grãos	14
2.2	Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Café	17
2.3	Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Cana-de-Açúcar....	20
2.4	Calendário de Divulgação de Safras: Grãos, Café e Cana-de-Açúcar.....	23



CAPÍTULO 3	POLÍTICA DE GARANTIA DE PREÇOS E COTAÇÕES AGROPECUÁRIA	25
3.1	Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM).....	29
3.2	Política de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF).....	32
3.3	Pesquisa de Mercado.....	33
3.3.1	Principais Culturas e/ou Commodities.....	33
3.3.2	Cana-de-Açúcar e Derivados.....	41
3.3.3	Pecuária e Derivados.....	42
3.3.4	Produtos da Sociobiodiversidade.....	45
3.3.5	Culturas Regionais.....	48
3.3.6	Culturas de Inverno.....	50



CAPÍTULO 4	MERCADO HORTIGRANJEIRO	53
4.1	Mercado de Frutas.....	58
4.2	Mercado de Hortaliças.....	65
4.3	Mercado Atacadista Sul-Americano.....	71
4.4	Mercado Granjeiro.....	72



CAPÍTULO 5	CUSTO DE PRODUÇÃO, ÍNDICES, INSUMOS E RECEITA BRUTA	75
5.1	Relações de Troca (1): Fertilizantes(2) (3) / Produtos Seleccionados.....	76
5.2	Relações de Troca (1): Colheitadeira (2) (3) / Produtos Seleccionados	77
5.3	Relações de Troca (1): Trator (2) (3) / Produtos Seleccionados.....	78
5.4	Calcário Agrícola - Brasil.....	79

5.5	Insumos: Fertilizantes Entregues ao Consumidor.....	80
5.6	Insumos: Máquinas Agrícola (1).....	81
5.7	Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros.....	82



CAPÍTULO 6 INSTRUMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO E ABASTECIMENTO SOCIAL.... 83

6.1	Ações Sociais de Segurança Alimentar.....	87
6.2	Outros Programas a Cargo da Conab.....	88
6.3	Aquisições do Governo Federal.....	89
6.4	Estoques Públicos - Posição Contábil.....	90
6.5	Estoques Privados.....	91
6.6	Programa de Vendas em Balcão: Milho em Grão.....	92



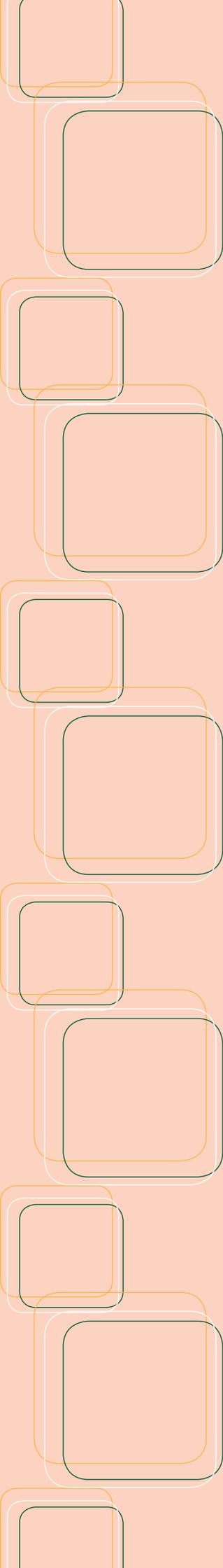
CAPÍTULO 7 COMÉRCIO EXTERIOR..... 93

7.1	Balanço de Oferta e Demanda Brasileira.....	94
7.2	Suprimento de Carnes.....	95
7.3	Balanço de Oferta e Demanda Mundial.....	96
7.4	Balanço de Oferta e Demanda Norte-Americana.....	97
7.5	Importações Brasileiras, por Países de Origem: Algodão, Arroz e Milho.....	98
7.6	Importações Brasileiras, por Países de Origem: Complexo de Soja e Trigo.....	99
7.7	Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Algodão em Pluma e Milho em Grão.....	100
7.8	Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Complexo de Soja e Trigo.....	101
7.9	Balança Comercial do Agronegócio: Síntese do Resultado do Mês e do Acumulado no Ano.....	103
7.10	Tarifa Externa Comum (TEC) para os Principais Produtos e Insumos Agropecuários ..	105



CAPÍTULO 8 INDICADORES ECONÔMICOS..... 107

8.1	Índices de Preços: IGP-DI, IGP-M, INPC e IPCA.....	108
8.2	Outros Indicadores: Salário Mínimo e Câmbio.....	110
8.3	Outros Indicadores: Poupança e TR.....	110
8.4	Contas Nacionais Trimestrais.....	111
8.5	Crédito Rural: Contratação em Quantidade e Valor por Região Geográfica....	112
8.6	Crédito Rural: Distribuição de Recursos por Programa.....	112
8.7	Crédito Rural: Percentual de Contratos por Programa	113
8.8	Financiamento de Custeio das Principais Lavouras.....	113



Editorial

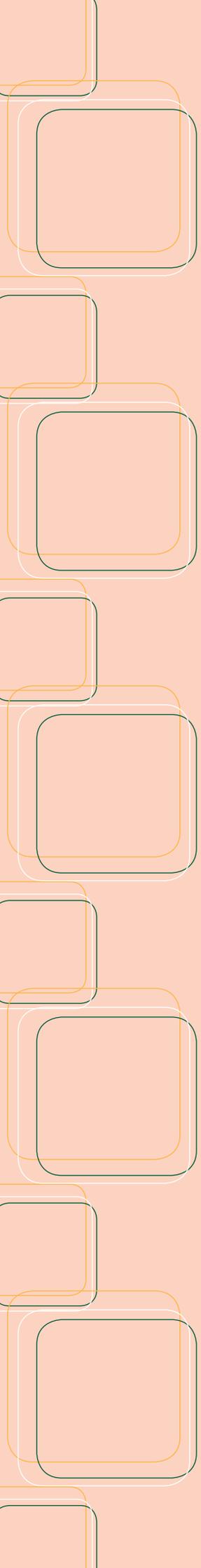
Conab dissemina informação e conhecimento agropecuário

O setor agropecuário, historicamente, é um dos principais motores da economia nacional. Somente em abril do presente ano, o setor colaborou para o superávit recorde da balança comercial brasileira, assegurando ao país, segundo dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), US\$ 6,72 bilhões, o que representa 43,7% do total das exportações brasileiras.

Reconhecendo a essencialidade deste setor, a Companhia Nacional do Abastecimento (Conab) se utiliza da comunicação social, por meio de suas publicações técnicas, de seu portal na internet (www.conab.gov.br), de materiais instrucionais, e de sua atuação nas mídias sociais e em eventos setoriais, para divulgar as ações da empresa, apresentar informações de utilidade pública e fornecer ao setor dados e informações relevantes para o desenvolvimento das atividades agropecuárias no país.

A Conab enxerga as ações de comunicação com seus diversos públicos como meios relevantes de difundir conhecimento, além de apresentar-se de maneira cada vez mais transparente e responsável perante a sociedade brasileira. A comunicação é, portanto, uma das formas utilizadas pela Companhia em busca do cumprimento de um dos pontos centrais de sua missão institucional de gerar inteligência para o setor agropecuário. A empresa dissemina informação e conhecimento, além de proporcionar fácil acesso a dados e análises técnicas confiáveis, aos agentes econômicos, nacionais e internacionais, com credibilidade e transparência.

A empresa busca também prestar contas de todas as suas atividades e deixar disponível, à sociedade, informações públicas relevantes acerca da execução de seus programas e ações, obrigação de todas as instituições governamentais, sempre com foco no atendimento ao interesse público. Assim a Companhia busca fazer sua parte para o desenvolvimento do Brasil e para a transparência das ações públicas.



Para alimentar o setor com informações de qualidade, a empresa conta com publicações técnicas periódicas como os Boletins de Safra, Perspectivas para a Agropecuária, dentre outras. Dentre elas, encontra-se a Revista Indicadores da Agropecuária que, há mais de 26 anos, contribui para o fortalecimento da agropecuária brasileira ao divulgar informações técnicas estratégicas. A publicação é um importante veículo de comunicação, tanto para o Estado quanto para o setor, pois oferece informações sobre a execução de políticas públicas para o setor, dados de produtividade e custos de produção, indicadores econômicos, séries históricas, etc, proporcionando transparência pública à sociedade e auxiliando os agentes do setor em suas tomadas de decisão.

Esta edição da Revista, como de costume, disponibiliza informações sobre agricultura familiar; pesquisas de safra, com as séries históricas de áreas plantadas, produtividade e produção de grãos; política de garantia de preços mínimos; mercado hortigranjeiro; custo de produção, índices, insumos e receita bruta; instrumentos de comercialização e de abastecimento social; comércio exterior e indicadores econômicos.

É por meio de ferramentas, como essa Revista, que a Conab firma seu papel de referência na geração de inteligência agropecuária e fornece ao público cada vez mais informações de qualidade e relevância para o setor.

Maíra Sardinha
Superintendente de Comunicação e Marketing da Conab

1 Agricultura Familiar



Tabela 1.1 Recursos do MDS/MDA(1) Aplicados no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA Conab: Operações Realizadas até 31/12/2016

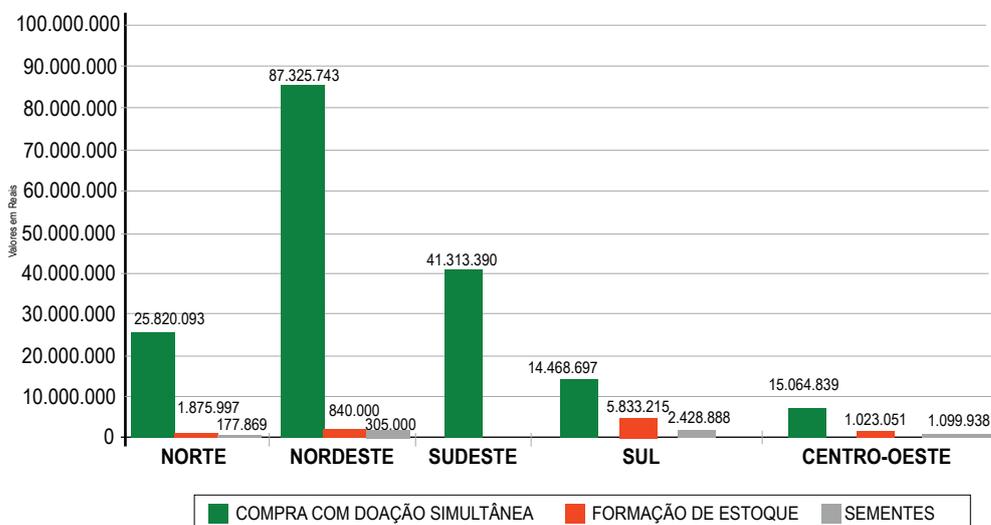
Valores em reais

REGIÃO/UF	COMPRA COM DOAÇÃO SIMULTÂNEA		FORMAÇÃO DE ESTOQUE		SEMENTES		TOTAL PAA	
	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos
NORTE	4.327	25.820.093	237	1.875.997	17	177.869	4.581	27.873.958
AC	255	1.178.971	190	1.500.000			445	2.678.970
AM	1.649	8.834.012					1.649	8.834.012
AP	966	5.484.029					966	5.484.029
PA	407	3.157.284					407	3.157.284
RO	581	3.513.797	47	375.998			628	3.889.794
RR	217	1.707.450			17	177.869	234	1.885.319
TO	252	1.944.550					252	1.944.550
NORDESTE	12.973	87.325.743	118	840.000	20	305.000	13.111	88.470.743
MA	824	5.713.056					824	5.713.056
PI	1.248	6.457.185			20	305.000	1.268	6.762.185
CE	1.160	8.663.735					1.160	8.663.735
RN	586	4.105.085					586	4.105.085
PB	1.574	12.462.648					1.574	12.462.648
PE	1.152	8.856.533					1.152	8.856.533
AL	2.212	13.862.386					2.212	13.862.386
BA	3.688	23.465.057	118	840.000			3.806	24.305.057
SE	529	3.740.058					529	3.740.058
SUDESTE	5.560	41.313.390	-	-	-	-	5.560	41.313.390
MG	1.754	12.764.276					1.754	12.764.276
ES	720	5.361.056					720	5.361.056
RJ	247	1.236.846					247	1.236.846
SP	2.839	21.951.213					2.839	21.951.213
SUL	2.273	14.468.697	734	5.833.215	154	2.428.888	3.161	22.730.799
PR	838	6.181.105			46	729.000	884	6.910.105
SC	569	3.327.382			32	499.995	601	3.827.377
RS	866	4.960.209	734	5.833.215	76	1.199.893	1.676	11.993.317
CENTRO-OESTE	2.693	15.064.839	134	1.023.051	78	1.099.938	2.905	17.187.827
MS	388	2.765.437			41	645.084	429	3.410.521
MT	1.179	5.288.849	134	1.023.051			1.313	6.311.900
GO	1.019	6.217.193			37	454.854	1.056	6.672.047
DF	107	793.360					107	793.360
TOTAL BRASIL	27.826	183.992.761	1.223	9.572.263	269	4.011.694	29.318	197.576.718

Fonte: Conab

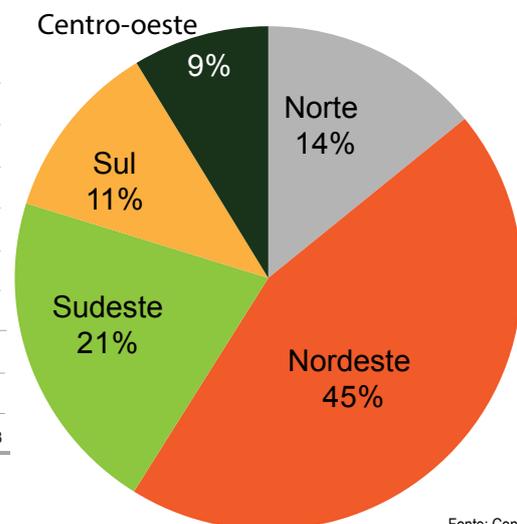
Legenda: (1) MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e MDA - Ministério do Desenvolvimento Agrário

GRÁFICO 1.1.1 DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS DO PAA CONAB POR MODALIDADE OPERAÇÕES REALIZADAS ATÉ 31/12/2016



Fonte: Conab

GRÁFICO 1.1.2 RECURSOS DO MDS/MDA APLICADOS NO PAA CONAB POR REGIÃO GEOGRÁFICA OPERAÇÕES REALIZADAS ATÉ 31/12/2016



Fonte: Conab

Tabela 1.2 - Preços de Referência para a Compra Direta da Agricultura Familiar

PRODUTO	UNID	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	PREÇOS VIGENTES ⁽³⁾ (R\$/unid.)
Arroz em casca			
Longo fino	kg	Centro Oeste e RO	0,3907
	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,4463
	kg	Sul e Sudeste	0,5212
Longo, médio e curto	kg	Centro Oeste e RO	0,3125
	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,3570
	kg	Sul e Sudeste	0,4170
Farinha de Mandioca			
Tipo 1	kg	Sul, Sudeste e MS	0,7400
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,8800
Tipo 2	kg	Sul, Sudeste e MS	0,6100
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,7600
Tipo 3	kg	Sul, Sudeste e MS	0,5500
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,7300
Feijão Cores e Preto	kg	Todo Território Nacional	1,3740
Feijão Caupi	kg	Norte e Nordeste	1,0715
Milho (Tipos 1,2 e 3)	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,3167
	kg	Centro Sul (exceto MT)	0,2750
	kg	MT e RO	0,2250
Sorgo	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,2850
	kg	Centro Sul (exceto MT)	0,2200
	kg	MT e RO	0,1760
Leite em Pó Integral	kg	Todo Território Nacional	até 7,50
Trigo Brando	kg	Sul e SP	0,4760
Trigo Pão/Melhorador/Durum	kg	Sul e SP	0,5460
Castanha de Caju (1)			
Tipo 1	kg	Nordeste/ TO e PA	1,2000
Tipo 2	kg	Nordeste/ TO e PA	0,9600
Castanha do Brasil com casca (2)	hl	Norte e Centro-Oeste	52,4900

Fonte : Conab

Legenda:

(1) 2008 Ufs amparadas: Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte

(2) 2008 Ufs amparadas: Pará, Acre e Rondônia

(3) Preços aprovados pelo grupo gestor do Programa da Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar - PAA. (Comunicado MOC Nº 017, DE 01/08/2014)



2

Pesquisa de Safras



2.1 Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Grãos: Safras 2010/11 a 2016/17

Tabela 2.1.1 Área Plantada de Grãos

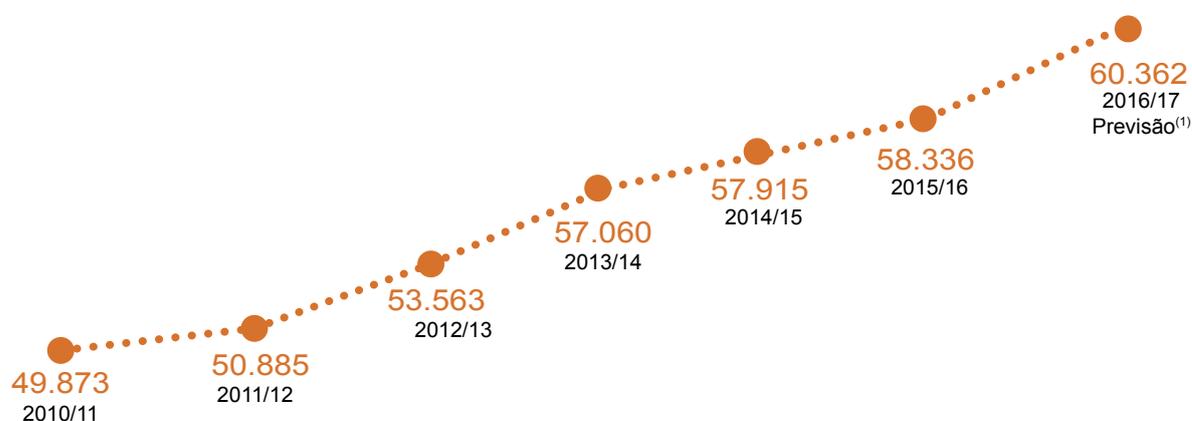
Em mil hectares

PRODUTO	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17 Previsão ⁽¹⁾
ALGODÃO	1.400	1.393	894	1.122	976	955	940
AMENDOIM TOTAL	85	94	97	105	109	120	126
AMENDOIM 1ª SAFRA	66	82	86	94	98	110	118
AMENDOIM 2ª SAFRA	19	12	10	11	11	9	9
ARROZ	2.820	2.427	2.400	2.373	2.295	2.008	1.961
AVEIA	154	153	170	154	190	292	299
CANOLA	46	42	46	45	44	48	46
CENTEIO	2	2	2	2	2	3	3
CEVADA	88	88	103	117	102	96	112
FEIJÃO TOTAL	3.990	3.262	3.075	3.366	3.024	2.837	3.094
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.420	1.241	1.125	1.180	1.053	979	1.113
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.756	1.395	1.300	1.506	1.319	1.311	1.414
FEIJÃO 3ª SAFRA	814	626	650	679	653	548	567
GIRASSOL	66	75	70	146	112	52	63
MAMONA	219	128	87	101	82	32	31
MILHO TOTAL	13.806	15.178	15.829	15.829	15.693	15.923	17.244
MILHO 1ª SAFRA	7.638	7.559	6.783	6.618	6.142	5.357	5.541
MILHO 2ª SAFRA	6.168	7.620	9.046	9.211	9.551	10.566	11.703
SOJA	24.181	25.042	27.736	30.173	32.093	33.252	33.856
SORGO	817	787	802	731	723	579	612
TRIGO	2.150	2.166	2.210	2.758	2.449	2.118	1.954
TRITICALE	47	47	43	39	22	24	22
BRASIL	49.873	50.885	53.563	57.060	57.915	58.336	60.362

Fonte: Conab
Legenda: (1) Estimativa em Maio/2017



GRÁFICO 2.1.1.1 ÁREA PLANTADA DE GRÃOS: SAFRAS 2010/11 A 2016/17



Fonte: Conab
Legenda: (1) Estimativa em Maio/2017

Tabela 2.1.2 Produtividade de Grãos

Em kilograma por hectare

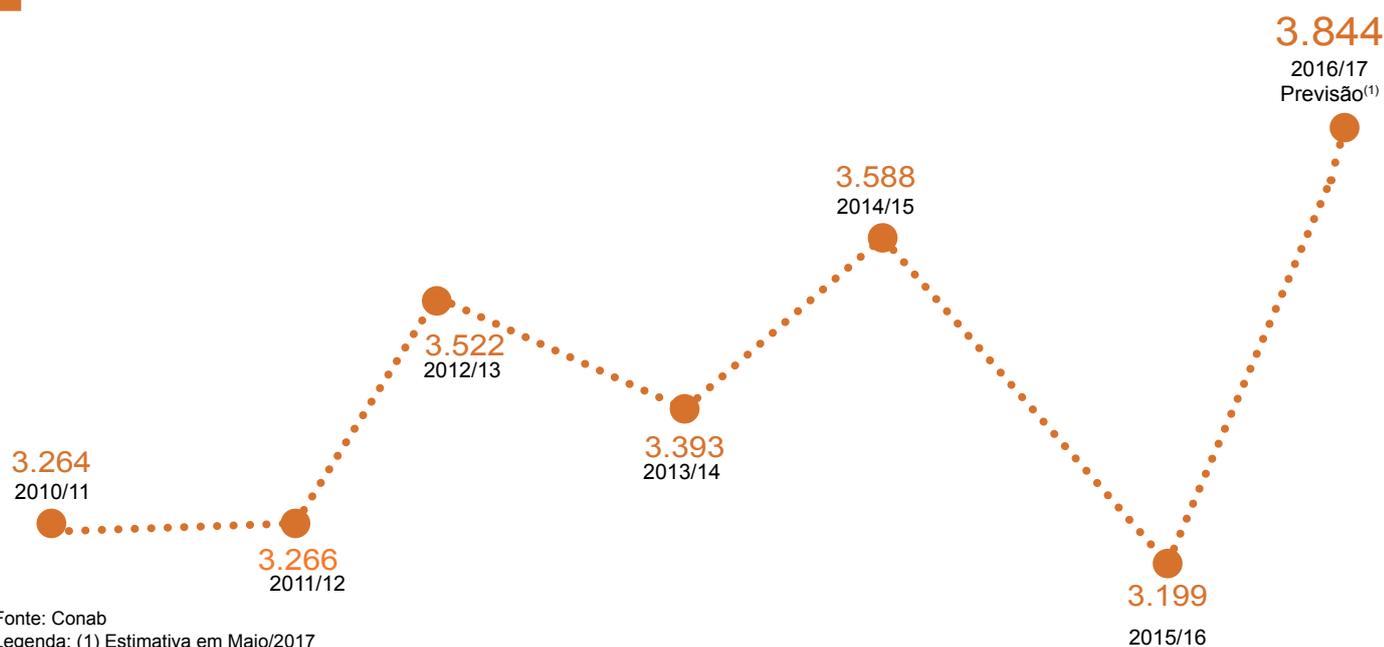
PRODUTOS	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17 Previsão ⁽¹⁾
ALGODÃO - CAROÇO	3.705	3.513	3.723	2.381	2.406	2.028	2.380
AMENDOIM TOTAL	2.674	3.137	3.379	2.998	3.183	3.396	3.549
AMENDOIM 1ª SAFRA	3.019	3.344	3.555	3.095	3.268	3.524	3.664
AMENDOIM 2ª SAFRA	1.460	1.694	1.906	2.179	2.441	1.873	1.962
ARROZ	4.827	4.780	4.926	5.108	5.422	5.281	6.099
AVEIA	2.464	2.310	2.339	2.001	1.853	2.840	2.365
CANOLA	1.505	1.226	1.330	812	1.236	1.514	1.555
CENTEIO	1.333	1.522	1.800	1.944	1.706	2.600	1.692
CEVADA	3.230	3.451	3.510	2.606	2.568	3.921	2.998
FEIJÃO TOTAL	935	895	913	1.026	1.062	886	1.076
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.183	995	858	1.067	1.074	1.057	1.240
FEIJÃO 2ª SAFRA	755	763	851	884	932	696	890
FEIJÃO 3ª SAFRA	893	989	1.131	1.271	1.303	1.039	1.217
GIRASSOL	1.250	1.563	1.570	1.597	1.374	1.216	1.477
MAMONA	644	193	180	441	573	477	509
MILHO TOTAL	4.158	4.808	5.149	5.057	5.396	4.181	5.383
MILHO 1ª SAFRA	4.576	4.481	5.097	4.783	4.898	4.799	5.441
MILHO 2ª SAFRA	3.641	5.133	5.188	5.254	5.716	3.865	5.356
SOJA	3.115	2.651	2.938	2.854	2.998	2.870	3.338
SORGO	2.831	2.824	2.621	2.587	2.844	1.782	2.778
TRIGO	2.736	2.672	2.502	2.165	2.260	3.175	2.672
TRITICALE	2.450	2.392	2.449	2.450	2.647	2.898	2.514
BRASIL	3.264	3.266	3.522	3.393	3.588	3.199	3.844

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Maio/2017



GRÁFICO 2.1.2.1 PRODUTIVIDADE DE GRÃOS: SAFRAS 2010/11 A 2016/17



Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Maio/2017

Tabela 2.1.3 Produção de Grãos

Em mil toneladas

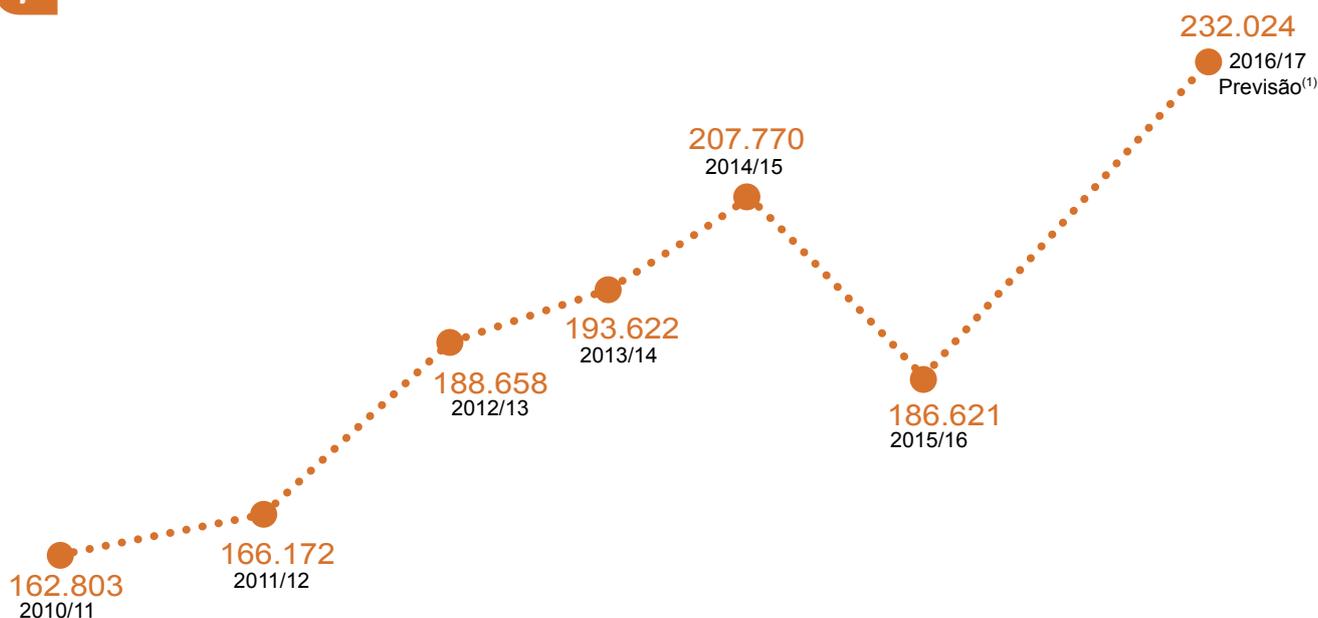
PRODUTOS	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17 Previsão ⁽¹⁾
ALGODÃO - CAROÇO	3.229	3.019	2.019	2.671	2.349	1.937	2.236
AMENDOIM TOTAL	227	295	326	316	347	406	447
AMENDOIM 1ª SAFRA	199	275	307	292	319	389	431
AMENDOIM 2ª SAFRA	27	20	20	24	28	17	17
ARROZ	13.613	11.600	11.820	12.122	12.445	10.603	11.963
AVEIA	379	354	398	307	351	828	708
CANOLA	70	52	61	36	55	72	72
CENTEIO	3	4	3	4	3	7	4
CEVADA	284	305	361	305	263	375	336
FEIJÃO TOTAL	3.733	2.919	2.806	3.454	3.210	2.515	3.328
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.680	1.236	965	1.259	1.132	1.034	1.380
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.325	1.064	1.106	1.332	1.228	915	1.258
FEIJÃO 3ª SAFRA	727	619	735	863	851	567	689
GIRASSOL	83	116	110	233	153	62	93
MAMONA	141	25	16	45	47	14	16
MILHO TOTAL	57.407	72.980	81.506	80.052	84.672	66.571	92.833
MILHO 1ª SAFRA	34.947	33.867	34.577	31.653	30.082	25.854	30.151
MILHO 2ª SAFRA	22.460	39.113	46.929	48.399	54.591	40.718	62.682
SOJA	75.324	66.383	81.499	86.121	96.228	95.435	113.013
SORGO	2.314	2.222	2.102	1.891	2.055	1.032	1.700
TRIGO	5.882	5.789	5.528	5.971	5.535	6.697	5.219
TRITICALE	115	112	105	96	57	68	56
BRASIL	162.803	166.172	188.658	193.622	207.770	186.621	232.024

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Maio/2017



GRÁFICO 2.1.3.1 PRODUÇÃO DE GRÃOS: SAFRAS 2010/11 A 2016/17



Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Maio/2017

2.2 Série Histórica de Área, Produtividade e Produção de Café : Safras 2010 a 2017

Tabela 2.2.1 Área em Produção de Café

Em hectares

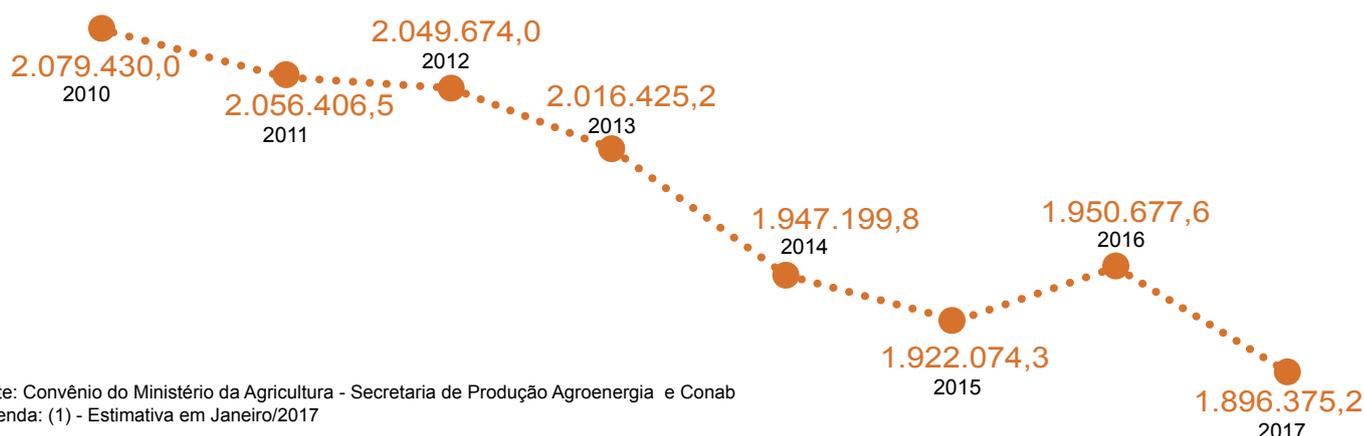
UF / REGIÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017 (*)
NORTE	168.283,0	163.839,0	135.852,0	109.223,0	90.381,0	88.900,0	88.699,4	88.486,4
RO	154.783,0	153.391,0	125.667,0	102.840,0	86.004,0	87.657,0	87.657,0	87.657,0
AM	-	-	-	-	-	-	429,4	429,4
PA	13.500,0	10.448,0	10.185,0	6.383,0	4.377,0	1.243,0	613,0	400,0
NORDESTE	139.550,0	138.833,5	138.213,0	134.511,1	143.939,0	138.678,0	149.753,0	155.466,0
BA	139.550,0	138.833,5	138.213,0	134.511,1	143.939,0	138.678,0	149.753,0	155.466,0
Cerrado	12.273,0	11.556,5	12.918,0	11.858,5	11.973,0	9.129,0	11.328,0	9.670,0
Planalto	103.344,0	102.338,0	100.861,0	98.473,7	99.366,0	94.321,0	92.533,0	92.558,0
Atlântico	23.933,0	24.939,0	24.434,0	24.178,9	32.600,0	35.228,0	45.892,0	53.238,0
CENTRO-OESTE	15.186,0	19.884,0	27.348,0	27.272,6	26.251,8	26.364,0	19.819,6	18.786,8
MT	15.186,0	19.884,0	21.028,0	20.890,0	20.115,0	20.189,0	14.193,0	13.318,0
GO	-	-	6.320,0	6.382,6	6.136,8	6.175,0	5.626,6	5.468,8
SUDESTE	1.649.321,0	1.635.798,0	1.666.915,0	1.666.568,5	1.640.790,0	1.613.623,3	1.633.795,0	1.578.347,0
MG	1.006.719,0	1.000.869,0	1.028.425,0	1.037.797,0	995.079,0	968.872,0	1.009.481,0	977.444,0
Sul e Centro-Oeste	509.687,0	505.201,0	518.082,0	521.187,0	501.214,0	478.056,0	524.220,0	493.981,0
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	162.217,0	161.105,0	168.463,0	169.415,0	174.369,0	170.634,0	183.076,0	169.215,0
Zona da Mata, Rio Doce e Central	334.815,0	334.563,0	341.880,0	309.593,0	284.582,0	287.340,0	269.593,0	281.914,0
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	-	-	-	37.602,0	34.914,0	32.842,0	32.592,0	32.334,0
ES	463.307,0	452.527,0	450.128,0	453.167,0	433.242,0	433.242,0	410.057,0	385.538,0
RJ	13.100,0	12.864,0	13.225,0	13.276,0	12.783,0	12.538,0	13.022,0	13.062,0
SP	166.195,0	169.538,0	175.137,0	162.328,5	199.686,0	198.971,3	201.235,0	202.303,0
SUL	82.613,0	74.752,0	67.177,0	65.150,0	33.251,0	44.500,0	46.160,0	46.240,0
PR	82.613,0	74.752,0	67.177,0	65.150,0	33.251,0	44.500,0	46.160,0	46.240,0
OUTROS ESTADOS	24.477,0	23.300,0	14.169,0	13.700,0	12.587,0	10.009,0	12.450,6	9.049,0
NORTE/NORDESTE	307.833,0	302.672,5	274.065,0	243.734,1	234.320,0	227.578,0	238.452,4	243.952,4
CENTRO-SUL	1.747.120,0	1.730.434,0	1.761.440,0	1.758.991,1	1.700.292,8	1.684.487,3	1.699.774,6	1.643.373,8
BRASIL	2.079.430,0	2.056.406,5	2.049.674,0	2.016.425,2	1.947.199,8	1.922.074,3	1.950.677,6	1.896.375,2

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab

Legenda: (1) - Estimativa em Janeiro/2017



GRÁFICO 2.2.1.1 ÁREA EM PRODUÇÃO DE CAFÉ: SAFRAS 2010 A 2017



Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab

Legenda: (1) - Estimativa em Janeiro/2017

Tabela 2.2.2 Produtividade de Café

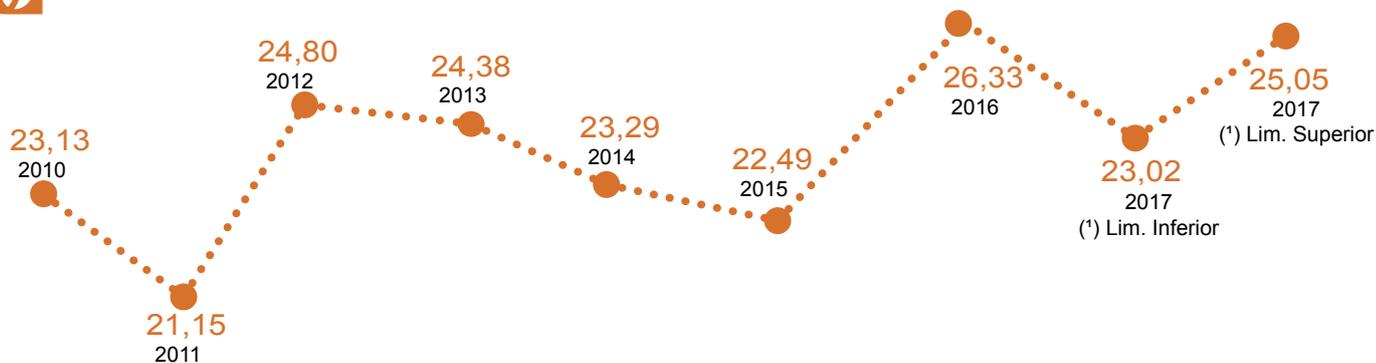
Em sacas/hectares

UF / REGIÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017 (¹) Lim. Inferior	2017 (¹) Lim. Superior
NORTE	15,44	9,84	11,29	13,54	17,10	19,58	18,51	21,34	22,64
RO	15,31	9,31	10,88	13,20	17,18	19,67	18,56	21,33	22,65
AM	-	-	-	-	-	-	13,97	15,60	15,60
PA	16,93	17,61	16,40	19,07	15,70	13,35	14,85	28,25	28,25
NORDESTE	16,43	16,49	15,55	13,41	16,47	16,91	13,98	19,16	20,19
BA	16,43	16,49	15,55	13,41	16,47	16,91	13,98	19,16	20,19
Cerrado	39,56	37,12	40,85	33,63	36,34	37,00	30,51	35,01	35,01
Planalto	12,02	10,94	8,02	6,92	9,02	8,74	9,96	10,70	10,70
Atlântico	23,60	29,72	33,28	29,92	31,90	33,60	18,00	31,00	34,00
CENTRO-OESTE	13,37	6,93	13,58	16,02	15,33	13,43	17,77	19,41	20,30
MT	13,37	6,93	5,90	8,21	8,24	6,34	8,83	12,43	13,07
GO	-	-	39,15	41,60	38,55	36,63	40,31	36,39	37,89
SUDESTE	24,38	22,70	27,03	26,19	24,58	23,16	28,20	23,52	25,72
MG	24,99	22,16	26,20	26,65	22,76	23,02	30,44	25,98	27,43
Sul e Centro-Oeste	24,75	20,67	26,62	25,62	21,56	22,61	31,72	26,46	27,94
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	34,84	24,83	36,99	30,77	33,06	24,81	40,43	26,22	27,68
Zona da Mata, Rio Doce e Central	20,57	23,13	20,24	26,86	18,64	23,00	22,56	25,75	27,19
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	-	-	-	20,66	22,06	19,86	18,81	19,44	20,52
ES	21,90	25,57	27,77	25,81	29,56	24,70	21,87	19,05	21,86
RJ	19,09	20,21	19,83	21,17	22,87	24,69	26,68	26,05	27,38
SP	28,05	18,35	30,59	24,70	22,98	20,42	29,97	20,00	24,70
SUL	27,65	24,64	23,52	25,33	16,80	28,99	22,68	25,95	28,11
PR	27,65	24,64	23,52	25,33	16,80	28,99	22,68	25,95	28,11
OUTROS ESTADOS	20,56	20,45	8,93	9,82	10,54	12,82	13,24	10,06	10,06
NORTE/NORDESTE	15,89	12,89	13,44	13,47	16,72	17,96	15,66	19,95	21,08
CENTRO-SUL	24,44	22,60	26,69	26,00	24,29	23,16	27,93	23,54	25,73
BRASIL	23,13	21,15	24,80	24,38	23,29	22,49	26,33	23,02	25,05

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab
 Legenda: (1) - Estimativa em Janeiro/2017



GRÁFICO 2.2.2.1 PRODUTIVIDADE DE CAFÉ: SAFRAS 2010 A 2017



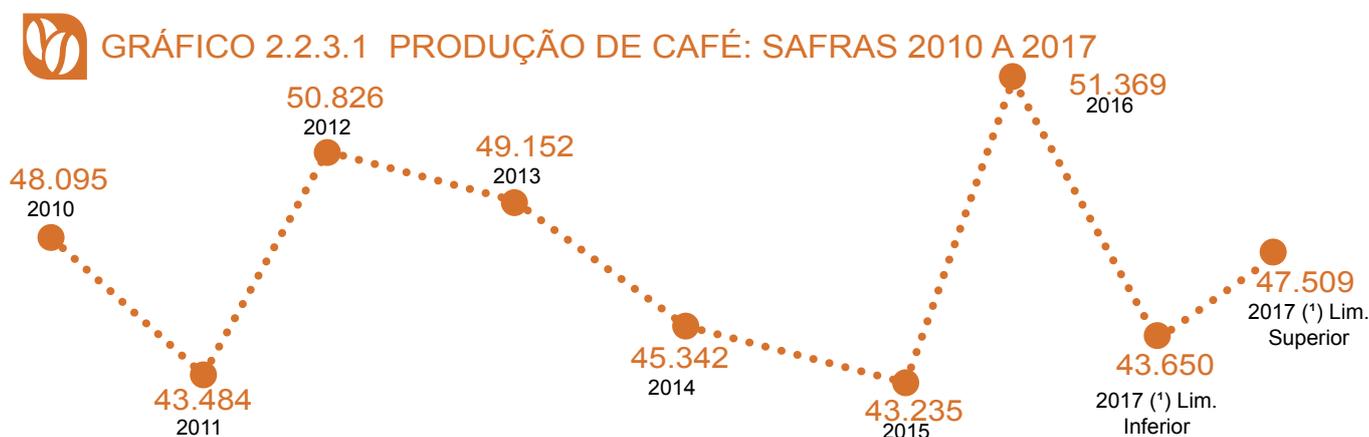
Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab
 Legenda: (1) - Estimativa em Janeiro/2017

Tabela 2.2.3 Produção de Café

Em mil sacas beneficiadas

UF / REGIÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017 (¹) Lim. Inferior	2017 (¹) Lim. Superior
NORTE	2.597,6	1.612,3	1.534,0	1.478,7	1.546,0	1.740,5	1.642,0	1.888,0	2.003,7
RO	2.369,0	1.428,3	1.367,0	1.357,0	1.477,3	1.723,9	1.626,9	1.870,0	1.985,7
AM	-	-	-	-	-	-	6,0	6,7	6,7
PA	228,6	184,0	167,0	121,7	68,7	16,6	9,1	11,3	11,3
NORDESTE	2.292,7	2.290,0	2.149,6	1.803,3	2.371,3	2.345,7	2.093,3	2.979,2	3.139,0
BA	2.292,7	2.290,0	2.149,6	1.803,3	2.371,3	2.345,7	2.093,3	2.979,2	3.139,0
Cerrado	485,5	429,0	527,7	398,8	435,1	337,8	345,6	338,5	338,5
Planalto	1.242,4	1.119,9	808,8	681,1	896,2	824,3	921,6	990,4	990,4
Atlântico	564,8	741,1	813,1	723,4	1.040,0	1.183,6	826,1	1.650,3	1.810,1
CENTRO-OESTE	203,1	137,8	371,5	437,0	402,4	354,1	352,2	364,6	381,3
MT	203,1	137,8	124,1	171,5	165,8	127,9	125,4	165,6	174,1
GO	-	-	247,4	265,5	236,6	226,2	226,8	199,0	207,2
SUDESTE	40.214,1	37.125,5	45.064,8	43.648,1	40.330,9	37.376,4	46.069,9	37.127,3	40.594,8
MG	25.155,0	22.181,0	26.944,0	27.660,0	22.644,1	22.302,9	30.724,1	25.397,0	26.814,2
Sul e Centro-Oeste	12.616,0	10.442,0	13.792,0	13.355,0	10.803,7	10.808,3	16.627,7	13.073,1	13.802,6
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	5.652,0	4.001,0	6.231,0	5.213,0	5.765,5	4.232,9	7.401,6	4.436,6	4.684,2
Zona da Mata, Rio Doce e Central	6.887,0	7.738,0	6.921,0	8.315,0	5.304,8	6.609,5	6.081,9	7.258,8	7.663,9
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	-	-	-	777,0	770,1	652,2	612,9	628,5	663,5
ES	10.147,0	11.573,0	12.502,0	11.697,0	12.805,7	10.700,0	8.967,4	7.344,0	8.426,0
RJ	250,1	260,0	262,2	281,0	292,3	309,6	347,4	340,3	357,7
SP	4.662,0	3.111,5	5.356,6	4.010,1	4.588,8	4.063,9	6.031,0	4.046,0	4.996,9
SUL	2.284,0	1.842,0	1.580,0	1.650,0	558,6	1.290,0	1.047,0	1.200,0	1.300,0
PR	2.284,0	1.842,0	1.580,0	1.650,0	558,6	1.290,0	1.047,0	1.200,0	1.300,0
OUTROS ESTADOS	503,3	476,6	126,5	134,5	132,7	128,3	164,8	91,0	91,0
NORTE/NORDESTE	4.890,3	3.902,3	3.683,6	3.282,0	3.917,2	4.086,2	3.735,3	4.867,2	5.142,7
CENTRO-SUL	42.701,2	39.105,3	47.016,3	45.735,1	41.291,9	39.020,5	47.469,1	38.691,9	42.276,1
BRASIL	48.094,8	43.484,2	50.826,4	49.151,6	45.341,8	43.235,0	51.369,2	43.650,1	47.509,8

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia - e Conab
Legenda: (1) - Estimativa em Janeiro/2017



Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia - e Conab
Legenda: (1) - Estimativa em Janeiro/2017

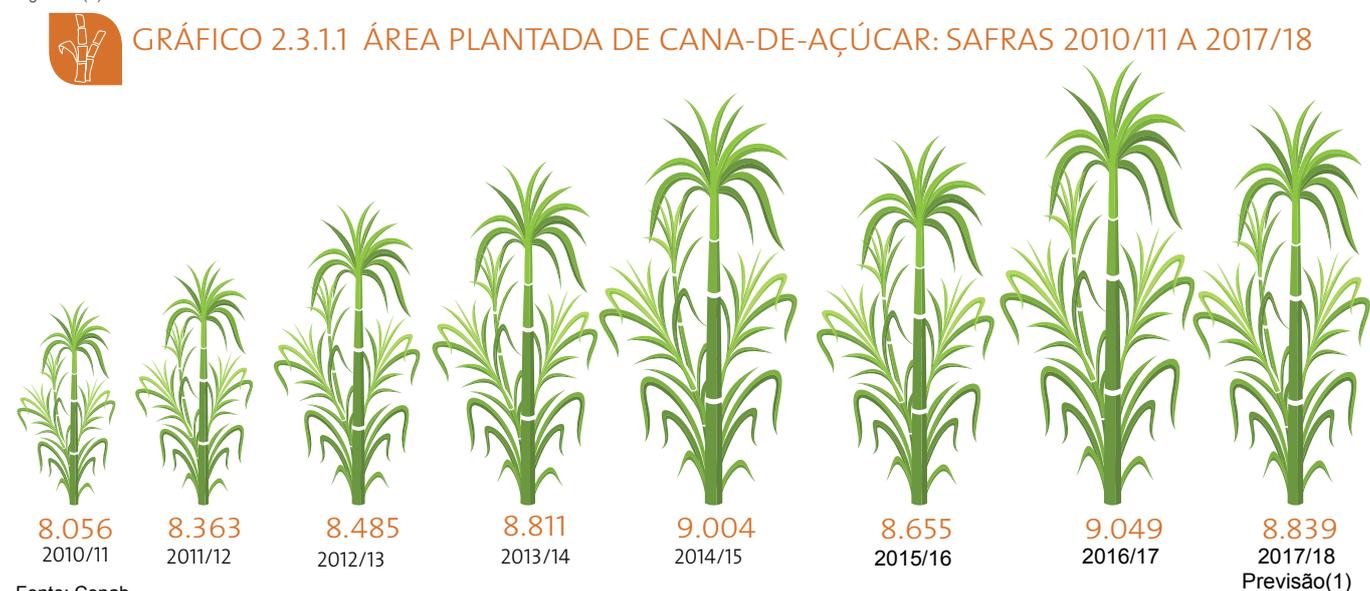
2.3 Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Cana-de-Açúcar: Safras 2010/11 a 2017/18

Tabela 2.3.1 Área Plantada de Cana-de-Açúcar

Em mil hectares

REGIÃO/UF	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18 Previsão (*)
NORTE	20	35	42	46	48	51	52	53
RR	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	3	3	3	3	4	4	3	3
AC	0,4	1	1	1	-	2	2	2
AM	4	4	4	4	3	3	4	4
AP	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	10	13	11	12	12	11	11	14
TO	3	15	24	27	28	30	32	31
NORDESTE	1.113	1.115	1.083	1.030	979	917	866	882
MA	42	40	42	40	39	40	39	39
PI	13	14	15	15	14	15	15	16
CE	3	1	1	2	2	3	1	1
RN	66	62	54	51	56	53	48	58
PB	112	123	122	122	131	125	110	124
PE	347	326	312	285	260	254	244	259
AL	451	464	446	417	385	324	322	302
SE	37	43	43	44	44	50	46	43
BA	43	43	49	53	48	53	40	39
CENTRO-OESTE	1.203	1.379	1.504	1.711	1.748	1.715	1.811	1.805
MT	207	220	236	238	226	233	230	222
MS	396	481	543	655	668	597	619	644
GO	599	678	726	818	854	886	963	940
DF	-	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	5.137	5.221	5.243	5.436	5.593	5.455	5.700	5.474
MG	660	743	722	780	806	867	853	842
ES	69	67	62	65	69	56	48	45
RJ	51	41	40	39	33	34	26	28
SP	4.357	4.370	4.419	4.552	4.686	4.498	4.773	4.558
SUL	584	613	612	588	636	517	619	626
PR	582	611	611	586	635	516	618	625
SC	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	2	2	2	1	1	1	1	1
NORTE/NORDESTE	1.133	1.149	1.125	1.077	1.027	968	919	934
CENTRO-SUL	6.923	7.214	7.360	7.735	7.978	7.687	8.130	7.904
BRASIL	8.056	8.363	8.485	8.811	9.004	8.655	9.049	8.839

Fonte: Conab
Legenda: (1) Previsão em abril de 2017



Fonte: Conab
Legenda: (1) Previsão em abril de 2017

Tabela 2.3.2 Produtividade de Cana-de-Açúcar

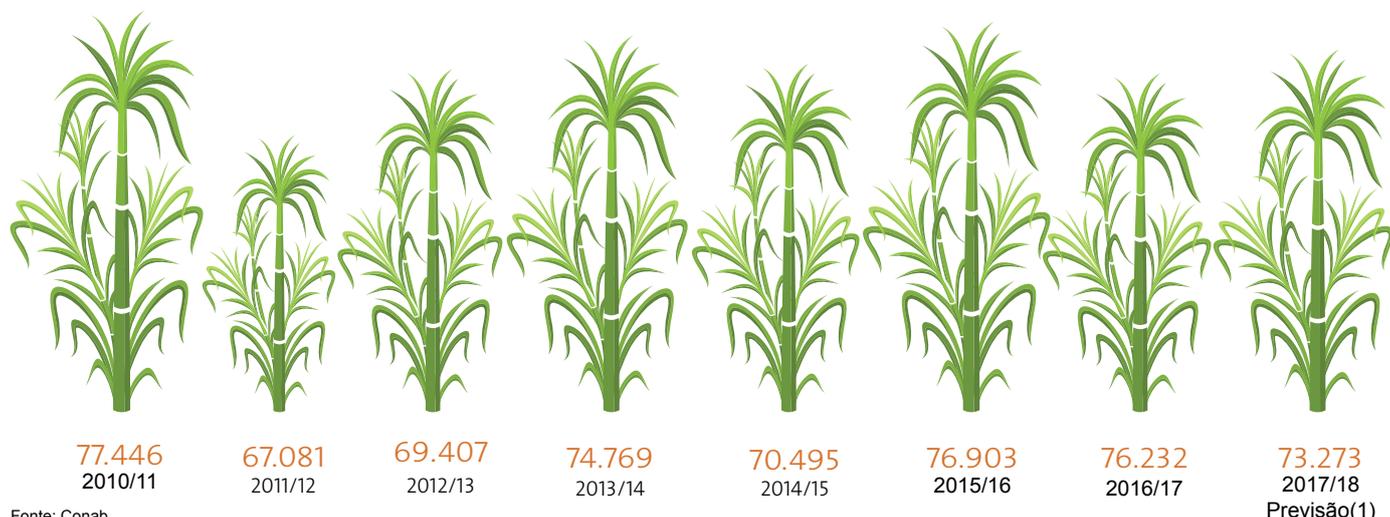
Em kilograma por hectare

REGIÃO/UF	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18 Previsão (1)
NORTE	65.124	73.522	70.432	79.736	78.117	69.438	62.465	71.211
RR	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	52.380	56.712	48.870	63.391	84.850	44.010	39.942	46.908
AC	80.400	92.352	95.000	75.350	-	54.219	29.676	53.733
AM	91.320	75.918	72.411	72.530	56.200	63.074	72.758	77.413
AP	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	52.290	53.012	60.780	68.787	67.431	59.743	64.492	67.488
TO	84.750	92.872	76.378	87.647	84.293	78.274	65.227	75.267
NORDESTE	55.764	56.964	48.903	51.460	56.857	49.376	47.822	51.994
MA	55.285	57.255	49.450	55.767	60.592	60.921	46.723	53.866
PI	62.973	71.312	56.181	56.660	68.430	63.979	50.099	62.108
CE	65.380	60.000	50.000	73.075	72.473	77.273	54.015	50.000
RN	41.530	47.756	41.920	41.923	48.040	46.411	40.804	48.208
PB	46.926	54.842	43.900	43.180	48.292	44.327	44.014	47.221
PE	48.500	54.099	43.500	50.600	56.628	44.655	48.530	52.771
AL	64.450	59.755	52.800	53.790	58.201	50.038	49.754	51.500
SE	54.760	59.979	51.100	52.200	53.498	45.923	37.203	39.658
BA	65.590	60.031	63.440	60.000	77.000	71.575	59.131	78.993
CENTRO-OESTE	77.624	66.866	70.474	70.415	72.242	81.049	74.118	75.436
MT	65.980	59.765	69.295	71.254	75.284	73.687	71.093	71.853
MS	84.503	70.415	68.095	63.401	64.300	81.582	81.251	77.422
GO	77.100	66.655	72.636	75.780	77.650	82.625	70.253	74.921
DF	-	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	82.507	69.353	73.852	80.817	72.571	80.005	76.481	77.074
MG	84.927	67.652	70.939	77.914	73.900	74.935	74.636	78.026
ES	51.345	59.821	55.250	57.698	46.350	50.623	28.560	49.002
RJ	49.440	53.446	47.510	51.398	48.073	31.065	38.004	62.591
SP	83.021	69.938	74.827	81.899	72.900	81.717	77.501	77.268
SUL	74.318	66.240	64.920	71.968	67.856	79.989	68.299	63.932
PR	74.394	66.269	65.032	72.017	67.885	80.063	68.348	63.958
SC	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	48.250	55.956	21.100	51.575	54.376	49.386	40.991	49.369
NORTE/NORDESTE	55.926	57.460	49.706	52.678	57.843	50.433	48.656	53.078
CENTRO-SUL	80.968	68.613	72.419	77.844	72.123	80.237	75.332	75.660
BRASIL	77.446	67.081	69.407	74.769	70.495	76.903	72.623	73.273

Fonte: Conab
Legenda: (1) Previsão em abril de 2017



GRÁFICO 2.3.2.1 PRODUTIVIDADE DE CANA-DE-AÇÚCAR: SAFRAS 2010/11 A 2017/18



Fonte: Conab
Legenda: (1) Previsão em abril de 2017

Tabela 2.3.3 Produção de Cana-de-Açúcar

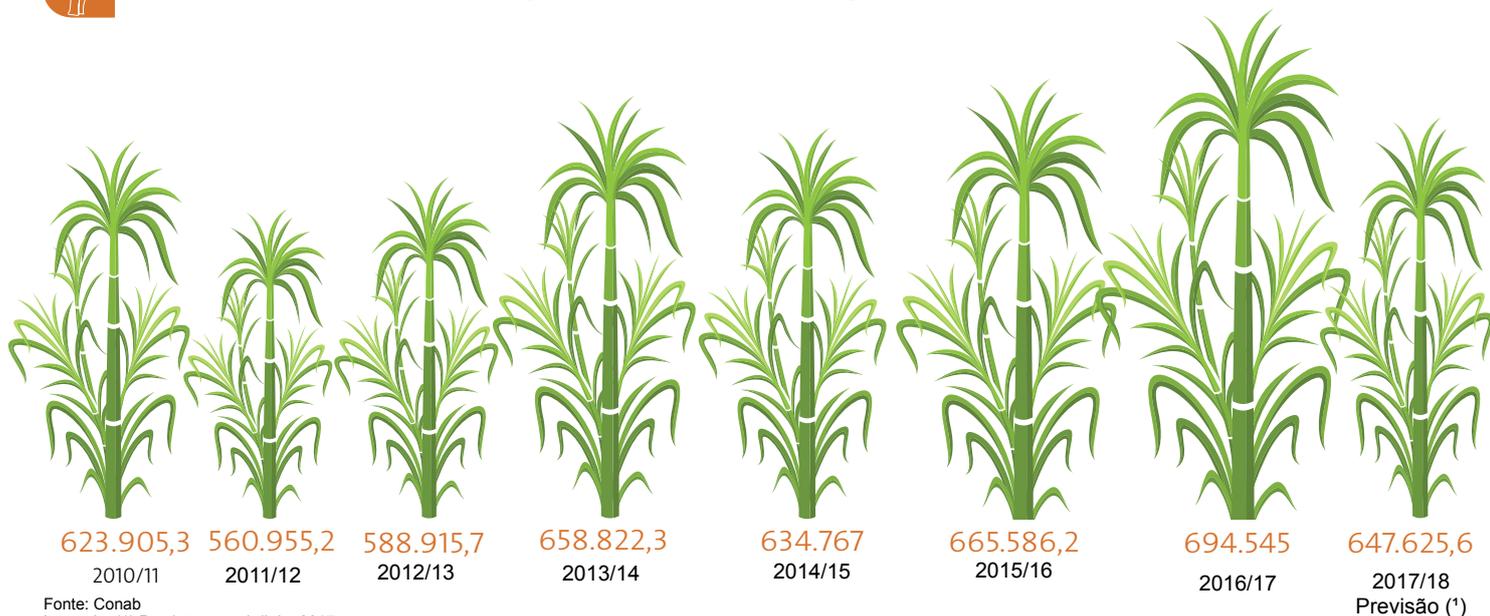
Em mil toneladas

REGIÃO/UF	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18 Previsão (¹)
NORTE	1.278,4	2.529,3	2.957,4	3.698,1	3.717,6	3.541,9	3.266,3	3.752,1
RR	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	136,7	157,1	125,1	188,3	371,6	191,0	136,6	118,2
AC	33,8	52,6	70,3	88,9	-	86,1	64,1	104,2
AM	347,0	287,0	266,5	268,4	187,1	216,3	261,2	276,4
AP	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	521,9	666,4	695,3	818,6	810,5	682,3	717,8	938,1
TO	239,0	1.366,2	1.800,2	2.334,0	2.348,4	2.366,2	2.086,6	2.315,2
NORDESTE	62.079,6	63.487,8	52.972,2	53.014,7	55.662,8	45.274,8	41.437,7	45.833,8
MA	2.327,5	2.265,6	2.072,0	2.206,1	2.347,9	2.455,1	1.842,3	2.097,5
PI	836,9	992,0	828,1	851,6	949,1	967,4	760,5	970,7
CE	180,5	77,4	57,0	128,6	130,5	208,6	74,0	40,0
RN	2.729,4	2.973,3	2.247,8	2.158,2	2.688,8	2.467,7	1.974,9	2.814,4
PB	5.246,3	6.723,1	5.354,9	5.283,1	6.307,9	5.532,5	4.856,1	5.874,7
PE	16.820,8	17.642,2	13.575,9	14.402,3	14.730,6	11.349,0	11.825,8	13.693,5
AL	29.120,4	27.705,4	23.533,5	22.454,6	22.422,5	16.193,4	16.030,6	15.538,0
SE	2.025,6	2.551,5	2.219,3	2.321,3	2.376,4	2.284,7	1.706,5	1.698,9
BA	2.792,2	2.557,3	3.083,8	3.208,8	3.709,1	3.816,4	2.367,0	3.106,0
CENTRO-OESTE	93.344,7	92.233,6	106.001,3	120.462,3	126.311,1	139.026,4	134.260,3	136.170,2
MT	13.661,2	13.153,7	16.319,0	16.948,5	17.011,9	17.150,5	16.341,5	15.936,4
MS	33.476,7	33.859,8	36.955,2	41.496,0	42.969,8	48.685,4	50.292,0	49.829,6
GO	46.206,8	45.220,1	52.727,2	62.017,7	66.329,4	73.190,5	67.626,8	70.404,3
DF	-	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	423.799,5	362.089,9	387.228,3	439.343,0	405.896,5	436.395,8	435.957,5	421.867,3
MG	56.013,6	50.241,8	51.208,0	60.759,5	59.528,7	64.932,4	63.670,3	65.670,3
ES	3.524,8	4.003,8	3.431,6	3.770,0	3.191,7	2.809,6	1.356,9	2.228,6
RJ	2.537,8	2.207,9	1.893,8	2.007,6	1.586,4	1.066,2	1.005,2	1.754,4
SP	361.723,3	305.636,4	330.694,9	372.805,9	341.589,7	367.587,6	369.925,1	352.214,0
SUL	43.403,1	40.614,6	39.756,4	42.304,2	43.179,0	41.347,3	42.262,2	40.002,2
PR	43.321,1	40.519,5	39.723,5	42.231,0	43.105,6	41.286,1	42.216,7	39.947,4
SC	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	82,0	95,1	32,9	73,2	73,4	61,2	45,5	54,8
NORTE/NORDESTE	63.358,0	66.017,1	55.929,7	56.712,8	59.380,4	48.816,7	44.704,0	49.586,0
CENTRO-SUL	560.547,3	494.938,1	532.986,0	602.109,5	575.386,6	616.769,5	612.480,0	598.039,7
BRASIL	623.905,3	560.955,2	588.915,7	658.822,3	634.767,0	665.586,2	657.184,0	647.625,6

Fonte: Conab
Legenda: (1) Previsão em abril de 2017



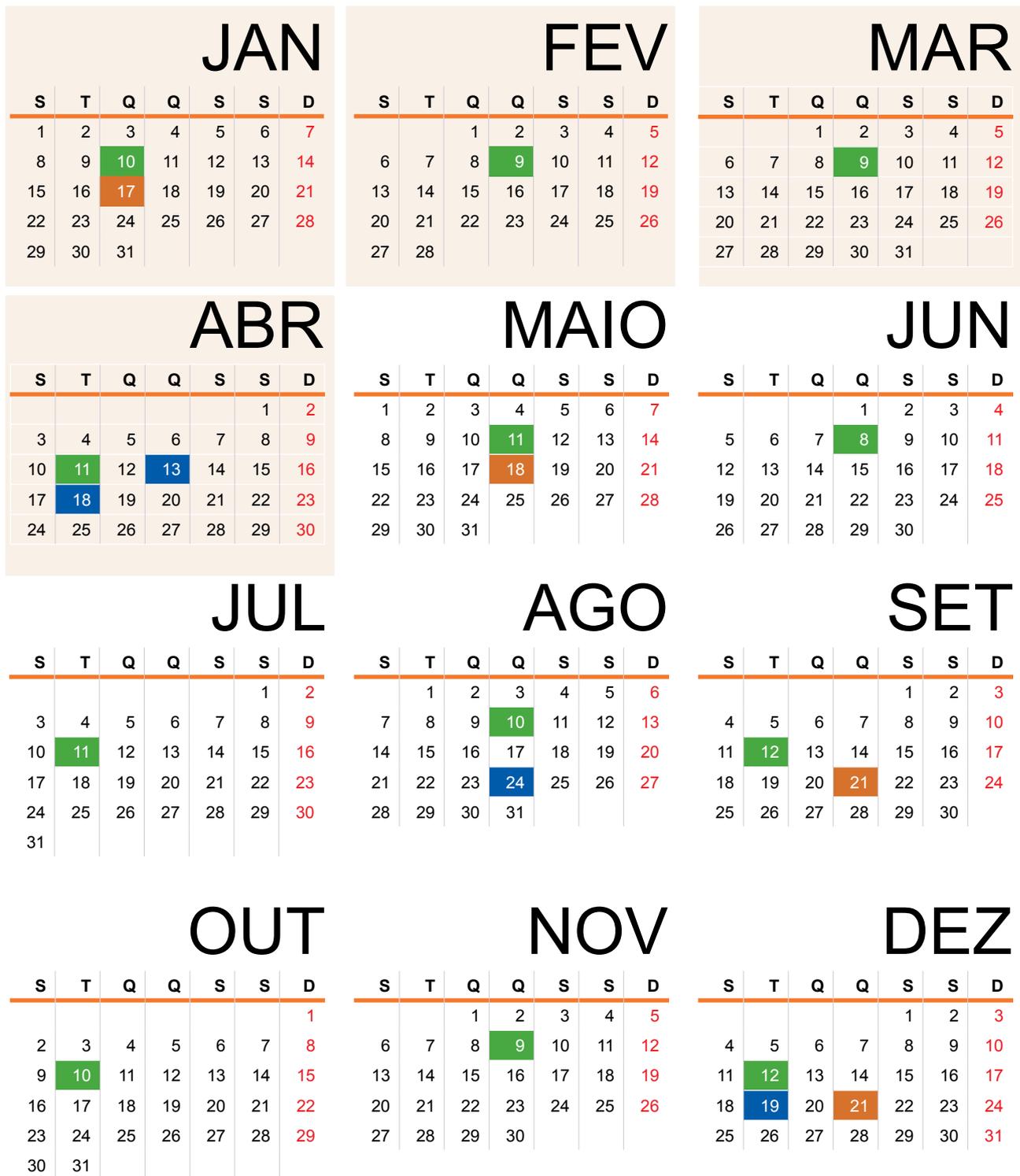
GRÁFICO 2.3.3.1 PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR: SAFRAS 2010/11 A 2017/18



Fonte: Conab
Legenda: (1) Previsão em abril de 2017

Quadro 2.4 Calendário de Divulgação de Safras: Grãos, Café e Cana-de-Açúcar

ANO SAFRA 2017



Fonte: Conab

Legenda:

-  Grãos
-  Cana-de-Açúcar
-  Café



3 Política de Garantia de Preços e Cotações Agropecuárias



A OFERTA DE PRODUTOS E OS PREÇOS INTERNOS

O último levantamento de safras, divulgado pela Conab, no início do mês de maio de 2017 indicou a produção de 232,0 milhões de toneladas, sendo 225,6 de produtos das culturas de verão e 6,4 milhões de produtos de inverno. Nessa produção, foi ocupada área total de 60,4 milhões de hectares, sendo 57,9 milhões com os produtos de verão e 2,5 milhões com culturas de inverno. Comparando a produção desta safra com a passada, nota-se que houve crescimento de 24,33% no volume de produtos e crescimento de área de apenas 3,46%, concluindo, assim, que parte substancial do aumento deu-se em razão da excelente produtividade alcançada, já que passou de 3.199 kg/ha para 3.844 kg/ha -, ganho de 20,16%.

A produção de algodão em pluma atingiu a marca de 1.488,8 mil toneladas, ocupando uma área de 939,7 mil ha e produtividade média de 1.584 kg/ha. Em relação à safra passada o crescimento da produção foi de 15,48%, com redução de 1,62% na área utilizada e ganho de produtividade de 17,33%. Em se tratando dos preços, entre as cotações de março para abril de 2017 houve incremento de 0,71% no estado da Bahia e de 0,27% no Mato Grosso. Em comparação com os preços anuais, ou seja, de abril de 2016 para abril de 2017 os aumentos foram de 13,73% e 13,23%, respectivamente. Já nos mercados internacionais, as cotações do último mês tiveram perdas de 0,79% em Nova Iorque e 0,27% nos Estados Unidos, bem como ganho de 0,22% em Liverpool. Para as cotações anualizadas, os ganhos foram de 24,59%, 24,44% e 25,53%, na ordem devida.

Prevê-se para o arroz que serão produzidas 11.963,1 mil toneladas, sendo 1.119,2 mil toneladas de sequeiro e 10.843,9 mil toneladas de arroz irrigado, crescimento no total de 12,81% em relação à safra anterior. A área ocupada foi no total de 1.961,4 mil ha, redução de 2,32% em relação à última colheita, com ganho de produtividade da ordem de 15,51%. Desse modo, com essa produção, estando estimado o consumo total em 11.500,0 mil toneladas e o estoque inicial de 459,7 mil toneladas, o estoque final deverá ser de 922,7 mil toneladas. Já os preços, o que se vê, no principal estado produtor - Rio Grande do Sul - é que entre os preços de um ano houve queda de 0,53% e no último mês, perdas de 8,06%. Na verdade, se analisar os dados do mês de abril de 2017, comparativamente a agosto de 2016, quando os preços atingiram o pico de alta, a redução foi de 21,21%, sinalizando que esse mercado apresenta ainda tendências de quedas maiores. Em Santa Catarina houve redução de 2,06% no último mês e de 0,88%, se tomados os dados de ano. Em Tocantins as quedas foram de 8,59%, puxadas pelas reduções dos últimos meses, já abril, de 14,25%.

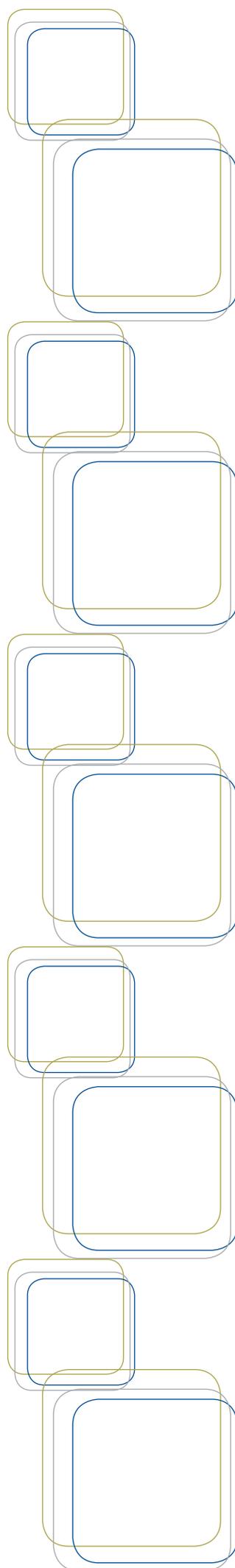
O total da safra de feijão será de 3.327,8 mil toneladas, assim distribuído: 536,1 de preto, 2.122,8 mil de cores e 669,2 mil toneladas de caupi. Quanto ao abastecimento interno, com um estoque inicial de 186,0 mil toneladas, importação de 150,0 mil toneladas e exportação de 120,0 mil toneladas, percebe-se que tais números serão suficientes, para o consumo de 3.350,0 mil toneladas e formação de estoques

de 193,8 mil toneladas. Falando dos preços, o feijão caupi encontra-se em elevação, com ganho de 11,27% no mês de abril, no estado do Pará, resultando em ganho de 43,22% no ano. O feijão cores vem apresentando reduções de 13,59% na Bahia e de 0,25% em Minas Gerais, assim como ganho de 1,21% no estado do Paraná. Nos dados anuais, este produto apresenta quedas de 43,90% na Bahia, 36,95% em Minas Gerais e de 34,40% no Paraná. O feijão preto, por seu turno, apresentou redução de 1,18% nos preços mensais no Paraná e de 4,99% no Rio Grande do Sul. Para os preços anuais as reduções foram de 13,24% e 3,73%, respectivamente.

A safra total de milho está estimada em 92.832,5 mil toneladas; 39,53% de crescimento em relação à safra passada, com 30.151,0 mil toneladas da primeira safra e 62.681,6 milhões da segunda colheita. Em se falando de área, o milho ocupou 17.244,4 mil hectares, aumento de 8,30% em relação à safra passada. Para o abastecimento interno a estimativa da Conab indica que serão consumidas 56.100,0 mil toneladas, exportadas 25.500,0 mil toneladas e importadas 500,0 mil toneladas. Com isso, o estoque inicial que era de 7.999,0 mil toneladas será incrementado e deverá atingir o volume de 19.731,5 mil toneladas-, o maior de toda a história do produto. A respeito dos preços de mercado o milho na Bahia teve queda, apenas neste mês de 18,39%, acompanhado por quedas de 20,72% em Goiás, 13,26% no Maranhão, 10,00% no Mato Grosso, 9,98% no Paraná e 13,30% no Rio Grande do Sul. Com relação às cotações do ano anterior as perdas foram de 28,36%, 45,88%, 39,67%, 31,81%, 44,79% e 46,79%, nessa ordem. Mesmo com as cotações na CBOT não muito sustentadas, já que em um ano houve perda de 1,98%, mas ganho de 2,31% no último mês, os preços internos estão retratando o excesso de oferta. Certamente esse cenário será ainda mais difícil com a entrada da comercialização do milho de segunda safra.

A safra de soja está estimada em 113.013,4 mil toneladas, crescimento de 18,42% em relação à safra passada. A colheita desse produto se deu em 33.856,0 mil ha, crescimento de 1,82% superior à safra anterior, também a produtividade foi determinante da boa safra com ganho de 16,31%. O quadro de suprimento elaborado pela Conab indica que o consumo interno será de 47.281,0 mil toneladas de grãos. Serão exportadas outras 63.000,0 mil toneladas, de modo que o estoque de passagem sairá de 1.482,1 mil toneladas para 4.514,5 mil toneladas. Os preços de mercado, em função do aumento da produção, tiveram quedas de 18,46% no ano e de 11,81% no mês, na Bahia, perda de 17,26% no ano e 8,34% no mês, em Mato Grosso, redução de 10,32% e de 3,15%, respectivamente, no Paraná, de 17,01% e 9,93%, respectivamente, no Rio Grande do Sul. Com relação às cotações internacionais, o grão teve perdas de 1,66% no ano e de 4,98% no mês, ou seja, perdas de 6,77% e 3,81%, respectivamente, no óleo e ganho de 4,56% no ano e perda de 3,97% no mês nas cotações do farelo.

A safra de trigo 2017 está estimada em 5.219,1 mil toneladas, redução de 22,41% se comparada à safra passada. O abastecimento interno será realizado com essa produção, e mais a importação de 6.200,0 mil toneladas, suficientes para o consumo de 10.700,0 mil toneladas, e formação de estoques de 2.104,5 mil toneladas. O trigo



melhorador em São Paulo apresentou preços em queda de 7,54%, na comparação entre abril de 2017 e abril de 2016 e ganho de 0,07% no último mês. Já o trigo tipo pão no Mato Grosso do Sul teve desvalorização de 24,58% no ano e de 2,88% no mês, já no Paraná as perdas foram de 25,27% e 0,38%, respectivamente. Nas cotações internacionais em Chicago o trigo soft red winter teve redução de 10,84% no ano e de 1,76% no mês. O trigo hard red winter em Kansas teve perda de 10,08% e de 5,32%. O trigo especial na Argentina desvalorizou-se em 5,44% e 0,73%.

Concluindo, vê-se que a safra recorde brasileira indica que, na maioria dos produtos o volume destes está pressionando os preços de forma substancial. Portanto, definir, agora, se o crescimento da safra foi benéfico para o produtor, ou seja, se obteve mais renda, só será possível no final da comercialização. No entanto, é certo que o volume de safras foi responsável pela redução dos preços, trazendo um grande benefício no controle da inflação.

Paulo Morceli

Economista MsC - Técnico de Planejamento da
Gerência de Inteligência, Análise de Mercados e Projetos - Geiap

3.1 - Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM)

Tabela 3.1.1 Preços Mínimos Safra Verão: 2015/16, 2016/17 e 2017

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2015/16	2016/17	
Algodão						
em caroço	Sul, Sudeste (exceto MG)	–	15 kg	21,41	23,32	Mar/2017 a Fev/2018
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	–	15 kg	21,41	23,32	Mai/2017 a Abr/2018
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	–	15 kg	21,41	23,32	Jul/2017 a Jun/2018
em pluma	Sul, Sudeste (exceto MG)	SLM 41-4	15 kg	54,90	59,80	Mar/2017 a Fev/2018
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	SLM 41-4	15 kg	54,90	59,80	Mai/2017 a Abr/2018
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	SLM 41-4	15 kg	54,90	59,80	Jul/2017 a Jun/2018
Amendoim Comum	Todo Território Nacional	–	25 kg	22,16	24,05	Fev/2017 a Jan/2018
Arroz em Casca						
Longo Fino	Sul (exceto PR)	Tipo 1 – 58/10	50 kg	29,67	34,97	Fev/2017 a Jan/2018
	Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e PR	Tipo 1 – 58/10	60 kg	35,60	41,97	Fev/2017 a Jan/2018
Longo	Sul (exceto PR)	Tipo 2 – 55/13	50 kg	18,90	18,90	Fev/2017 a Jan/2018
	Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e PR	Tipo 2 – 55/13	60 kg	24,45	24,45	Fev/2017 a Jan/2018
Caroço de algodão	Sul, Sudeste (exceto MG)	Único	15 kg	3,15	3,43	Mar/2017 a Fev/2018
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	Único	15 kg	3,15	3,43	Mai/2017 a Abr/2018
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Único	15 kg	3,15	3,43	Jul/2017 a Jun/2018
Feijão comum cores	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	Tipo 1	60 kg	78,00	84,60	Nov/2016 a Out/2017
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Tipo 1	60 kg	78,00	84,60	Jan/2017 a Dez/2017
Feijão comum preto	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	Tipo 1	60 kg	87,00	94,80	Nov/2016 a Out/2017
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Tipo 1	60 kg	87,00	94,80	Jan/2017 a Dez/2017
Feijão Caupi	Norte e Nordeste	Tipo 1	60 kg	50,40	52,80	Jan/2017 a Dez/2017
Juta/Malva						
Embonecada	Norte	Tipo 2	kg	1,96	2,04	Jan/2017 a Dez/2017
Prensada	Norte e MA - (safra 2012/13) Norte - (safra/2013)	Tipo 2	kg	2,17	2,26	Jan/2017 a Dez/2017
Mandioca						
Raiz	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	–	t	181,90	187,40	Jan/2017 a Dez/2017
	Norte e Nordeste	–	t	201,16	207,00	Jan/2017 a Dez/2017
Farinha	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	Fina T3	kg	0,88	0,91	Jan/2017 a Dez/2017
	Norte e Nordeste	Fina T3	kg	0,96	0,99	Jan/2017 a Dez/2017
Fécula	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	Tipo 2	kg	1,09	1,12	Jan/2017 a Dez/2017
Goma/Polvilho de Mandioca	Norte e Nordeste	Classificada	kg	1,28	1,32	Jan/2017 a Dez/2017
Milho	Sul, Sudeste, Centro-Oeste (exceto MT)	Único	60 kg	17,67	19,21	Jan/2017 a Dez/2017
	MT e RO	Único	60 kg	13,56	16,50	Jan/2017 a Dez/2017
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI Nordeste (Exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	Único	60 kg	21,60	21,60	Jan/2017 a Dez/2017
Milho de Pipoca	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	–	kg	0,53	0,56	Jan/2017 a Dez/2017
Soja	Brasil	–	60 kg	27,72	30,17	Jan/2017 a Dez/2017
Sorgo	Sul, Sudeste, Centro-Oeste (exceto MT)	Único	60 kg	15,33	16,62	Jan/2017 a Dez/2017
	MT e RO	Único	60 kg	11,16	12,13	Jan/2017 a Dez/2017
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	Único	60 kg	19,77	19,77	Jan/2017 a Dez/2017
	Nordeste (Exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	Único	60 kg	22,50	22,50	Jun/2017 a Mai/2018

Fonte : Conab

Tabela 3.1.2 Preços Mínimos da Uva: Safra 2015/16 e Safra 2016/17

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2015/2016	2016/2017	
Uva	Sul, Sudeste e Nordeste	industrial	kg	0,78	0,92	Jan/2017 a Dez/2017

Fonte : Conab

Tabela 3.1.3 Preços Mínimos do Produtos Regionais: Safra 2015/16 e 2016/17

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO/ REGIÕES AMPARADAS	TIPO/CLASSE BÁSICO	UNID	PREÇO MÍNIMO (R\$/UNID)		VIGÊNCIA	
				2015/2016	2016/2017		
Alho	Centro-Oeste, Sudeste e Nordeste	-	kg	3,21	3,46	Jul/2016 a Jun/2017	
	Sul	-	kg	4,03	4,31	Jul/2016 a Jun/2017	
Borracha natural cultivada	Brasil	Coágulo virgem à granel 53%	kg	2,00	2,00	Jul/2016 a Jun/2017	
Cacau cultivado - Amêndoa	Norte e Centro Oeste	Tipo 2	kg	4,74	5,07	Jul/2016 a Jun/2017	
	Nordeste e Espírito Santo	Tipo 2	kg	5,59	5,77	Jul/2016 a Jun/2017	
Carnaúba (cera)	Nordeste	Bruta Gorda	kg	7,91	8,59	Jul/2016 a Jun/2017	
Castanha de Caju	Norte e Nordeste	Único	kg	1,70	1,79	Jul/2016 a Jun/2017	
Casulo de Seda	PR e SP	15% Seda	kg	8,66	9,13	Jul/2016 a Jun/2017	
Guaraná	Norte e Centro-Oeste	Tipo 1	kg	12,30	12,48	Jul/2016 a Jun/2017	
	Nordeste	Tipo 1	kg	7,58	7,90	Jul/2016 a Jun/2017	
Laranja	Brasil	-	40,8 kg	11,45	12,28	Jul/2016 a Jun/2017	
	Sul e Sudeste	-	litro	0,76	0,82	Jul/2016 a Jun/2017	
			Centro-Oeste (exceto MT)	litro	0,74	0,80	Jul/2016 a Jun/2017
			Norte e MT	litro	0,68	0,73	Jul/2016 a Jun/2017
	Nordeste		litro	0,78	0,84	Jul/2016 a Jun/2017	
Mamona (baga)	Brasil	Único	60 kg	63,47	67,90	Jul/2016 a Jun/2017	
Sisal (fibra bruta beneficiada)	BA, PB e RN	SLG	kg	1,64	1,73	Jul/2016 a Jun/2017	

Fonte: Conab

Tabela 3.1.4 Preços Mínimos do Café Arábica e do Café Conillon: Safra 2016/17 e 2017/18

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO/REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2016/2017	2017/2018	
Café						
Arábica	Todo Território Nacional	T6	60 kg	330,24	333,03	Abr/2017a Mar/2018
Conillon	Todo Território Nacional	T7	60 kg	208,19	223,59	Abr/2017a Mar/2018

Fonte : Conab

Tabela 3.1.5 Preços Mínimos dos Cereais de Inverno: Safra 2015/16, 2016/17 e 2017/18

PRODUTO/ SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2015/2016	2016/2017	
Aveia	Sul	Tipo 1	60 kg	22,56	24,93	Jul/2016 a Jun/2017
Canola	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	60 kg	37,35	41,27	Jul/2016 a Jun/2017
Cevada	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	60 kg	24,60	27,18	Jul/2016 a Jun/2017
Girassol	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	60 kg	34,74	34,74	Jul/2016 a Jun/2017
Triticale	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	60 kg	22,89	22,89	Jul/2016 a Jun/2017
PRODUTO/ SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	Preço Mínimo (R\$/Kg)	Preço Mínimo (R\$/Kg)		VIGÊNCIA
				2016/17	2017/18	
Trigo	Sul	Pão T-1	60 kg	38,65	37,26	Jul/2017 a Jun/2018
	Sudeste	Pão T-1	60 kg	42,53	41,00	Jul/2017 a Jun/2018
	Centro-Oeste e BA	Pão T-1	60 kg	44,26	42,67	Jul/2017 a Jun/2018

Fonte : Conab

Tabela 3.1.6 Preços Mínimos dos Produtos Extrativos: Safra 2015/16 e 2016/17

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2015/2016	2016/2017	
Açaí (fruto)	Norte e Nordeste	–	kg	1,18	1,29	Jul/2016 a Jun/2017
Andiroba (amêndoa)	Norte e Nordeste	–	kg	1,29	1,43	Jul/2016 a Jun/2017
Babaçu (amêndoa)	Norte, Nordeste e MT	–	kg	2,49	2,87	Jul/2016 a Jun/2017
Baru (amêndoa)	Centro-Oeste, MG, SP e TO	–	kg	12,05	13,22	Jul/2016 a Jun/2017
Borracha Natural (cernambi)	Norte (exceto TO) e norte do MT	–	kg	4,90	5,42	Jul/2016 a Jun/2017
Cacau (amêndoa)	AM	–	kg	5,54	6,22	Jul/2016 a Jun/2017
Carnaúba Cera (bruta gorda)	Nordeste	–	kg	12,36	13,66	Jul/2016 a Jun/2017
Pó cerífero – Tipo B	Nordeste	–	kg	7,56	8,30	Jul/2016 a Jun/2017
Castanha do Brasil com casca	Norte e MT	–	kg	1,18	1,27	Jul/2016 a Jun/2017
Juçara – fruto	Sul e Sudeste	–	kg	1,87	2,08	Jul/2016 a Jun/2017
Macaúba	Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sudeste	–	kg	0,45	0,55	Jul/2016 a Jun/2017
Mangaba (fruto)	Nordeste	–	kg	1,95	2,29	Jul/2016 a Jun/2017
	Sudeste e Centro Oeste	–	kg	1,20	1,63	Jul/2016 a Jun/2017
Pequi (fruto)	Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sudeste	–	kg	0,46	0,56	Jul/2016 a Jun/2017
Piaçava (fibra)	Norte e BA	–	kg	1,70	1,91	Jul/2016 a Jun/2017
Pinhão	Sul, MG e SP	–	kg	2,26	2,64	Jul/2016 a Jun/2017
Umbu	Nordeste e MG	–	kg	0,56	0,62	Jul/2016 a Jun/2017

Fonte : Conab

Tabela 3.1.7 Preços Mínimos de Sementes: Safra 2015/16 e 2016/17

PRODUTO / SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Preços Mínimos (R\$/Kg)				VIGÊNCIA
		Grão/Caroço		Sementes (1)		
		2015/16	2016/17	2015/16	2016/17	
Algodão	Sul, Sudeste (exceto MG)	0,2100	0,2287	0,9161	0,9975	Mar/2017 a Fev/2018
	Centro-Oeste, BA-Sul e MG	0,2100	0,2287	0,9161	0,9975	Mai/2017 a Abr/2018
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	0,2100	0,2287	0,9161	0,9975	Jul/2017 a Jun/2018
Amendoim	Brasil	0,9855	1,0696	2,9510	3,2027	Fev/2017 a Jan/2018
Arroz Longo Fino	Brasil	0,5934	0,6994	1,1227	1,3232	Fev/2017 a Jan/2018
Arroz Longo	Todo território nacional	0,3780	0,3780	0,7151	0,7151	Fev/2017 a Jan/2018
Feijão Comum	Sul, Sudeste, Centro-Oeste e BA-Sul	1,0947	1,1873	2,0897	2,2663	Nov/2016 a Out/2017
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	1,0947	1,1873	2,0897	2,2663	Jan/2017 a Dez/2017
Feijão Caupi	Norte e Nordeste	0,8400	0,8800	1,4080	1,4750	Jan/2017 a Dez/2017
Juta/Malva	Norte	–	–	5,7553	5,9902	Jan/2017 a Dez/2017
Milho	Sul, Sudeste e Centro-Oeste (exceto MT)	0,2945	0,3202	0,9724	1,0571	Jan/2017 a Dez/2017
	MT e RO	0,2260	0,2750	0,7459	0,9076	Jan/2017 a Dez/2017
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	0,3600	0,3600	1,1881	1,1881	Jan/2017 a Dez/2018
	Nordeste (exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	0,4165	0,4165	1,3752	1,3752	Jun/2017 a Mai/2018
Soja	Brasil	0,5065	0,5513	1,0628	1,1567	Jan/2017 a Dez/2018
Sorgo	Sul, Sudeste e Centro-Oeste (exceto MT)	0,2555	0,2555	1,5179	1,6456	Jan/2017 a Dez/2018
	MT e RO	0,1860	0,1860	1,1050	1,2010	Jan/2017 a Dez/2018
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	0,3295	0,3295	1,9565	1,9565	Jan/2017 a Dez/2018
	Nordeste (exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	0,3750	0,3750	2,2278	2,2278	Jun/2017 a Mai/2018

Fonte : Conab

Legenda: (1) Genética, básica e certificada, S1 e S2, de acordo com o artigo 35 do Decreto 5.153, de 23 de Julho de 2004, que regulamenta a Lei nº10.711, de 5 de agosto de 2003.

Tabela 3.1.8 Preços Mínimos de Sementes (1) Safra de Inverno: Safra 2015/16, 2016/17 e 2017/18

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
			2015/2016	2016/2017	
Aveia	Sul	Único	0,64	0,71	Jul/2016 a Jun/2017
Cevada	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	0,66	0,73	Jul/2016 a Jun/2017
Girassol	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	0,80	0,80	Jul/2016 a Jun/2017
Triticale	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	Único	0,66	0,66	Jul/2016 a Jun/2017
PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
			2016/2017	2017/2018	
Trigo	Sul, Sudeste, Centro-Oeste e BA	Único	1,54	1,48	Jul/2017 a Jun/2018

Fonte : Conab

Legenda: (1) Genética, básica e certificada, S1 e S2, de acordo com o artigo 35 do Decreto 5.153, de 23 de Julho de 2004, que regulamenta a Lei nº10.711, de 5 de agosto de 2003.

Tabela 3.1.9 Preço Mínimo da Laranja: Safra 2016/17 e 2017/18

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	Preço Mínimo (R\$/40,8 Kg)	Preço Mínimo (R\$/40,8 Kg)	VIGÊNCIA
			2016/2017	2017/2018	
Laranja	Brasil	Único	12,28	12,28	Jul/2017 a Jun/2018

Fonte : Conab

3.2 - Política de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF)

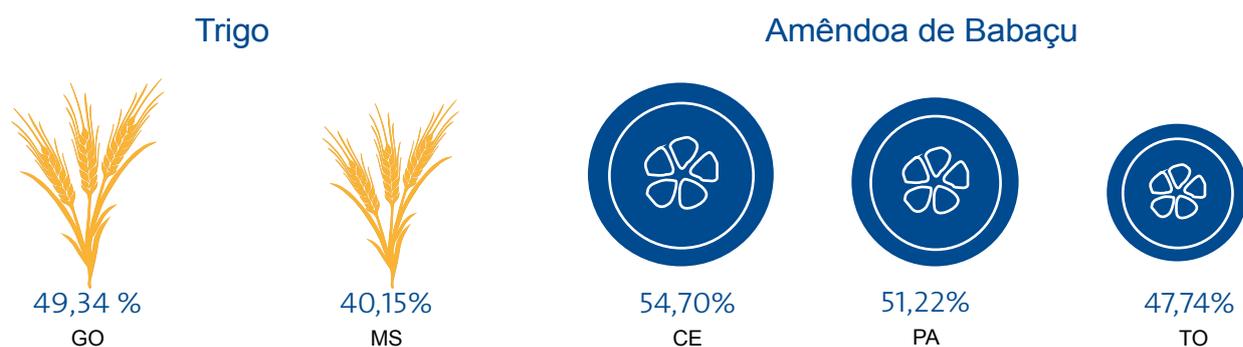
Tabela 3.2.1 Bônus do PGPAF: Maio/2017

PRODUTO	UF	Unidade de Comercialização	Preço de Garantia (R\$/unid)	Preço Médio de Mercado (1) (R\$/unid)	Bônus de Garantia de Preço %
Arroz em casca natural	MT	Sc (60 kg)	41,97	38,71	31,01
Babaçu (Amêndoa)	CE	kg	2,87	1,30	54,70
	MA	kg	2,87	1,75	39,02
	PA	kg	2,87	1,40	51,22
	PI	kg	2,87	1,91	33,45
	TO	kg	2,87	1,50	47,74
Batata	DF	Sc (50 kg)	39,92	39,63	0,73
	PR	Sc (50 kg)	39,92	36,25	9,19
	RS	Sc (50 kg)	39,92	28,75	27,98
	SC	Sc (50 kg)	39,92	30,92	22,55
Cacau (amêndoa)	AM	kg	6,22	4,68	24,76
	RO	kg	6,22	6,20	0,32
Manga	SP	kg	1,28	0,94	26,56
Maracujá	ES	kg	1,14	1,00	12,28
	SC	kg	1,14	1,06	7,02
Sorgo	MS	Sc (60 kg)	16,62	15,63	5,96
Trigo	GO	Sc (60 kg)	46,78	23,70	49,34
	MS	Sc (60 kg)	46,78	28,00	40,15
	PR	Sc (60 kg)	42,52	30,02	29,40
	RS	Sc (60 kg)	42,52	28,18	33,73
	SC	Sc (60 kg)	42,52	32,71	23,07
	SP	Sc (60 kg)	46,78	40,12	14,24
	PR	Sc (60 kg)	25,18	24,00	4,69
Triticale	SC	Sc (60 kg)	25,18	21,00	16,60

Fonte: Conab

Legenda: (1) Preço Médio de Mercado Referente a Março/2017

Figura 3.2.1 Produtos que Obtiveram maior Percentual de Bônus do PGPAF: Maio 2017



3.3. Pesquisa de Mercado

3.3.1 Principais Culturas e/ou Commodities

Tabela 3.3.1.1 Algodão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Algodão em Carço Tipo Básico - SLM 41-4 Branco (15 kg)					
BA	24,33	25,00	30,00	25,00	S/C
Algodão em Pluma Tipo Básico - SLM 41-4 Branco (15 kg)					
BA	79,96	88,79	90,52	90,30	90,94
GO	80,90	91,20	88,88	89,66	89,60
MS	82,73	86,25	89,25	85,40	90,00
MT	76,36	86,80	86,61	86,23	86,46
TO	81,60	88,50	89,50	89,00	88,00
ATACADO					
Carço de Algodão (1 tonelada)					
BA	S/C	1.095,00	1.131,25	1.125,00	1.118,75
GO	650,00	800,00	800,00	800,00	S/C
MS	600,00	750,00	750,00	750,00	750,00
MT	669,50	776,67	826,67	835,00	S/C
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO					
Algodão em Pluma (15kg)					
Liverpool, Posto CIF São Paulo	92,02	97,91	98,03	100,54	101,59
Nova Iorque, Posto CIF São Paulo	82,91	88,11	87,89	90,81	91,78
MERCADO EXTERNO (US\$ CENTS)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Algodão em Pluma (libra-peso)					
Nova Iorque	61,62	73,39	75,71	77,38	76,77
PREÇO NO DISPONÍVEL					
Algodão em Pluma Índice A (libra-peso)					
Liverpool	69,28	82,37	85,21	86,78	86,97
Algodão em Pluma Média 8 MKT (libra-peso)					
Estados Unidos	59,57	71,90	75,57	74,33	74,13

Fonte: Conab; Bolsa de Nova Iorque; Cotton Outlook; USDA
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.2 Arroz

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Arroz Longo Fino em Casca (50kg)					
RJ	42,00	51,88	50,00	47,00	42,25
SC	40,72	47,45	44,28	41,21	40,36
Arroz Longo Fino em Casca (60kg)					
CE	60,00	S/C	S/C	63,00	S/C
GO	54,68	55,03	53,57	53,07	55,03
MS	51,33	56,67	S/C	S/C	S/C
MT	49,06	62,50	56,73	50,63	38,71
PA	51,37	62,94	62,48	61,41	60,64
PR	59,47	73,37	64,42	61,43	58,63
SP	45,62	57,44	56,62	56,05	54,21
TO	52,60	65,67	65,33	56,07	48,08
Arroz Longo Fino em Casca Tipo 1 58/10 (50kg)					
MG	48,40	64,00	60,13	61,60	51,25
RS	39,33	48,56	48,44	42,55	39,12
Arroz Longo Fino em Casca Tipo 1 58/10 (60kg)					
MS	51,33	56,50	56,00	54,00	53,50
SP	49,50	61,18	60,49	60,14	59,33
ATACADO					
Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (30 kg)					
AL	77,27	91,88	94,02	86,82	85,38
ES	66,21	73,34	71,77	72,33	65,74
MG	73,50	83,48	86,31	82,83	79,27
MT	65,31	76,76	77,07	69,06	58,71
PA	77,91	89,48	86,70	87,56	88,86
PB	77,06	91,05	89,20	86,52	85,10
PE	79,21	88,90	86,98	84,49	86,13
PI	74,09	85,50	82,80	77,04	76,80
PR	68,40	77,55	74,76	71,02	66,75
RN	83,20	84,00	82,75	82,00	82,00
RO	72,70	85,75	86,65	81,78	75,44
RS	70,10	82,09	82,09	81,33	83,86
VAREJO					
Arroz Longo fino Beneficiado Tipo 1 (5 kg)					
ES	11,60	13,48	12,87	12,86	12,58
GO	12,64	14,09	13,92	14,05	13,44
MA	16,55	18,08	20,95	15,43	13,24
MS	12,80	14,81	15,92	16,18	15,30
MT	10,77	12,87	12,85	11,60	9,82
SP	13,22	12,55	12,45	12,68	12,75
TO	16,41	15,92	17,76	16,96	16,63
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO					
Arroz Longo Fino Beneficiado (30kg)					
Bangkok	69,71	61,31	59,50	59,78	60,93

Fonte: Conab
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.3 Café

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Café Arábica Tipo 6, Bebida Dura (60 kg)					
BA	430,66	501,35	504,69	489,90	473,72
CE	S/C	521,69	559,94	557,96	563,26
DF	484,00	540,00	537,50	496,00	482,50
ES	429,00	487,50	476,25	458,00	438,75
GO	449,00	508,67	490,96	485,29	477,38
MG	466,38	514,56	508,18	486,18	463,80
MS	360,00	545,00	S/C	S/C	S/C
PE	396,00	505,00	510,00	546,00	550,00
PR	392,10	466,35	479,40	463,64	446,38
RJ	431,00	498,13	506,25	482,00	452,50
SP	466,50	525,82	524,58	513,19	489,29
Café Arábica Tipo 7 (60 kg)					
ES	356,20	467,94	456,63	448,15	422,25
Café Conilon Tipo 7(60 kg)					
AM	228,00	277,50	320,00	S/C	S/C
ES	353,49	478,88	436,19	421,30	393,81
Café Conillon Tipo 7/8-13% Umidade Brocado (60 kg)					
BA	346,00	468,75	455,00	438,33	393,75
Café Conillon Bica Corrida (60 kg)					
RO	309,92	423,93	405,95	373,40	384,33
ATACADO					
Café Arábica Tipo 7 (60 kg)					
ES	359,68	477,25	456,15	453,24	422,82
Café Conillon Tipo 7 (60 kg)					
ES	362,05	481,60	439,70	433,31	408,85
Café Moído e Torrado (5 kg)					
BA	58,52	71,60	77,63	76,57	78,88
ES	69,20	90,28	94,00	85,36	83,70
MG	74,30	89,71	93,57	96,65	90,44
VAREJO					
Café Moído e Torrado (500 gramas)					
MG	8,21	8,61	9,83	10,25	10,02
RR	8,59	9,85	9,90	10,71	10,58
SC	8,88	10,04	10,32	10,15	S/C
MERCADO EXTERNO (US\$ CENTS)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Café em Grãos (1 libra)					
Nova Iorque	123,17	148,69	145,99	141,34	136,58
Café em Grãos (t)					
Londres	1.521,52	2.220,38	2.135,52	2.148,04	2.069,11

Fonte: Conab; Bolsa de Nova Iorque; The Public Ledger
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.4 Feijão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Feijão Caupi (60kg)					
MT	98,30	175,83	188,33	183,07	S/C
PA	155,99	177,86	185,56	200,79	223,41
Feijão Comum Cores (60kg)					
BA	244,00	129,38	125,63	158,40	136,88
GO	231,17	139,06	120,47	147,80	134,25
MG	230,29	153,01	116,32	145,56	145,20
PR	198,29	116,14	104,57	128,52	130,08
SC	189,52	121,63	91,09	110,07	110,11
SP	170,00	153,75	142,36	137,60	133,78
Feijão Comum Preto (60kg)					
PR	147,71	161,57	127,39	130,07	128,15
RJ	185,00	236,25	176,25	163,00	160,00
RS	152,31	180,26	172,68	154,33	146,63
SC	132,48	179,64	131,87	127,98	127,23
ATACADO					
Feijão Comum Cores Tipo 1 (30 kg)					
GO	166,33	127,92	103,33	122,00	116,67
MS	161,20	120,01	115,98	126,46	121,76
PR	199,62	189,60	152,10	140,46	131,40
Feijão Comum Preto Tipo 1 (30 kg)					
GO	145,67	157,08	149,33	143,77	140,00
MS	128,70	179,55	162,00	142,50	131,10
PR	146,10	165,53	132,23	120,76	116,55
VAREJO					
Feijão Comum Cores Tipo 1 (1 kg)					
MG	6,56	4,72	4,83	4,65	4,64
PR	7,98	5,65	4,69	5,39	5,58
SC	7,26	9,32	5,00	5,82	S/C
SP	5,07	6,15	4,75	4,61	4,65
Feijão Comum Preto Tipo 1 (1 kg)					
MG	5,43	6,47	6,29	5,91	5,54
PR	5,98	6,58	5,98	5,44	5,39
RJ	4,9	6,69	5,20	5,04	S/C
RS	4,66	6,94	6,43	6,14	5,98
SC	5,15	6,87	5,59	5,07	S/C
SP	4,91	5,55	4,06	4,12	4,15

Fonte: Conab

Tabela 3.3.1.5 Mandioca

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Farinha de Mandioca Crua Fina (50 kg)					
SP	81,92	125,88	127,82	128,28	126,10
Farinha de Mandioca Fina Seca (50 kg)					
AL	138,42	187,50	195,00	210,00	215,00
AM	114,00	90,00	100,00	S/C	S/C
CE	72,00	120,00	120,00	190,00	200,00
DF	128,50	120,00	120,00	120,00	120,00
GO	S/C	189,58	201,67	201,67	241,04
MA	184,03	232,78	242,50	255,33	258,75
MT	183,75	175,00	180,00	180,00	180,00
RN	114,30	147,50	167,19	197,65	192,50
ATACADO					
Farinha de Mandioca Fina Tipo 1 Seca (25 kg)					
PB	65,92	93,94	96,49	92,67	95,21
Farinha de Mandioca Torrada (50 kg)					
CE	136,20	156,00	173,50	181,6	182,25
Polvilho (60 kg)					
PI	181,68	230,65	233,93	234,65	237,57
VAREJO					
Farinha de Mandioca Crua Fina Tipo 1 (1 kg)					
SP	3,81	3,55	3,40	3,22	3,25

Fonte: Conab
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.6 Milho

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Milho em Grão (60kg)					
BA	39,70	39,53	38,81	34,85	28,44
DF	41,78	34,32	33,94	32,10	26,15
ES	50,93	49,04	46,94	43,66	40,16
GO	39,67	29,51	29,15	27,08	21,47
MA	53,11	46,00	36,83	36,94	32,04
MG	41,78	35,32	34,07	31,24	24,40
MS	41,34	26,75	24,95	23,92	19,68
MT	30,21	25,06	24,25	22,89	20,60
PA	46,48	44,93	43,37	41,30	39,32
PI	45,29	39,29	38,79	38,29	36,29
PR	38,56	28,62	26,44	23,65	21,29
RO	31,93	32,30	32,50	30,54	27,95
RS	42,64	34,64	28,96	26,17	22,69
SC	42,29	30,98	27,55	24,63	22,59
SE	53,45	44,56	44,44	S/C	S/C
SP	40,11	31,10	29,70	29,58	27,58
TO	44,62	35,91	36,57	34,65	31,60
ATACADO					
Milho em Grão (60kg)					
AL	53,75	48,50	50,25	46,60	42,50
AM	76,60	72,10	68,40	72,03	64,05
BA	53,14	52,58	51,38	51,37	45,63
CE	55,60	47,50	49,88	47,10	41,50
DF	43,00	35,50	35,00	33,00	27,58
ES	52,81	45,30	44,01	42,20	39,23
GO	44,85	32,33	32,16	30,34	25,66
MA	56,60	59,50	58,00	59,00	54,50
MG	51,12	46,11	45,05	41,27	34,38
MS	41,90	26,31	25,13	23,95	19,81
MT	32,44	28,12	28,10	27,33	40,78
PA	51,25	46,70	45,08	43,89	42,75
PB	58,80	54,06	55,72	53,97	50,30
PE	56,00	48,50	49,50	48,00	42,25
PI	S/C	47,00	46,50	46,00	46,00
PR	45,86	33,20	30,04	27,80	25,27
RN	54,20	47,50	50,25	49,40	43,50
RS	45,64	30,63	29,24	28,38	25,44
SC	50,46	38,35	34,66	30,87	28,67
SE	56,30	45,63	47,43	43,90	42,63
TO	51,10	46,13	47,50	44,70	41,73
PARIDADE DE EXPORTAÇÃO					
Milho em Grão (60kg)					
Chicago, Posto Paranaguá	30,42	32,78	32,46	32,57	31,11
MERCADO EXTERNO (US\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Chicago	146,86	142,41	145,58	140,70	143,95

Fonte: Conab; Bolsa de Chicago
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.7 Soja

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Soja em Grão (60kg)					
BA	66,30	68,17	63,75	61,30	54,06
DF	64,95	69,88	64,13	60,05	54,38
GO	62,16	66,33	63,18	58,58	51,71
MA	72,53	70,50	66,75	64,20	61,89
MG	61,52	64,20	62,86	59,81	54,31
MS	62,38	65,77	61,68	56,67	52,60
MT	61,89	62,68	59,20	55,87	51,21
PA	64,77	71,31	69,13	64,55	59,79
PI	63,47	S/C	59,29	58,77	56,92
PR	66,12	67,24	65,86	61,57	57,56
RO	60,30	62,00	60,38	57,80	52,25
RR	64,50	76,70	75,30	72,72	69,95
RS	68,55	68,12	65,61	63,16	56,89
SC	68,04	67,46	66,22	62,59	57,83
SP	67,45	69,43	69,13	66,47	60,74
TO	61,55	68,33	64,88	61,75	54,94
PREÇO DE VENDA DA INDÚSTRIA					
Farelo de Soja (1 tonelada)					
MT	950,80	1.016,67	957,50	924,72	830,63
PR	1.070,00	1.122,50	1.122,50	1.054,00	950,00
Óleo Refinado de Soja (20 latas)					
PR	63,76	69,36	66,96	61,18	52,44
PARIDADE DE EXPORTAÇÃO					
Farelo de Soja (1 tonelada)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	789,63	823,32	812,77	781,52	728,81
Soja em Grão (60kg)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	79,04	76,09	72,95	70,32	65,90
Óleo Refinado de Soja (1 tonelada)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	2.401,94	2.280,46	2.078,40	2.239,23	2.111,70
MERCADO EXTERNO (US\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Farelo de Soja (1 tonelada)					
Chicago	327,70	362,95	369,59	356,78	342,63
Soja em Grão (1 tonelada)					
Chicago	353,68	379,65	381,11	366,02	347,80
Óleo Refinado de Soja (1 tonelada)					
Chicago	745,78	771,09	742,81	722,85	695,31

Fonte: Conab; Bolsa de Chicago
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.8 Trigo

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Trigo Pão, PH 80, Tipo 1 (60 kg)					
DF	43,20	53,00	52,50	49,00	48,00
Trigo Melhorador, PH 78, Tipo 1 (60 kg)					
SP	43,38	42,56	41,55	40,08	40,11
Trigo Pão, PH 75, Tipo 2 (60 kg)					
MS	35,80	26,00	29,50	27,80	27,00
PR	38,35	30,14	28,68	28,77	28,66
ATACADO					
Farinha de Trigo Enriquecida Tipo 1 (10 kg)					
PB	24,32	21,10	20,53	20,26	20,50
PI	25,20	26,05	26,05	26,08	25,70
RN	21,73	23,90	22,84	22,50	22,50
RO	31,59	22,53	21,50	23,73	22,82
TO	33,80	27,27	28,90	27,33	26,20
Farinha de Trigo Especial (1 tonelada)					
SP	1.984,37	2.023,44	2.007,33	1.928,58	2013,05
Trigo Pão, PH 78, Tipo 1 (60 kg)					
PR	45,36	36,77	35,82	34,42	35,62
RS	37,33	31,92	31,23	31,78	32,13
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO					
Trigo em Grão (1 tonelada)					
Chicago	855,43	654,01	638,33	675,49	684,94
Kansas	972,33	902,66	911,73	901,17	867,91
MERCADO EXTERNO (US\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
A TERMO 1ª ENTREGA					
Trigo Soft Red Winter (1 tonelada)					
Chicago	172,95	155,81	160,71	156,97	154,21
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Trigo Hard Red Winter (1 tonelada)					
Kansas	170,78	160,80	166,09	162,18	153,56
Trigo em Grão Especial - Tipo Pão (1 tonelada)					
Argentina	198,81	175,71	184,17	189,39	188,00

Fonte: Conab; Bolsa de Chicago; Bolsa de Kansas City; Bolsa de Cereais de Buenos Aires
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.2 Cana-de-Açúcar e Derivados

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cana-de-Açúcar (1 tonelada)					
AL	85,41	90,70	84,02	84,57	89,33
CE	63,40	133,67	218,33	220,00	200,00
ES	71,35	74,23	70,15	71,70	68,83
PB	104,73	100,08	100,82	100,02	95,56
PI	88,00	160,00	160,00	160,00	160,00
RJ	75,18	93,74	94,47	95,57	S/C
RN	104,73	100,96	100,94	99,82	95,56
SP	66,73	80,50	81,65	83,07	84,38
ATACADO					
Açúcar Cristal (30 kg)					
AL	72,90	75,54	74,22	74,81	66,65
AM	82,60	83,00	77,89	73,05	71,74
BA	74,02	77,55	74,83	74,82	71,34
CE	70,40	71,00	72,00	70,40	64,50
DF	73,67	70,86	74,98	74,61	74,74
ES	64,53	69,68	67,80	65,78	62,65
GO	67,01	72,51	69,45	66,85	59,79
MG	58,00	69,18	64,51	61,02	57,56
MS	64,11	76,90	76,88	75,30	72,27
PA	84,96	89,48	85,59	79,04	76,52
PB	75,34	76,78	78,35	76,00	75,53
PE	83,42	78,88	76,29	73,44	72,86
PI	69,42	79,88	77,25	74,40	71,25
RN	60,72	73,00	73,00	72,60	72,00
RO	74,18	87,01	84,20	80,18	72,83
RR	74,10	87,10	86,10	83,70	74,70
RS	80,03	83,11	82,65	80,94	77,09
TO	71,41	80,76	80,42	76,97	72,22
Álcool Anidro (1 litro)					
SP	2,29	2,56	2,44	2,28	2,41
Álcool Hidratado (1 litro)					
SP	2,09	2,20	2,10	1,91	1,92
MERCADO EXTERNO (US\$ CENTS)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Açúcar Cristal (libra-peso)					
Nova Iorque	15,02	20,53	20,41	18,05	16,32
Açúcar Demerara (libra-peso)					
Nova Iorque	27,88	29,44	30,52	30,00	28,71

Fonte: Conab; Bolsa de Nova Iorque
 Legenda: S/C - Sem Cotação

3.3.3 Pecuária e Derivados

Tabela 3.3.3.1 Bovinos

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Boi Gordo (15 kg)					
GO	153,10	148,63	128,08	127,90	122,21
MG	141,24	135,46	134,41	132,92	131,91
MS	143,57	141,11	135,00	134,80	129,50
MT	140,80	137,75	125,96	125,75	124,98
PR	131,51	129,34	147,44	144,67	139,56
SP	151,23	148,66	150,14	147,88	141,97
TO	156,35	149,97	124,54	124,00	S/C
Boi Gordo Rastreado (15 kg)					
MS	140,90	137,75	135,00	134,80	129,50
ATACADO					
Dianteiro com Osso (Peça de 25 a 30 kg)					
AC	195,75	215,48	217,90	217,16	213,25
MA	300,00	399,81	399,94	296,65	196,14
RR	268,13	273,63	273,63	273,63	273,63
TO	215,87	223,09	212,44	207,63	218,49
VAREJO					
Charque PA Cray-O-Vac (500 gramas)					
GO	14,70	15,62	12,13	14,53	15,43
PR	14,98	14,98	14,98	14,98	14,65
SP	13,00	12,10	12,30	12,48	12,30
TO	19,53	23,90	23,90	22,10	17,59
Charque PA Manta (1 kg)					
GO	31,11	30,18	24,77	29,10	30,86
RJ	24,61	18,51	17,16	20,58	S/C
SP	23,55	22,20	21,75	21,98	22,00
Carne Bovina Ponta de Agulha (1 kg)					
GO	10,29	13,24	11,57	11,24	8,96
MG	13,53	14,73	15,79	15,18	14,72
MS	11,98	13,16	15,40	13,41	12,27
PB	12,50	12,59	12,60	12,48	12,30
RS	15,75	14,23	14,09	14,22	13,48
SE	17,41	16,37	15,92	16,85	17,68
SP	11,00	13,95	12,15	12,47	12,35

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.3.2 Leite de Vaca e Derivados

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Leite de Vaca In Natura (1 litro)					
AC	0,85	0,96	0,96	0,96	0,95
AL	S/C	1,30	1,35	1,35	1,33
AM	1,17	1,20	1,20	1,20	1,20
AP	S/C	2,45	2,47	2,45	2,43
BA	1,09	1,15	1,21	1,23	1,22
CE	1,05	1,26	1,27	1,26	1,25
DF	1,12	1,05	1,07	1,13	1,17
ES	1,01	1,08	1,08	1,16	1,16
GO	1,10	1,15	1,12	1,19	1,25
MA	1,10	1,40	1,14	1,14	1,17
MG	1,12	1,21	1,28	1,31	1,37
MS	0,90	0,94	0,91	0,92	0,94
MT	0,92	1,18	1,07	1,08	1,07
PA	0,72	0,78	0,78	0,79	0,80
PB	1,12	1,39	1,39	1,32	1,30
PE	1,09	1,29	1,27	1,25	1,26
PI	1,15	1,26	1,26	1,51	1,49
PR	1,05	1,25	1,23	1,20	1,23
RJ	1,05	1,20	1,15	1,18	1,24
RN	S/C	1,38	1,38	1,38	1,38
RO	0,86	0,96	0,83	0,86	0,86
RR	S/C	1,19	1,19	1,19	1,19
RS	0,96	1,10	1,10	1,12	1,15
SC	1,11	1,11	1,18	1,23	1,27
SE	1,11	1,19	1,21	1,19	1,26
SP	1,11	1,29	1,29	1,29	1,32
TO	0,89	0,98	0,98	0,96	0,93
Mussarela de Leite de Vaca (1 kg)					
AM	20,70	24,00	24,00	23,20	27,00
Queijo de Coalho (1 kg)					
AM	19,15	22,00	22,00	22,00	23,00
ATACADO					
Leite de Vaca em Pó Integral (10 kg)					
BA	153,73	184,09	186,03	182,29	175,20
CE	156,67	204,67	204,67	203,27	189,58
PB	161,00	189,71	170,83	173,35	168,88
PI	151,84	186,25	187,50	178,20	184,00
RN	138,24	138,00	137,50	136,00	135,75
Leite de Vaca Tipo C (1 litro)					
MG	1,98	1,71	1,69	1,75	1,83

Fonte: Conab
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.3.3 Caprinos e Derivados

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Carne Caprina – Carcaça (1 kg)					
CE	11,33	14,00	14,00	14,00	15,00
PB	13,10	13,70	13,70	13,14	13,00
PI	15,10	15,00	15,00	14,95	14,88
RN	16,50	15,00	15,00	15,00	15,00
RR	12,20	13,75	13,25	13,00	13,00
Carne Caprina Dianteiro (1 kg)					
PB	13,60	13,00	13,00	13,00	13,00
Carne Caprina Traseiro (1 kg)					
PB	14,00	15,00	15,00	13,80	13,50
Leite de Cabra (1 litro)					
BA	1,48	1,58	1,58	1,58	1,58

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.3.4 Suínos

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Suíno Vivo (1kg)					
DF	3,41	4,24	4,66	4,60	4,05
GO	3,52	4,60	4,60	4,60	4,60
PR	2,89	3,82	3,89	4,15	3,76
RJ	3,46	4,53	4,97	4,72	4,00
ATACADO					
Carne Suína Congelada – Pernil Com Osso (1 kg)					
CE	11,5	10,20	10,55	10,90	10,90
ES	7,92	8,40	8,20	8,98	8,47
MG	7,52	10,40	10,75	10,68	10,41
MS	8,55	9,65	8,99	9,05	8,74
PI	10,4	10,45	11,82	12,28	11,93
PR	8,68	8,59	8,50	9,70	8,99
RJ	10,76	10,91	10,84	10,69	10,49
RN	8,22	8,90	8,90	8,90	8,90
SC	8,78	10,33	10,34	10,46	9,63

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

3.3.4 - Produtos da Sociobiodiversidade

Tabela 3.3.4.1 Açai

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Açaí Fruto (1kg)					
AC	1,72	1,41	1,44	1,50	1,57
AM	1,26	2,37	2,12	1,48	1,58
AP	3,33	2,00	2,07	2,02	1,99
MA	3,30	2,80	2,77	2,74	2,89
PA	4,00	1,09	1,65	2,05	2,38

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Açai fruto na Região Norte e Nordeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.2 Andiroba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Amêndoa da Andiroba (1kg)					
AM	1,06	S/C	S/C	S/C	S/C
PA	0,60	S/C	0,76*	1,00	1,01

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Amêndoa de Andiroba na Região Norte e Nordeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.3 Babaçu

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Castanha de Babaçu – Amêndoa (1 kg)					
CE	1,40	1,00	2,44	1,98	1,30
MA	1,38	1,38	1,56	1,62	1,75
PA	1,10	1,23	1,40	1,40	1,40
PI	1,62	1,93	1,93	1,92	1,91
TO	1,14	2,31	1,70	1,50	1,50

Fonte: Conab

Nota: Babaçu Amêndoa na Região Norte, Nordeste e no Mato Grosso são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.4 Baru

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Amêndoa de Baru (1 kg)					
MG	30,00	20,00	20,00	19,20	20,00
MS	40,00	80,00	S/C	S/C	S/C
MT	19,70	15,00	20,00	20,80	22,00

Fonte: Conab

Nota: Baru Amêndoa no Centro-Oeste, Minas Gerais, São Paulo e Tocantins são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.4.5 Borracha Cernambi

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Borracha Cernambi Virgem Prensado (1 kg)					
AC	1,90	1,73	1,73	1,73	1,78
AM	2,01	2,20	2,17	2,20	2,20
MT	1,84	1,80	1,70	1,81	S/C
RO	2,09	1,90	1,90	1,97	2,14

Fonte: Conab

Nota: Borracha Natural na Região Norte e extremo norte do MT é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.6 Cacau Amêndoa

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Amêndoa de Cacau (1 kg)					
AM	4,91	5,21	4,69	4,36	4,68
PA	9,04	8,05	7,28	6,52	6,38

Fonte: Conab

Nota: Cacau amêndoa na Região Norte é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.7 Carnaúba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Pó Cerífero de Carnaúba B (1 kg)					
PI	10,50	9,00	9,00	9,00	9,00
RN	11,49	10,00	9,81	9,75	9,75

Fonte: Conab

Nota: Cera de Carnaúba tipo 4 e Pó Cerífero tipo B são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

Tabela 3.3.4.8 - Castanha do Brasil (do Pará)

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Castanha do Brasil em Casca (1 kg)					
PA	2,18	4,00	4,10	4,45	5,08
RO	3,11	3,25	3,34	3,99	6,23
Castanha do Brasil em Casca (1 hectolitro)					
AM	212,48	246,54	257,77	312,24	398,61
AP	128,40	S/C	S/C	255,00	275,00
Castanha do Brasil em Casca (10 kg)					
AC	42,00	38,67	42,42	51,00	54,92

Fonte: Conab

Nota: Castanha do Brasil em casca na Região Norte e no Mato Grosso são as que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.9 - Juçara

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Juçara Fruto (1 kg)					
RS	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
SC	2,15	S/C	S/C	S/C	S/C

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Juçara fruto na Região Sul, Sudeste e Nordeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

Tabela 3.3.4.10 - Macaúba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Macaúba Fruto (1 kg)					
CE	0,29	0,50	0,50	0,69	0,65
MG	S/C	0,23	0,22	0,22	0,23

Fonte: Conab

Nota: Macaúba fruto nas Regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

Tabela 3.3.4.11 - Mangaba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Mangaba Fruto (1 kg)					
BA	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00
PB	1,75	1,48	1,48	1,48	1,48
RN	2,49	2,85	2,74	2,33	2,30
SE	3,23	2,58	4,20	S/C	S/C

Fonte: Conab

Nota: Mangaba Fruto na Região Nordeste é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.12 - Pequi

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Pequi Fruto com Casca (1 kg)					
CE	0,49	2,00	0,91	1,75	3,00
Pequi Fruto com Casca (28 kg)					
MT	S/C	25,00	28,33	28,80	28,80

Fonte: Conab

Nota: Pequi fruto na Região Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.4.13 - Piaçava

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Piaçava Fibra com Beneficiamento (15 kg)					
BA	35,33	36,00	35,00	32,00	32,00
Piaçava Fibra sem Beneficiamento (15 kg)					
BA	17,33	17,00	17,00	17,00	17,00

Fonte: Conab

Nota: Piaçava fibra na Região Norte e na Bahia são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

3.3.5 Culturas Regionais

Tabela 3.3.5.1 - Alho

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Alho Comum (1 Caixa 10 kg)					
BA	173,00	151,25	150,00	153,00	177,50
DF	150,00	115,00	107,50	105,00	113,88
RN	169,80	165,00	167,75	171,40	175,00

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.2 - Borracha Natural Cultivada

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Borracha Natural Cultivada (1 kg)					
BA	2,00	2,11	2,48	2,63	2,75
ES	2,23	2,45	2,95	3,12	3,12
GO	S/C	2,38	3,78	3,81	3,73
MA	2,24	2,55	2,55	2,55	2,55
MG	2,17	2,72	2,91	3,16	3,13
MS	2,20	2,50	2,70	3,27	3,37
MT	1,84	2,10	S/C	2,20	3,20
SP	2,13	1,98	2,12	2,30	2,84
TO	2,10	2,55	2,60	3,08	3,40

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.3- Castanha de Caju

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Castanha de Caju em Casca (1 kg)					
CE	3,21	3,98	4,04	4,09	4,09
PI	2,69	3,05	2,95	3,45	3,45
RN	3,29	3,83	3,95	4,50	4,81

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.4 - Casulo de Seda

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Casulo de Seda Verde de Primeira (1 kg)					
PR	16,58	17,10	17,48	17,57	17,63

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.5 - Guaraná

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Guaraná em Grão Tipo 1 (1 kg)					
BA	11,67	12,50	12,50	12,50	11,75

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.6 - Mamona

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Mamona em Baga (60 kg)					
BA	108,67	119,50	119,71	121,47	134,67

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.7- Sisal

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Sisal em Bruto Tipo 1 (1 kg)					
BA	3,01	2,60	2,61	2,85	2,88
RN	2,58	2,65	2,47	2,22	2,25
Sisal em Bruto Tipo 2 (1 kg)					
BA	2,68	2,40	2,40	2,38	2,57
PB	2,40	2,55	2,50	2,50	2,50

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

3.3.6 Culturas de Inverno

Tabela 3.3.6.1 - Aveia

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Aveia em Casca (60 kg)					
PR	25,59	24,87	24,85	25,20	26,05

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.2 - Canola

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Canola em Grãos (60 kg)					
PR	66,40	65,25	65,13	60,60	55,80
RS	67,40	66,88	67,00	S/C	S/C

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.3 - Cevada

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cevada Cervejeira Tipo 1 (60 kg)					
RS	34,00	29,50	28,00	28,20	28,00

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.6.4 - Girassol

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Girassol (60kg)					
GO	66,80	65,58	57,83	55,10	52,96
MT	60,00	62,00	62,00	66,80	68,00
RS	68,00	66,44	65,68	62,50	56,00

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.5- Trigo

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Trigo Pão, PH 78, Tipo 1 (60kg)					
MS	41,00	28,50	31,25	30,80	29,00
PR	41,23	33,21	31,95	32,05	31,39
RS	34,54	28,18	28,15	28,23	28,18
SC	36,57	33,35	33,82	33,99	32,71

Fonte: Conab
 Legenda: S/C - Sem Cotação

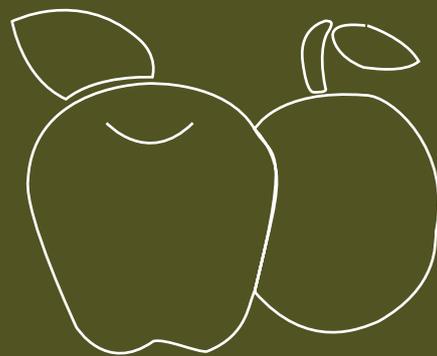
Tabela 3.3.6.6- Triticale

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Triticale (60 kg)					
PR	22,20	22,07	24,00	24,00	24,00
SC	21,00	21,00	21,00	21,00	21,00
SP	26,76	25,83	25,83	26,09	25,94

Fonte: Conab



4 Mercado Hortigranjeiro



PRINCIPAIS HORTALIÇAS REGISTRAM AUMENTO DE PREÇOS NAS CENTRAIS DE ABASTECIMENTO

O Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro – Prohort – da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab – analisa regularmente o comportamento da comercialização atacadista de hortigranjeiros das principais Centrais de Abastecimento (Ceasas) do país. Para o levantamento dos preços do mês de abril de 2017, foram utilizadas as cotações realizadas nos entrepostos de São Paulo/SP, Belo Horizonte/MG, Vitória/ES, Curitiba/PR, Goiânia/GO, Brasília/DF, Recife/PE e Fortaleza/CE.

FRUTAS

A análise foi realizada para as frutas com maior representatividade na comercialização das Ceasas e com maior destaque no cálculo do IPCA, índice de inflação oficial, quais sejam: banana, laranja, maçã, mamão e melancia.

As cotações de preços da banana apresentaram altas na maioria dos mercados - com tendência de queda para os próximos meses -, à exceção da Ceasa/DF (queda de 0,37%). Destaque para as altas na Ceasa/PR (14,39%), CeasaMinas (6,91%) e Ceasa/ES (6,76%). O mamão apresentou queda de preços na maioria dos mercados, a exemplo da Ceasa/GO (26,19%), Ceagesp/ETSP (15,17%), Ceasa/PE (9,20%) e Ceasa/ES (6,64%). A rentabilidade de sua comercialização deve cair, por conta do aumento da oferta. A melancia apresentou variações negativas de preços em todos os mercados, da ordem de dois dígitos na maioria, à exceção da Ceasa/DF (alta de 7,66%). Destaque para as quedas na Ceagesp/ETSP (33,60%), CeasaMinas (28,53%) e Ceasa/ES (23,09%).

Em relação à laranja, os preços apresentaram quedas em todos os mercados, exceto na Ceasa/CE (leve alta de 1,29%). Destaque para as quedas na Ceagesp/ETSP, CeasaMinas e Ceasa/PR, na magnitude de 20,49%, 14,50% e 21,40%.

Após a trajetória de aumento de preços iniciada em agosto de 2016, e a redução de sua taxa de aumento em março de 2017, os valores para o mês de abril apresentaram variações negativas na maioria dos mercados, vários com magnitude de dois dígitos, após entrada com força da safra 17/18 no mercado. Esse aumento de oferta deve diminuir a rentabilidade do produtor, ainda sim em níveis positivos razoáveis. As laranjas da nova safra estão com a colheita a todo o vapor, principalmente no Triângulo Mineiro e nos pomares de São Paulo, após no mês passado a maior disponibilidade da fruta ter sido atendida pelas laranjas precoces, com o intuito do produtor aproveitar as altas cotações do cítrico e auferir alta rentabilidade. Após as precoces satisfazerem parte da demanda pelo cítrico para o varejo, e algumas serem utilizadas pela

indústria, o processamento se acelera com laranjas de boa maturação para moagem, em meio à queda dos preços no mercado futuro pagos ao produtor. Com a demanda atendida por meio do aumento de oferta de laranjas com boa maturação, os preços no varejo também marcam queda, e tem boa possibilidade de continuarem essa trajetória nos meses seguintes, ainda mais se os produtores diminuïrem o fechamento de contratos com a indústria e aumentarem a oferta no varejo, segundo o CEPEA/ESALQ.

No que tange às exportações, os dados marcam, como nos meses anteriores, drástica redução na comercialização da fruta no mercado externo, mesmo com o início da entrada de laranja no mercado para o varejo e para processamento industrial. De 5,36 mil toneladas comercializadas em abril de 2016 passaram-se a 132 toneladas em abril de 2017, valor pequeno se comparado ao ano passado, mas elevado em relação às 4 toneladas do mês anterior. Espera-se que o volume atinja melhor patamar à medida que for se dando a colheita da safra 17/18 de laranjas com boa maturação.

No que diz respeito à maçã, o movimento foi de queda de preços em todas as Ceasas, à exceção da Ceasa/ES (discreta alta de 1,76%). Destaque para as quedas nas cotações registradas na CeasaMinas, Ceasa/PR e Ceasa/PE, na ordem de 8,47%, 10,01% e 13,33%, em meio à queda da comercialização nos entrepostos atacadistas na maioria dos mercados.

Passado o fim da colheita da variante gala em abril, concomitantemente à continuidade da colheita da fuji, a ser finalizada em fins de maio, houve redução nas cotações por causa da grande oferta. O término da colheita da fuji foi estendido por conta de chuvas nas regiões produtoras e da ocupação do espaço nas câmaras de armazenagem pelo restante da safra da gala. Para o mês de maio, é esperado que a situação se normalize, com retomada das cotações em virtude da diminuição das frutas disponibilizadas para comercialização nos entrepostos atacadistas. Já para a temporada 17/18, a produção deve aumentar bastante em comparação à quebra de safra de 2015/16, uma vez que a temporada 2016/17 deve fechar com números semelhantes a 2014/15, segundo o CEPEA/ESALQ. O clima frio, mais favorável à produção em 2016 e as chuvas sem granizo foram cruciais para estimular a maturação e a qualidade da maçã, e por esse motivo ocorreu aumento da oferta no primeiro semestre de 2017.

Ainda para a mesma fruta, o montante exportado até abril foi de 22,1 mil toneladas, praticamente o dobro das 11,3 mil toneladas acumuladas até o mês anterior e menor em 14,95% em relação ao acumulado do mesmo período do ano passado. O valor auferido nestas transações foi de US\$ 16,55 milhões, o dobro em relação ao acumulado até o mês passado e 21,17% maior em relação a abril de 2016. Com o aumento da produção, com frutas de boa qualidade, as exportações tenderão a se normalizar a níveis pré-safra 14/15; o volume importado tende à diminuição por conta daquele motivo, embora

tenha sido elevado nos primeiros meses do ano, provavelmente por conta de contratos firmados com produtores estrangeiros ainda em vigor.

HORTALIÇAS

O estudo das hortaliças também foi realizado para os produtos com maior representatividade na comercialização dos entrepostos atacadistas e que apresentam maior influência no cálculo do IPCA, a saber: alface, batata, cebola, cenoura e tomate.

No mês de abril, o comportamento dos preços foi ascendente em relação a março deste ano, para a maioria das hortaliças analisadas, com exceção da cenoura. Para este produto, as cotações tiveram maior queda em Brasília/DF (10,55%), seguida de decréscimo de preço também em Goiânia/GO (9,02%), em São Paulo/SP (3,99%), em Belo Horizonte/MG (2,22%) e em Vitória/ES (1,06%). Nos outros mercados os preços tiveram pequena elevação. Em Curitiba/PR o aumento foi de apenas 0,76%, em Recife/PE foi de 1,03% e, em Fortaleza/CE, 2,90%. Os preços da cenoura continuam em baixos patamares, ficando inclusive abaixo dos níveis registrados no mesmo período do ano passado.

Dos demais produtos desta análise que tiveram aumento de preço generalizado, o maior incremento ficou por conta da batata no mercado atacadista do Recife/PE (52,71%), com o menor percentual de sendo registrado também no mercado nordestino, o de Fortaleza/CE (6,70%). Nos demais entrepostos a batata apresentou alta entre 18,98% em Vitória/ES e 44,65% em Curitiba/PR. Pode-se afirmar que existe uma menor oferta no mercado com a finalização da colheita da safra das águas. Nesta safra, a rentabilidade do produtor foi negativa, com os preços praticados ficando abaixo do custo de produção na maioria dos meses em que ela abasteceu o mercado. Importante ressaltar que a descapitalização do produtor e o seu consequente desestímulo podem levar a redução da área plantada e a continuidade do aumento dos preços. Estes aumentos devem ser vistos como parte da recuperação da lucratividade do produtor, apesar de os níveis das cotações ainda estarem bastante inferiores aos praticados em 2016. Como exemplo, no mercado da Ceagesp/ETSP, em abril de 2015 o preço praticado era de R\$ 3,40/Kg, enquanto que em abril deste ano a média ficou em R\$ 1,89/Kg. O mesmo acontece na CeasaMinas, cujos preços, na mesma comparação anual, caíram de R\$ 2,72/Kg em abril de 2015 para R\$ 1,32/Kg no mesmo mês de 2017.

A perspectiva para o tomate também é de aumento de preços, o que já aconteceu no mês de abril. Da mesma forma, este aumento é considerado somente recuperação das cotações, pois as mesmas vinham de baixos patamares desde o segundo semestre de 2016 até o primeiro bimestre de 2017. Em abril deste ano, em relação a março, a alta na média de preços foi registrada em todos os mercados atacadistas analisados: 15,10% em Fortaleza/CE, 16,20% em Goiânia/GO, 18,70% em Recife/PE, 22,42% em São Paulo/

SP, 24,69% em Vitória/ES, 25,82% em Brasília/DF, 33,32% em Curitiba/PR e 42,58% em Belo Horizonte/MG. À redução da área plantada, ocorrida em razão dos preços baixos, pode se somar a limitação hídrica, o que reduziria ainda mais a produção dessas localidades. Segundo o CEPEA/ESALQ, no município produtor de São José de Ubá, no Rio de Janeiro, a colheita da safra de inverno, que se inicia agora em maio e vai até agosto, deve ter sua produtividade prejudicada em função do clima quente e seco, ocasionando incidência de doenças. Ainda, esta falta de chuvas pode também resultar em falta de água para a irrigação. O mesmo quadro, segundo o CEPEA/ESALQ, ocorre no Nordeste: a área destinada para o cultivo de tomate pode ser reduzida em 500 hectares devido à escassez hídrica.

Para a cebola, somente em Recife/PE aconteceu diminuição dos preços, na ordem de 3,87%. Nos demais mercados, os aumentos foram expressivos, situando-se entre 12,20% em Fortaleza/CE e 37,96% em Curitiba/PR. Outra alta significativa foi observada nos entrepostos da região Centro-Oeste: 29,44% em Goiânia/GO e 33,30% em Brasília/DF. Esta alta só não foi maior, possivelmente, pelo incremento da entrada de cebola importada no mercado, apesar do volume de cebola importada neste semestre estar bastante inferior aos anos anteriores. Observa-se que as importações com origem na Argentina pularam de 569 toneladas em março para 5.795 toneladas em abril. A cebola oriunda dos Países Baixos também subiu de 2.488 toneladas para 3.090 em abril, dados estes extraídos da plataforma Agrostat do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA. Apesar deste movimento, as importações do bulbo, em 2017, totalizaram apenas 15.599 toneladas e estão bem abaixo das praticadas em 2015 e 2016, quando o acumulado do ano alcançava 96.456 e 130.638 toneladas, respectivamente. Com a cebola importada mais presente nos mercados, a demanda por este produto reduz a procura pela cebola nacional, mesmo que as importadas estejam com preços superiores à nacional.

Por fim, os preços da alface, folhosa cuja oferta é influenciada por variáveis específicas de cada zona produtora próxima aos seus centros urbanos, comportaram-se de maneira diversa em abril, na variação mensal. No entreposto atacadista da capital paulista houve alta de preço de 16,11%, o mesmo ocorrendo em Belo Horizonte/MG (9,29%), Brasília/DF (14,81%) e Goiânia/GO (19,48%). Em dois mercados pode-se considerar que as cotações ficaram estáveis: Vitória/ES, com aumento de apenas 0,81%, e Fortaleza/CE, leve alta de 0,91%. No entanto, foram observadas quedas nas cotações dos mercados de Recife/PE (39,39%) e de Curitiba/PR (17,64%), devido a boas ofertas locais da hortaliça.

Analistas da Gerência de Modernização do Mercado Hortigranjeiro - Prohort

4.1 Mercado de Frutas

Tabela 4.1.1 Abacaxi

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Abacaxi Pérola (1 unidade)					
RN	2,22	2,45	2,48	2,57	2,68
Abacaxi Pérola (1 kg)					
AM	2,38	2,03	2,19	2,03	1,56
AP	2,57	3,03	2,87	2,73	2,16
ES	1,97	1,93	2,20	2,01	1,88
RR	2,15	1,75	1,31	1,48	1,84
TO	1,70	1,63	1,56	1,15	0,83
Abacaxi Pérola (1 tonelada)					
AC	2.210,60	2.378,75	2.612,00	3.024,00	3.112,50
GO	1.817,17	1.974,56	2.057,83	1.987,75	1.779,17
PB	1.335,67	945,00	1.107,67	1.266,13	1.234,67
SP	2.435,32	1.778,99	1.753,87	1.688,06	1.718,78
ATACADO					
Abacaxi (1 unidade)					
AL	4,20	3,33	3,50	3,54	3,00
CE	3,56	3,98	3,85	3,77	3,69
DF	5,65	6,52	6,80	6,80	6,50
ES	3,59	3,62	3,75	3,54	3,39
GO	1,98	3,83	3,81	3,60	3,00
MG	2,22	3,78	3,54	2,96	3,11
MS	5,13	3,52	3,75	3,51	3,04
PA	3,50	3,56	S/C	3,25	3,19
PE	2,98	2,53	3,22	3,50	2,59
PI	3,50	3,00	S/C	3,00	S/C
PR	2,14	2,11	2,22	2,22	3,17
RJ	4,56	4,42	4,86	4,52	4,10
RN	2,38	2,39	2,35	2,34	2,41
RS	2,80	3,00	3,00	3,00	3,00
SC	3,70	S/C	3,84	3,71	3,60

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.2 Banana

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Banana Prata (20 kg)					
AC	32,00	26,63	27,69	29,20	28,00
BA	44,46	38,71	39,85	38,95	39,19
CE	20,83	21,15	21,15	25,60	35,44
DF	61,28	57,00	55,53	58,08	61,00
GO	33,04	29,17	28,02	27,72	28,06
PR	24,20	30,00	30,00	30,00	27,00
RJ	22,03	19,00	19,75	20,17	21,33
RS	36,00	35,00	40,00	40,00	43,45
SE	28,30	23,13	29,25	31,79	32,89
TO	45,60	40,90	40,50	41,20	41,00
ATACADO					
Banana Prata (1 kg)					
AL	1,83	2,33	3,00	2,86	3,88
BA	2,85	2,63	2,86	2,75	2,56
CE	3,00	2,59	3,14	4,03	4,00
DF	3,85	3,61	3,34	3,88	3,55
ES	2,10	1,74	1,78	1,70	1,78
GO	2,74	3,17	2,33	2,33	2,67
MG	3,07	2,79	2,40	2,35	2,66
MS	3,26	3,17	3,48	3,48	3,48
PA	2,75	2,52	S/C	2,78	2,89
PE	1,27	1,27	1,29	1,62	1,62
PI	2,00	2,70	S/C	2,70	S/C
PR	2,70	3,06	2,65	2,50	2,50
RJ	3,39	3,04	2,64	2,92	2,82
RN	2,23	2,07	2,57	2,91	2,96
RS	2,39	3,39	3,16	3,44	3,50
SC	1,89	S/C	2,25	2,18	2,08

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.3 Laranja

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Laranja Pera (1 Caixa 40,8 kg)					
DF	32,54	46,27	50,26	53,54	52,80
GO	26,36	41,97	49,00	49,37	42,75
MG	14,50	24,00	24,00	24,00	22,26
MS	17,60	32,70	44,37	39,29	36,82
SE	36,32	38,89	41,82	44,68	43,02
SP	15,58	30,96	31,81	27,28	23,46
ATACADO					
Laranja Pera (1 kg)					
BA	0,70	0,78	1,06	1,04	0,96
CE	1,73	2,72	2,75	2,56	2,50
DF	1,02	1,48	1,55	1,65	1,60
ES	1,26	1,68	1,89	1,87	1,61
GO	1,20	1,60	1,66	1,84	1,75
MG	1,29	1,82	2,06	2,11	1,77
MS	1,60	1,59	1,72	1,78	1,33
PA	1,09	1,40	S/C	2,00	1,86
PE	1,40	1,89	2,00	2,00	2,00
PI	2,00	2,40	S/C	2,40	S/C
PR	1,11	1,63	1,79	2,13	1,67
RJ	1,06	1,29	1,80	1,79	1,79
RN	1,52	1,93	2,25	2,26	2,05
RS	1,23	1,46	1,69	1,86	1,88
SC	1,27	S/C	2,04	2,10	1,99

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.4 Maçã

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Maçã Fuji (1 kg)					
SC	0,78	1,73	1,73	1,73	1,73
Maçã Gala (1 kg)					
SC	0,72	1,48	1,48	1,48	1,48
ATACADO					
Maçã Nacional (1 kg)					
AL	5,30	7,00	7,00	7,38	7,25
BA	5,48	5,95	5,72	4,69	4,08
CE	4,67	5,63	6,04	6,05	5,97
DF	6,14	6,61	6,29	5,50	4,95
ES	4,71	5,03	3,36	2,94	2,77
GO	4,77	4,38	4,00	4,00	4,00
MG	4,12	4,79	4,08	3,03	2,86
MS	4,17	4,17	3,37	3,45	2,78
PA	4,99	5,53	S/C	3,44	3,45
PE	4,44	4,88	4,89	4,12	3,52
PI	6,00	9,50	S/C	9,50	S/C
PR	5,46	5,00	5,00	3,68	3,51
RJ	3,78	3,73	3,71	3,19	2,30
RN	5,08	4,69	4,34	3,60	3,30
RS	4,35	3,98	4,00	4,00	3,47

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.5 Mamão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
ATACADO					
Mamão Formosa (1 kg)					
AL	2,50	1,50	1,50	1,50	1,50
BA	3,74	1,58	1,25	1,44	1,36
CE	2,23	1,83	1,63	1,55	1,51
DF	5,00	1,87	1,87	2,00	2,20
ES	4,45	1,58	1,43	1,82	1,57
GO	3,97	1,55	1,50	1,74	1,55
MG	4,15	1,20	1,25	1,85	1,57
MS	2,61	2,04	1,94	2,37	1,90
PE	2,50	1,24	1,20	1,20	1,19
PI	1,60	2,50	S/C	2,50	S/C
PR	4,22	1,85	1,64	2,33	2,09
RJ	4,51	1,79	1,52	1,66	2,19
RN	1,94	1,04	1,02	1,15	1,11
RS	5,28	2,82	2,42	2,92	2,71
SC	5,27	S/C	2,29	2,38	2,30

Fonte: Conab; Ceasas
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.6 Manga

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Manga Tommy Atkins (6 kg)					
DF	19,45	8,58	16,13	21,12	19,66
Manga Tommy Atkins (1 kg)					
BA	2,08	1,13	1,76	1,60	1,60
MG	2,63	1,44	2,44	2,70	3,18

Fonte: Conab; Ceasas
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.7 Maracujá

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Maracujá (12 kg)					
DF	31,61	32,76	26,70	29,71	28,97
GO	24,83	30,00	27,04	28,30	21,46
MS	32,08	S/C	26,69	20,70	19,39
MT	48,33	82,00	68,33	50,80	44,33
RN	39,80	36,50	38,20	39,90	40,25
Maracujá Azedo (1 kg)					
BA	1,85	2,11	2,13	1,80	1,69
ES	1,53	1,75	1,60	1,28	1,00
MG	2,14	2,51	2,60	2,71	2,52
RJ	2,42	2,55	2,67	2,67	1,95
SC	1,91	2,06	2,04	1,75	1,05
ATACADO					
Maracujá Azedo (1 kg)					
AL	3,10	4,50	4,83	4,00	3,63
BA	1,99	3,13	2,50	2,03	2,13
CE	4,67	4,41	4,27	3,37	4,58
DF	3,11	3,79	2,97	3,23	3,07
ES	4,36	4,14	3,33	3,18	2,35
GO	4,03	2,92	2,50	2,83	2,71
MG	3,15	3,23	2,69	2,82	2,28
MS	3,67	4,37	3,36	3,21	3,00
PA	2,90	2,61	S/C	3,67	3,54
PE	2,63	3,09	3,21	2,04	2,33
PI	3,50	4,00	S/C	4,00	S/C
PR	4,21	5,00	3,92	4,23	3,27
RJ	3,26	4,18	3,06	2,66	2,67
RN	2,56	4,18	4,14	2,78	3,46
RS	4,78	5,43	4,50	3,88	3,45
SC	2,90	S/C	3,84	2,79	2,04

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.8 Tangerina

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Tangerina (1 Caixa de 24 kg)					
DF	29,44	48,00	48,00	44,40	31,63
ATACADO					
Tangerina (1 kg)					
BA	2,03	1,53	1,95	2,07	2,10
CE	3,57	4,92	5,04	4,48	4,50
DF	1,63	2,25	2,25	2,28	1,50
ES	2,20	S/C	6,06	3,89	1,75
GO	1,49	3,28	3,60	3,60	2,48
MG	1,67	4,48	4,30	2,99	1,36
MS	1,62	S/C	2,56	2,45	1,64
PA	5,15	3,21	S/C	3,30	3,04
PE	2,72	3,05	2,24	2,22	1,95
PI	2,50	2,80	S/C	2,80	S/C
PR	2,59	3,31	3,47	3,73	1,75
RJ	2,07	1,96	3,02	2,97	1,65
RN	3,37	4,71	4,80	S/C	4,00

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.9 Uva

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Uva Niágara (1 kg)					
SP	3,34	3,97	4,12	4,49	4,46
Uva Isabel (1 kg)					
PB	3,32	2,56	3,07	2,87	3,05
SP	3,33	3,96	4,08	4,25	4,25
Uva Itália (1 kg)					
BA	3,47	2,93	3,15	3,28	3,30
PE	5,00	3,69	4,02	3,32	4,45

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem cotação

Tabela 4.1.10 - Preço Médio das Principais Frutas Comercializadas nos Entrepósitos Seleccionados

(R\$/kg)

Produto Ceasa	Banana		Laranja		Maça		Mamão		Melancia	
	Preço	Abr/Mar	Preço	Abr/Mar	Preço	Abr/Mar	Preço	Abr/Mar	Preço	Abr/Mar
Ceagesp - Grande SP	2,53	2,17%	2,01	-20,49%	4,28	-7,11%	2,39	-15,17%	1,12	-33,60%
CeasaMinas - Grande BH	2,06	6,91%	1,61	-14,50%	2,68	-8,47%	1,71	1,83%	0,82	-28,53%
Ceasa/ES - Grande Vitória	1,92	6,76%	1,91	-6,14%	3,06	1,76%	1,50	-6,64%	1,05	-23,09%
Ceasa/PR - Grande Curitiba	2,26	14,39%	1,69	-21,40%	3,51	-10,01%	2,23	-6,08%	1,07	-19,46%
Ceasa/GO - Goiânia	2,41	-9,33%	1,71	-10,17%	4,30	-2,96%	1,77	-26,19%	1,18	-17,77%
Ceasa/DF - Brasília	3,39	-0,37%	1,69	-2,22%	4,87	-3,01%	2,44	5,93%	2,00	7,66%
Ceasa/PE - Recife	1,75	0,95%	2,09	-10,35%	3,51	-13,33%	1,42	-9,20%	0,89	-8,15%
Ceasa/CE - Fortaleza	2,77	1,15%	1,65	1,29%	5,55	-1,34%	1,49	-1,91%	1,09	-3,20%

Fonte: Conab

Gráfico 4.1.10.1 - Preço Médio (R\$/Kg) do Laranja nos Entrepósitos Seleccionados: Abril de 2016 a Abril de 2017

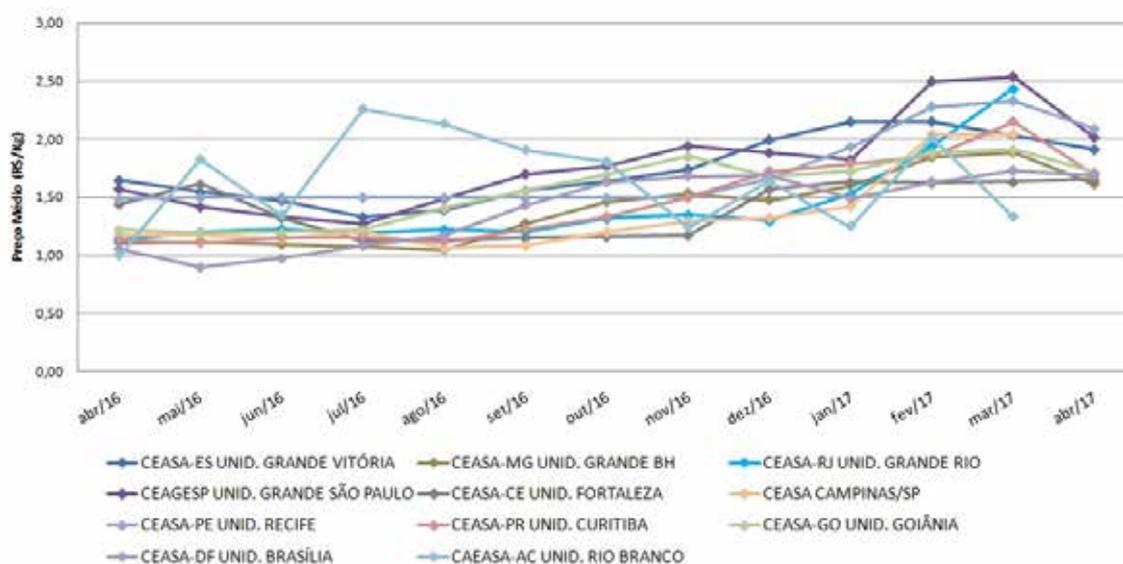
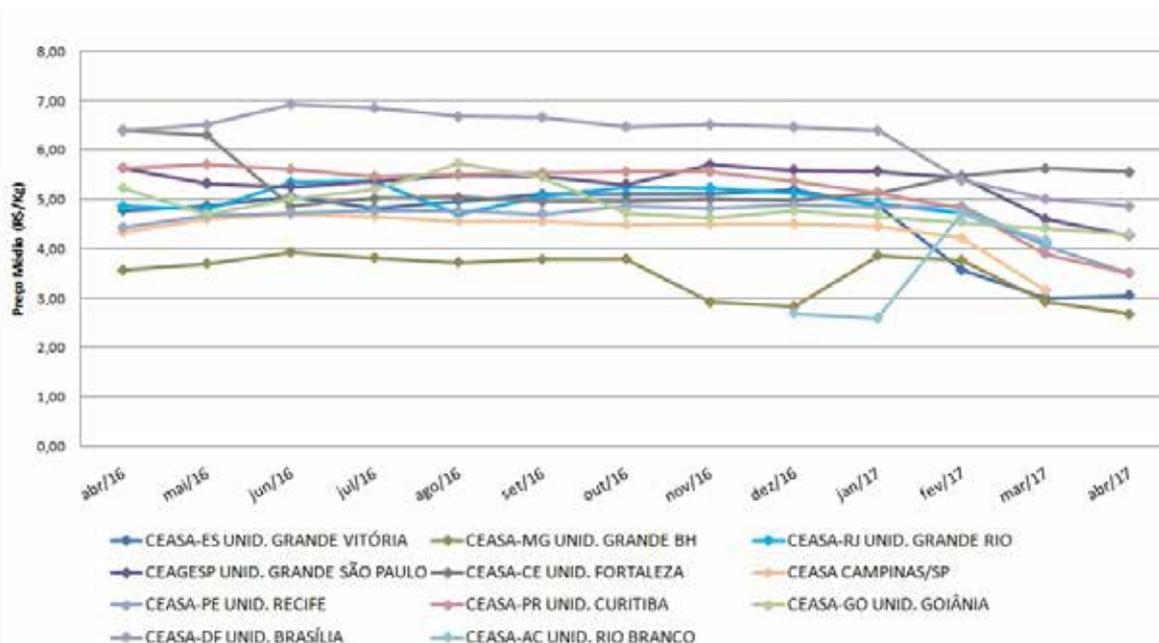


GRÁFICO 4.1.10.2 - Preço Médio (R\$/Kg) do Maça nos Entrepósitos Seleccionados: Abril de 2016 a Abril de 2017



4.2 Mercado de Hortaliças

Tabela 4.2.1 Batata Doce

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Batata Doce (1 Caixa de 22 kg)					
DF	32,00	14,25	18,83	17,66	17,56
MG	41,00	42,65	45,38	49,50	48,13
MS	23,78	18,72	14,72	11,16	11,08
RJ	30,38	26,47	22,01	20,22	19,36
Batata Doce (1 kg)					
AC	2,20	2,76	2,79	2,71	2,81
AL	2,10	1,06	1,08	1,24	1,39
AM	1,68	1,39	0,73	1,12	1,30
BA	2,69	2,49	2,55	2,42	2,78
CE	2,12	1,25	1,20	1,08	0,95
ES	1,72	1,27	1,44	1,00	1,25
MT	2,16	2,00	1,70	1,45	1,31
PR	1,90	3,28	3,50	2,62	2,50
RN	1,61	1,30	1,45	1,58	1,53
SC	1,47	1,64	1,64	0,96	0,61
ATACADO					
Batata Doce (1 kg)					
AL	2,50	2,00	1,67	2,06	2,42
BA	2,67	1,44	1,92	2,20	1,95
CE	2,44	1,64	1,56	1,63	1,63
DF	1,84	1,02	1,17	1,14	1,14
ES	1,67	1,24	1,11	0,98	0,94
GO	1,51	1,07	0,83	0,83	0,83
MG	2,53	2,08	2,07	2,23	2,25
MS	2,20	1,81	1,57	1,40	1,40
PE	2,04	2,00	2,00	2,00	1,94
PI	3,00	2,50	S/C	2,50	S/C
PR	1,76	2,50	2,50	2,00	1,11
RJ	2,02	1,31	1,23	1,15	1,10
RN	2,44	2,05	2,06	2,09	1,98
RS	1,78	1,94	1,75	1,31	1,11
SC	1,61	S/C	0,89	0,79	0,70

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.2 Batata Inglesa

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Batata Inglesa (50 kg)					
BA	187,50	45,00	62,00	54,20	85,00
ES	91,00	50,00	50,00	50,00	50,00
MG	134,50	32,38	32,25	43,25	62,50
PR	146,00	10,50	S/C	11,25	36,25
ATACADO					
Batata Inglesa (1 kg)					
AL	4,80	1,80	2,00	2,05	1,88
BA	4,40	1,29	1,58	1,59	1,98
CE	5,33	1,94	1,98	2,10	2,79
DF	3,67	1,34	1,34	1,41	2,01
ES	3,88	1,30	1,34	1,44	1,83
GO	2,15	1,31	1,20	1,20	1,60
MG	3,10	0,97	0,79	0,95	1,34
MS	3,63	1,26	1,20	1,34	1,96
PA	4,40	1,95	S/C	2,20	2,51
PE	4,70	1,57	1,70	1,79	2,68
PI	3,50	2,50	S/C	2,50	S/C
PR	3,26	0,83	0,90	1,15	1,64
RJ	3,23	0,84	0,85	1,22	1,34
RN	4,84	1,57	1,73	1,70	2,42
RS	2,94	1,22	1,12	1,30	1,74
SC	1,96	S/C	0,80	0,83	1,04

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.3 Cará

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cará (20 kg)					
DF	44,00	53,00	46,33	43,85	40,33
Cará (1 kg)					
RN	4,82	3,50	3,74	4,04	4,03
ATACADO					
Cará (1 kg)					
AL	2,40	5,00	3,00	2,08	2,38
CE	6,73	6,44	6,50	6,50	6,46
DF	2,51	2,91	2,54	2,44	2,27
ES	1,85	2,19	2,17	1,82	1,48
GO	1,88	2,75	2,60	2,60	2,06
MG	2,78	2,55	2,24	1,98	1,60
MS	4,58	3,98	4,20	3,90	3,65
PE	2,56	3,12	2,79	2,21	2,00
PI	10,00	8,00	S/C	8,00	S/C
PR	3,46	4,00	4,00	4,00	3,33
RJ	2,62	3,88	3,81	2,94	2,61
RN	3,72	3,66	3,14	2,39	2,68
RS	4,56	4,63	4,50	4,50	4,26
SC	4,86	S/C	6,00	5,14	4,97

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.4 Cebola

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cebola (20 kg)					
BA	46,40	20,50	28,00	24,00	23,00
MG	49,60	20,75	24,00	22,40	26,00
Cebola (1 kg)					
CE	2,50	1,75	1,63	1,26	1,50
DF	2,12	1,16	1,04	1,05	1,32
RN	2,51	0,98	1,02	1,15	1,27
SP	2,71	1,53	1,59	1,31	1,61
ATACADO					
Cebola (1 kg)					
AL	3,40	1,00	1,00	1,55	2,38
BA	2,55	1,26	1,35	1,22	1,28
CE	3,31	2,01	1,93	2,07	2,04
DF	2,60	1,46	1,27	1,25	1,53
ES	2,79	1,29	1,24	1,25	1,51
GO	3,72	1,44	1,50	1,50	1,55
MG	2,31	1,25	1,18	1,12	1,38
MS	2,60	1,40	1,12	1,19	1,31
PA	2,89	1,55	S/C	1,38	1,54
PE	2,95	1,50	1,69	1,60	1,50
PI	4,00	2,50	S/C	2,50	S/C
PR	2,64	1,15	1,09	1,00	1,30
RJ	2,96	1,31	1,17	1,21	1,53
RN	2,85	1,61	1,75	1,60	1,70
SC	2,15	S/C	0,94	0,84	1,04

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.5 Inhame

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Inhame (1 kg)					
AC	2,35	2,72	2,80	2,74	2,76
ES	1,06	2,32	1,72	1,24	1,05
RN	4,63	3,60	3,81	4,25	4,45
RO	2,27	2,39	2,38	2,05	2,31
ATACADO					
Inhame (1 kg)					
AL	4,50	5,67	5,67	4,46	3,00
BA	5,95	5,90	5,23	4,93	4,26
CE	4,70	5,00	4,63	4,28	4,08
DF	2,66	3,25	2,65	2,44	2,27
ES	1,43	2,31	1,81	1,47	1,42
GO	1,65	2,61	2,08	2,08	1,77
MG	1,81	2,68	2,27	2,01	1,80
MS	4,84	5,29	4,70	4,22	4,08
PA	3,53	6,13	S/C	3,38	3,19
PE	4,66	6,00	5,17	3,60	3,28
PI	10,00	8,00	S/C	8,00	S/C
PR	2,39	5,00	4,00	2,35	2,41
RJ	1,79	2,90	2,38	2,22	1,80
RN	7,04	6,03	6,99	4,45	3,77
RS	4,00	6,30	4,83	4,50	4,50
SC	4,35	S/C	5,43	5,08	4,21

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.6 Pimentão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
ATACADO					
Pimentão Verde (1 kg)					
AL	3,80	3,00	3,00	3,00	2,75
BA	4,57	2,08	2,54	2,45	3,28
CE	3,27	2,49	2,02	2,68	3,07
DF	4,46	1,63	1,62	2,34	1,97
ES	2,10	1,16	1,11	1,27	2,04
GO	6,00	2,50	2,38	2,50	3,25
MG	2,97	1,57	1,45	1,63	2,16
MS	4,58	3,05	3,06	3,12	2,98
PA	4,00	2,96	S/C	2,95	3,70
PE	2,38	1,71	1,92	2,25	2,74
PI	2,00	2,20	S/C	2,20	S/C
PR	2,95	1,12	0,83	1,39	2,50
RJ	2,84	1,58	1,61	1,93	2,63
RN	2,82	1,86	1,90	2,13	2,66
RS	3,04	1,93	1,85	2,58	3,77
SC	2,55	S/C	1,36	1,81	2,54

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.7 Quiabo

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Quiabo (1 kg)					
BA	1,02	0,93	0,83	0,94	1,33
MG	1,81	1,50	1,63	1,66	1,61
ATACADO					
Quiabo (1 kg)					
AL	5,40	5,00	5,00	4,38	5,50
BA	3,00	3,66	3,19	3,11	4,70
CE	5,31	4,91	5,00	4,83	4,44
DF	2,25	2,02	2,21	2,11	3,82
ES	1,69	1,05	1,53	1,66	2,71
GO	4,69	1,65	1,52	1,78	2,19
MG	2,15	1,56	1,37	1,66	1,83
MS	3,64	1,60	1,85	2,47	2,67
PA	3,34	3,80	S/C	3,33	3,09
PE	3,14	4,40	4,40	3,60	3,00
PI	4,00	2,00	S/C	2,00	S/C
PR	3,53	2,16	2,00	1,33	2,77
RJ	2,01	1,99	1,81	2,14	2,25
RN	3,60	3,53	3,75	3,96	3,53
RS	7,46	5,50	5,00	6,00	7,50

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem cotação

Tabela 4.2.8 Tomate

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Tomate (1 kg)					
CE	1,74	1,27	1,25	2,08	1,79
ES	1,69	1,35	1,28	1,65	2,21
MT	2,95	2,40	2,53	3,00	3,45
RN	2,29	1,38	1,50	1,74	1,83
RR	3,99	3,06	2,32	2,48	2,78
SP	2,42	1,68	1,70	1,68	1,87
ATACADO					
Tomate (1 kg)					
AL	2,70	2,50	2,50	3,17	2,50
BA	1,46	1,11	2,13	2,04	2,18
CE	2,23	1,68	2,20	2,90	3,62
DF	2,42	2,06	2,13	2,75	4,41
ES	1,66	1,43	1,45	2,22	3,10
GO	2,47	1,79	2,10	2,77	3,36
MG	1,39	1,25	1,29	1,96	2,30
MS	1,95	1,32	1,53	1,84	3,00
PA	2,38	1,90	S/C	2,93	3,19
PE	1,73	1,01	1,51	2,28	2,68
PI	3,50	3,00	S/C	3,00	S/C
PR	2,07	1,15	1,95	2,59	3,40
RJ	1,65	1,44	1,55	1,94	2,37
RS	1,69	1,54	1,49	1,79	3,28
SC	1,34	S/C	1,29	1,90	2,68

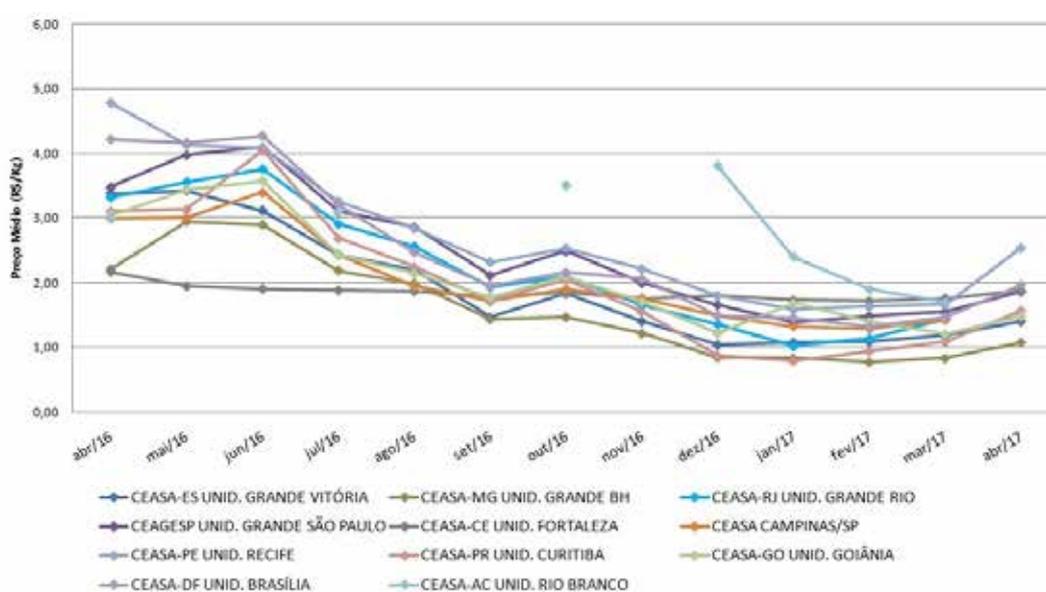
Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.9 Preço Médio das Principais Hortaliças Comercializadas nos Entrepósitos Seleccionados

Produto	Alface		Tomate		Batata		Cebola		Cenoura	
	Preço	Abr/Mar	Preço	Abr/Mar	Preço	Abr/Mar	Preço	Abr/Mar	Preço	Abr/Mar
Ceagesp - Grande SP	2,23	16,11%	3,88	22,42%	1,86	19,39%	1,65	19,69%	1,89	-3,99%
CeasaMinas - Grande BH	6,18	9,29%	2,04	42,58%	1,08	29,35%	1,28	15,66%	1,32	-2,22%
Ceasa/ES - Grande Vitória	1,86	0,81%	2,60	24,69%	1,41	18,98%	1,32	12,29%	1,45	-1,06%
Ceasa/PR - Grande Curitiba	1,57	-17,64%	2,60	33,32%	1,57	44,65%	1,38	37,96%	1,50	0,76%
Ceasa/GO - Goiânia	3,18	19,48%	3,14	16,20%	1,48	23,46%	1,65	29,44%	1,41	-9,02%
Ceasa/DF - Brasília	3,67	14,81%	3,99	25,82%	1,97	34,10%	1,76	33,30%	1,38	-10,55%
Ceasa/PE - Recife	3,40	-39,39%	2,64	18,70%	2,54	52,71%	1,49	-3,87%	1,96	1,03%
Ceasa/CE - Fortaleza	7,52	0,91%	1,62	15,10%	1,88	6,70%	2,42	12,20%	1,94	2,90%

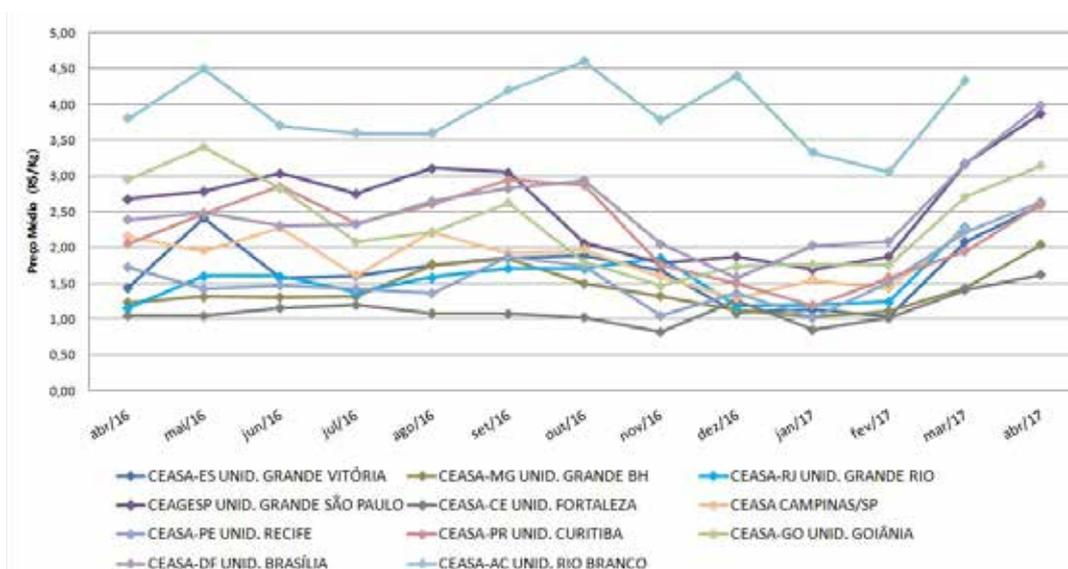
Fonte: Conab

Gráfico 4.2.9.1 - Preço Médio (R\$/Kg) da Batata nos Entrepósitos Seleccionados: Abril de 2016 a Abril de 2017



Fonte: Conab

Gráfico 4.2.9.2 - Preço Médio (R\$/Kg) da Tomate nos Entrepósitos Seleccionados: Abril de 2016 a Abril de 2017



Fonte: Conab

4.3 Mercado Granjeiro

Tabela 4.3.1 Aves e Ovos

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	abr/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Frango Vivo (1 kg)					
AL	4,30	4,36	3,36	2,96	2,80
CE	3,98	3,35	3,90	3,78	3,65
ES	2,89	3,25	2,95	2,92	3,43
GO	2,77	2,78	2,63	2,73	2,50
MG	2,89	2,81	2,81	2,80	2,51
PB	4,19	3,87	3,48	3,44	3,40
PE	4,16	4,18	3,75	3,06	3,00
PI	4,78	5,30	5,30	5,06	5,00
PR	2,63	2,84	2,73	2,78	2,73
RJ	2,92	3,31	2,88	2,93	2,80
SP	2,77	2,86	2,72	2,73	2,51
Ovos de Galinha Branco Grande (1 Caixa de 30 Dúzias)					
AL	109,50	114,00	117,00	120,00	120,00
DF	89,40	105,00	105,00	105,00	105,00
ES	81,30	80,25	82,75	94,80	97,80
GO	92,80	92,00	96,75	106,00	107,75
MS	69,00	57,38	70,13	80,80	87,23
PI	82,16	94,00	94,00	94,00	94,00
PR	74,40	76,46	82,47	85,90	88,92
RO	128,00	110,00	115,00	122,00	120,00
SP	78,28	74,74	77,56	88,09	93,48
ATACADO					
Ovos de Galinha Branco Grande (1 Caixa de 30 Dúzias)					
AP	196,20	127,45	106,33	108,50	120,25
BA	103,63	100,17	98,36	105,80	115,69
DF	100,00	112,00	107,00	108,00	108,00
GO	93,51	S/C	114,00	125,10	116,89
MS	90,20	83,75	97,13	106,20	114,75
MT	104,87	87,50	93,32	104,50	103,25
PI	115,92	139,78	142,80	155,04	158,10
PR	132,17	101,40	104,68	129,54	133,72
RJ	92,81	94,69	100,95	107,90	114,08
RO	132,88	124,26	126,75	143,61	155,70
SC	100,00	103,75	118,75	119,20	120,00
TO	109,20	98,48	107,13	117,39	120,88
Carne de Frango Congelada (20 kg)					
AC	118,78	116,23	117,10	116,64	116,55
AP	118,18	151,45	163,07	157,34	159,65
CE	116,00	116,00	114,00	111,60	110,00
DF	99,54	101,95	99,50	99,52	100,15
GO	81,16	S/C	75,94	87,73	84,06
MG	76,00	95,50	96,75	88,76	85,00
MS	86,00	88,75	91,00	90,20	79,75
PA	111,18	106,49	99,00	100,67	100,35
PB	103,28	126,70	115,25	108,30	107,85
RR	108,00	106,00	100,83	99,80	87,80

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.4 Preço Médio de Frutas e de Hortaliças nos Mercados Atacadistas Sul-Americanos Dezembro de 2015 a Dezembro de 2016

Em US\$/kg

Produto	Data	País/Mercado				Preço Médio
		Argentina (Buenos Aires)	Brasil (São Paulo)	Chile (Santiago)	Paraguai (Assunção)	
Banana	Dez	0,95	0,60	0,48	0,30	0,83
	Jan	1,02	0,60	0,51	0,25	0,60
	Fev	1,28	0,65	0,54	0,21	0,64
	Mar	1,10	0,69	0,56	0,22	0,66
	Abr	1,14	0,75	0,59	0,24	0,68
	Mai	1,12	0,92	0,45	0,22	0,68
	Jun	1,21	1,16	0,60	0,35	0,83
	Jul	1,32	1,29	0,55	0,31	0,87
	Ago	1,18	1,34	0,60	0,49	0,90
	Set	1,13	1,21	0,68	0,41	0,86
	Out	1,00	1,23	0,55	0,48	0,82
	Nov	0,95	1,14	0,57	0,50	0,79
Dez	0,90	1,10	0,47	0,51	0,75	
Laranja	Dez	0,42	0,79	0,51	0,00	0,40
	Jan	0,81	0,78	0,64	0,00	0,36
	Fev	0,99	0,76	0,81	0,85	0,51
	Mar	1,00	0,70	0,92	0,85	0,48
	Abr	1,16	0,57	0,84	0,27	0,43
	Mai	0,46	0,53	0,98	0,23	0,56
	Jun	0,37	0,48	0,00	0,20	0,85
	Jul	0,39	0,53	0,00	0,34	0,87
	Ago	0,40	0,80	0,00	0,42	0,71
	Set	0,40	0,95	0,73	0,48	0,64
	Out	0,32	0,92	0,74	0,46	0,61
	Nov	0,31	1,10	0,74	0,47	0,66
Dez	0,31	0,91	0,70	0,44	0,59	
Limão	Dez	0,76	1,04	0,32	0,32	0,50
	Jan	0,94	0,58	0,55	0,22	0,58
	Fev	1,27	0,57	0,66	0,32	0,93
	Mar	0,70	0,73	1,02	0,34	0,86
	Abr	0,71	1,06	0,95	0,41	0,61
	Mai	0,61	1,38	0,60	0,64	0,57
	Jun	0,49	0,79	0,32	0,23	0,71
	Jul	0,39	1,16	0,30	0,91	0,70
	Ago	0,53	1,45	0,27	0,54	0,78
	Set	0,87	1,49	0,31	0,91	0,90
	Out	1,33	1,96	0,47	0,76	1,13
	Nov	1,35	1,96	0,83	0,43	1,14
Dez	1,24	1,37	0,96	0,49	1,02	
Maçã	Dez	1,63	1,34	0,86	0,96	0,99
	Jan	1,70	1,35	0,80	0,95	1,03
	Fev	0,77	1,45	0,30	1,01	1,13
	Mar	1,30	1,65	0,23	1,03	1,24
	Abr	1,25	1,73	0,42	1,05	1,20
	Mai	0,89	1,64	0,22	1,05	1,20
	Jun	0,82	1,73	0,21	0,95	0,88
	Jul	0,91	1,79	0,23	1,04	1,05
	Ago	0,89	1,83	0,30	1,15	1,11
	Set	0,93	1,80	0,41	1,11	1,06
	Out	0,90	1,77	0,54	1,28	1,12
	Nov	1,17	1,86	0,50	1,42	1,24
Dez	1,21	1,75	0,49	1,54	1,25	

Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

Produtos e especificações conforme origem:

Laranja: Chile-Fukumoto ou Valencia / Brasil-Baía / Paraguai-Común / Argentina-Sin Especificar

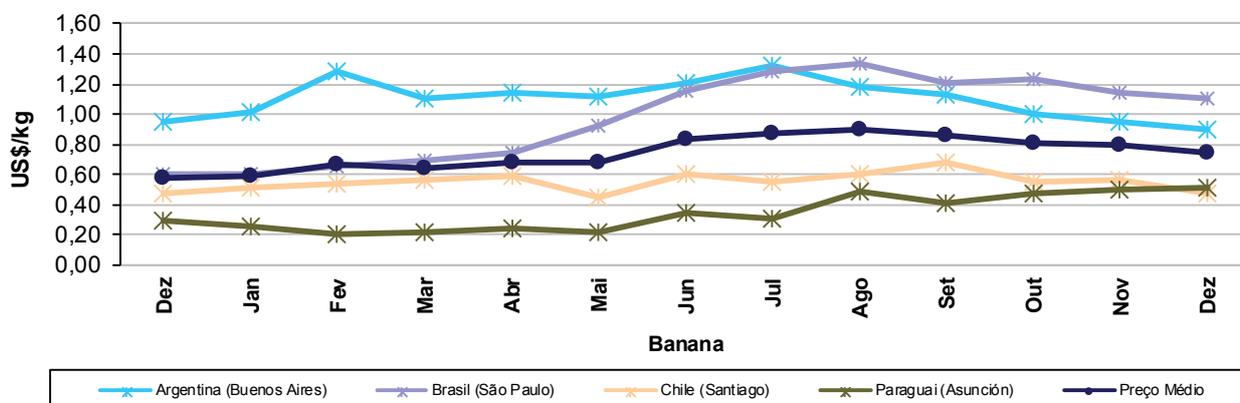
Maçã: Argentina e Chile-Granny Smith / Brasil-Nacional / Paraguai-Roja

Limão: Argentina e Chile-Sin Especificar / Brasil-Taití / Paraguai-Japonés e Thaiti

Banana: Argentina-Importado / Brasil-Terra / Chile-Sin Especificar / Paraguai-Carapé

GRÁFICO 4.4.1 PREÇO MÉDIO DA BANANA NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO

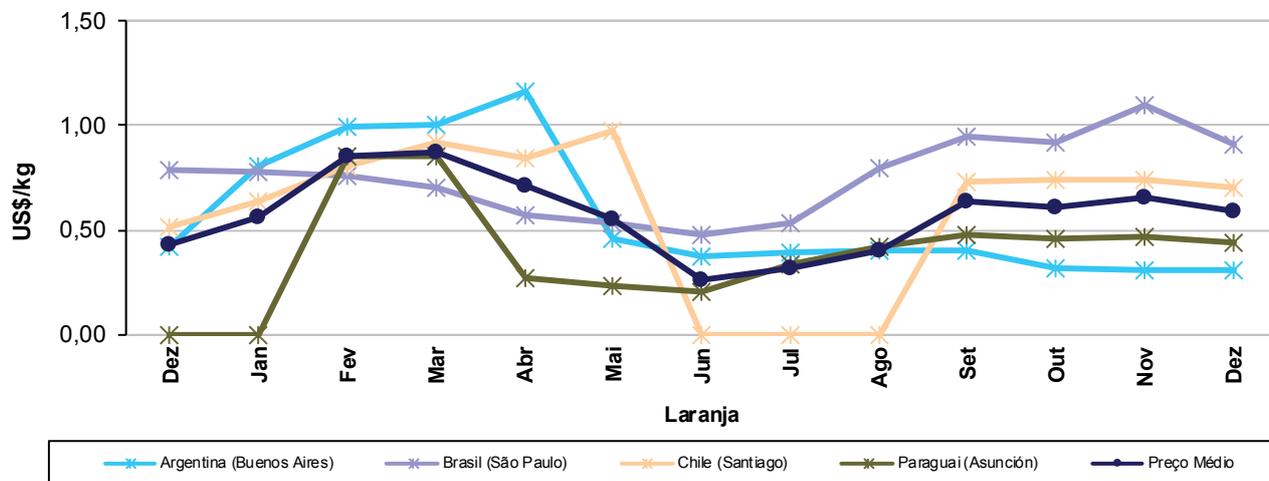
DEZ/2015 A DEZ/2016



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

GRÁFICO 4.4.2 PREÇOS MÉDIO DA LARANJA NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO

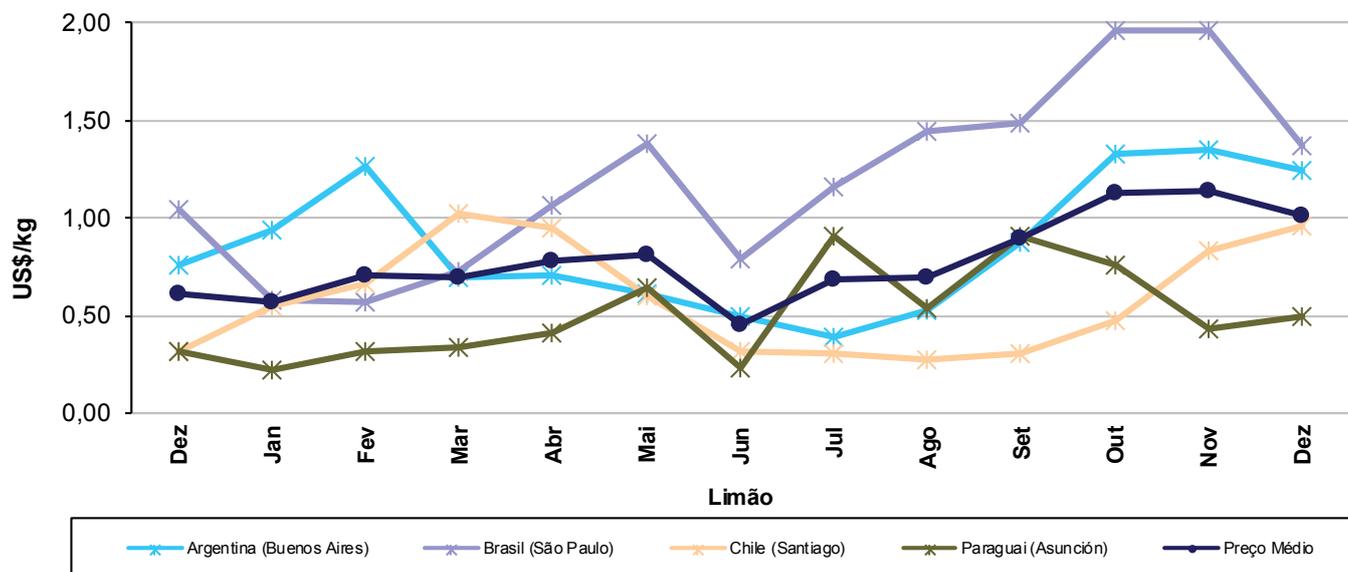
DEZ/2015 A DEZ/2016



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

GRÁFICO 4.4.3 PREÇO MÉDIO DO LIMÃO NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO

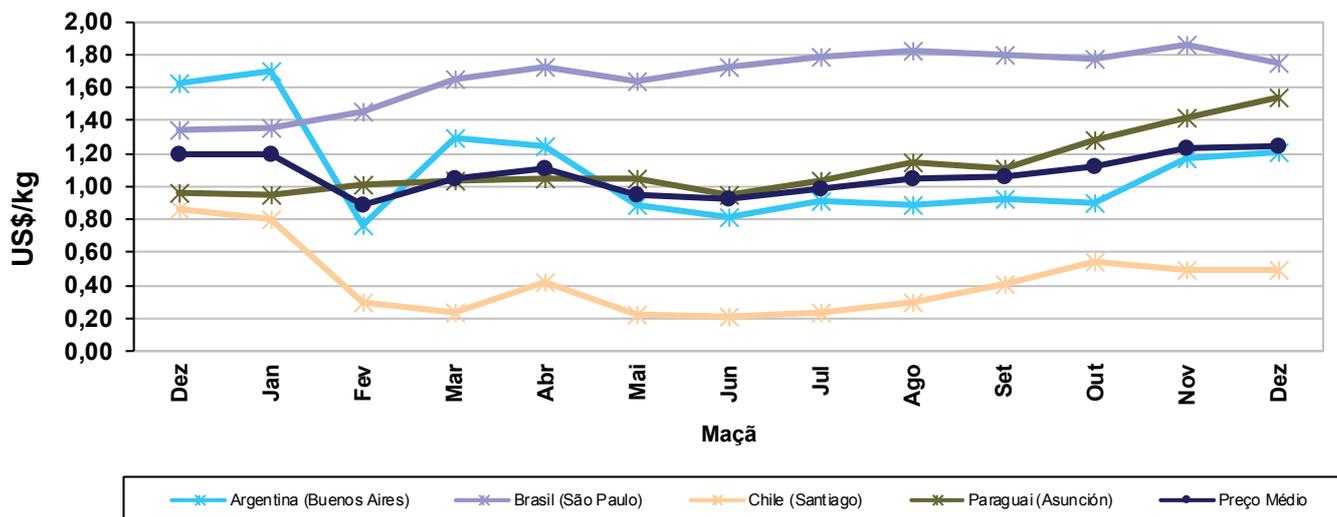
DEZ/2015 A DEZ/2016



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

GRÁFICO 4.4.4 PREÇO MÉDIO DA MAÇÃ NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO

DEZ/2015 A DEZ/2016



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

5

Custo de Produção,
Índices, Insumos e
Receita Bruta



Tabela 5.1 - Relações de Troca ⁽¹⁾: Fertilizantes ⁽²⁾ ⁽³⁾ / Produtos Selecionados

PERÍODO	"ALGODÃO (Pluma @)"	"ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)"	"ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)"	"FEIJÃO (sc 60 kg)"	"MILHO (sc 60 kg)"	"SOJA (sc 60 kg)"	"TRIGO (sc 60 kg)"
MÉDIAS TRIMENSAIS							
NOV/2010	14,0	32,8	32,9	9,0	49,7	21,5	40,0
NOV 2010	14,0	33,0	33,0	9,0	50,0	22,0	40,0
FEV/2011	10,0	38	43,8	20,6	50,9	23,4	45,6
MAI/2011	14,0	40,0	50,9	15,0	48,3	27,9	42,6
AGO/2011	15,4	44,1	53,0	14,5	52,5	27,9	45,5
NOV/2011	17,6	46,0	56,4	14,4	58,6	29,2	52,1
MÉDIA NOV (2010/2011)	14,2	40,1	47,4	14,7	52,0	26,0	45,2
FEV/2012	16,2	41,0	50,0	9,1	51,4	27,3	50,3
MAI/2012	18,2	40,7	48,7	8,1	62,6	23,3	49,8
AGO/2012	20,1	34,0	39,9	12,0	50,5	19,4	43,9
NOV/2012	22,3	28,0	28,6	9,7	50,0	20,5	39,0
MÉDIA NOV (2010/2012)	16,4	38,3	44,9	12,5	52,7	24,5	45,4
FEV/2013	18,0	30,3	34,5	7,7	53,2	24,2	33,4
MAI/2013	16,4	27,6	31,6	6,1	63,9	24,6	31,9
AGO/2013	16,4	25,6	33,3	9,4	74,9	21,7	28,6
NOV/2013	17,5	26,1	32,8	11,5	67,1	18,3	26,8
MÉDIA NOV (2010/2013)	16,6	34,9	41,3	11,3	56,4	23,8	40,7
FEV/2014	18,7	27,7	31,8	15,3	63,9	20,8	32,3
MAI/2014	19,8	27,8	30,1	15,6	57,5	19,7	28,5
AGO/2014	21,9	26,6	29,5	22,3	65,2	21,9	36,4
NOV/2014	22,0	27,3	33,6	17,4	63,9	21,0	43,7
MÉDIA NOV (2010/2014)	17,6	33,1	38,9	12,8	57,9	23,1	39,4
FEV/2015	22,6	28,7	35,8	10,6	71,4	23,8	48,9
MAI/2015	18,2	31,4	37,7	14,6	79,3	24,2	44,3
AGO/2015	17,0	33,3	40,7	14,0	72,8	23,1	45,4
NOV/2015	16,6	35,7	40,8	12,0	65,0	22,8	41,9
MÉDIA NOV (2010/2015)	17,8	33,0	38,9	12,8	60,6	23,2	40,5
FEV/2016	15,0	29,3	34,5	8,3	48,5	23,9	40,2
MAI/2016	14,4	27,0	33,6	6,3	35,9	19,8	34,6
AGO/2016	12,3	21,0	24,6	3,2	34,5	19,3	27,2
NOV/2016	10,2	26,0	31,0	6,1	38,7	19,2	33,2
MÉDIA NOV(2011/2016)	17,7	30,5	36,2	11,1	58,5	22,3	38,7
FEV/2017	7,5	23,6	27,8	11,0	46,1	19,5	36,2
MAI/2017							
AGO/2017							
NOV/2017							
MÉDIA FEV(2012/2017)	17,2	29,5	34,8	11,0	57,9	21,8	37,9

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

(1) Indica a quantidade de produto agrícola necessária para se adquirir uma tonelada de fertilizante.

Algodão em caroço : 04-18-12 (80%) e super simples (20%)

Arroz de sequeiro : 05-25-25

Arroz irrigado : 05-25-25 (75%) e uréia (25%)

feijão : 04-30-16 (80%) e uréia (20%)

trigo : 04-30-16 (80%) e uréia (20%)

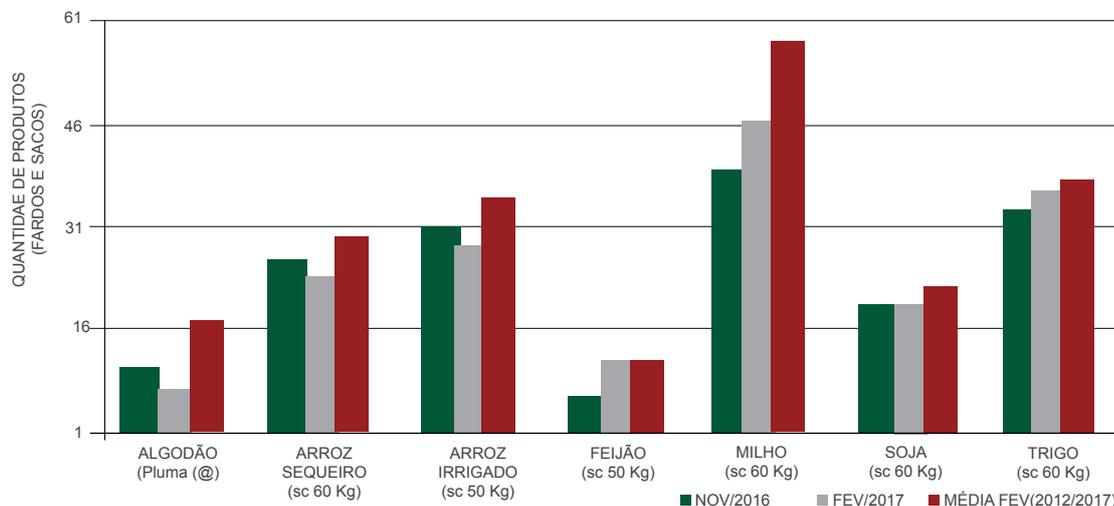
milho : 04-30-16 (70%) e uréia (30%)

soja : 00-30-15

(2) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

(3) A partir de nov/2010 substituído Algodão em Caroço (fonte DERAL - PR não produz Algodão) por Algodão em Caroço (fonte Conab)

GRÁFICO 5.1.1 RELAÇÕES DE TROCA(1): FERTILIZANTES(2), (3) / PRODUTOS SELECIONADOS FEVEREIRO DE 2017



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

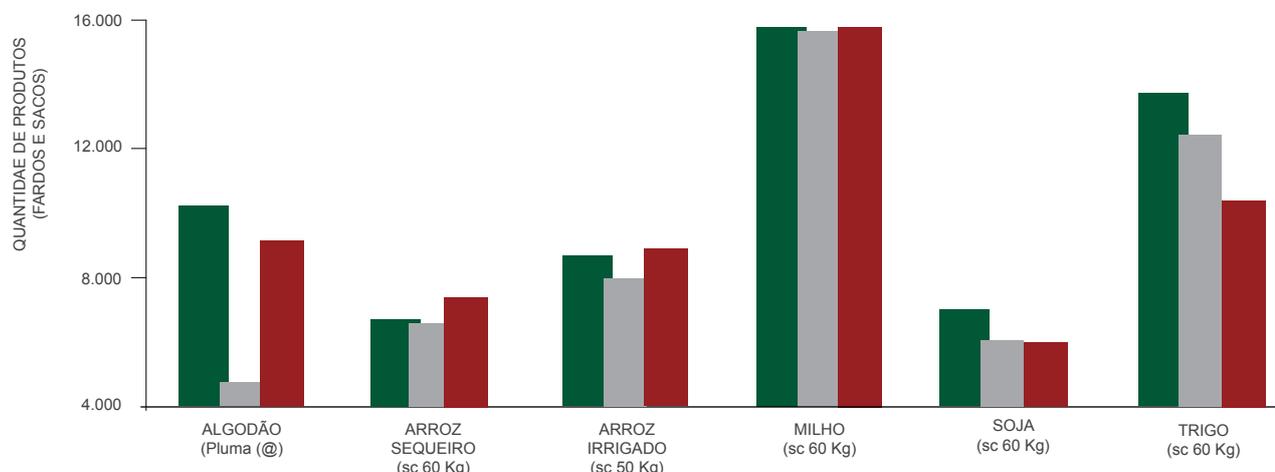
Tabela 5.2 Relações de Troca (1): Colheitadeira (2) (3) / Produtos Selecionados

PERÍODO	"ALGODÃO (Pluma @)"	"ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)"	"ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)"	"MILHO (sc 60 kg)"	"SOJA (sc 60 kg)"	"TRIGO (sc 60 kg)"
MÉDIAS TRIMENSAIS						
MÉDIAS TRIMENSAIS						
NOV/2010	6.107	8.985	9.251	14.506	6.643	11.604
NOV 2010	6.107	8.985	9.251	14.506	6.643	11.604
FEV/2011	4.265	9.319	11.146	12.877	6.297	11.393
MAI/2011	7.154	9.562	12.781	12.532	7.206	10.898
AGO/2011	7.233	10.381	12.652	13.033	7.041	11.282
NOV/2011	7.951	9.785	12.125	13.444	7.089	12.018
MÉDIA NOV (2010/2011)	6.542	9.606	11.591	13.278	6.855	11.439
FEV/2012	9.086	9.048	11.183	12.575	6.674	12.382
MAI/2012	9.527	9.062	10.806	14.427	5.361	11.564
AGO/2012	9.714	7.105	8.366	11.307	4.142	9.892
NOV/2012	10.162	6.232	6.509	11.725	4.600	9.082
MÉDIA NOV (2010/2012)	7.804	8.831	10.535	12.936	6.117	11.124
FEV/2013	8.944	7.041	8.086	13.057	5.882	8.213
MAI/2013	8.464	7.297	8.491	17.949	6.547	8.939
AGO/2013	7.994	6.436	8.433	19.782	5.758	7.582
NOV/2013	8.156	6.806	8.690	19.765	5.331	7.943
MÉDIA NOV (2010/2013)	8.058	8.235	9.886	14.383	6.044	10.215
FEV/2014	7.571	7.519	8.543	16.947	5.732	8.586
MAI/2014	8.619	7.538	8.139	16.590	5.749	8.305
AGO/2014	10.210	7.755	8.706	19.804	6.487	11.047
NOV/2014	10.935	7.393	9.173	18.349	6.301	12.617
MÉDIA NOV (2010/2014)	8.358	8.074	9.593	15.216	6.049	10.197
FEV/2015	11.208	7.151	9.040	17.424	6.450	11.821
MAI/2015	9.095	7.569	9.299	19.099	6.552	10.532
AGO/2015	9.661	7.543	9.418	17.563	5.795	10.923
NOV/2015	9.664	7.252	8.425	15.079	5.471	9.758
MÉDIA NOV (2010/2015)	8.653	7.942	9.489	15.611	6.053	10.304
FEV/2016	8.750	7.678	9.171	13.904	6.565	11.573
MAI/2016	8.476	7.511	9.534	11.081	6.060	10.698
AGO/2016	10.257	7.387	8.778	14.226	7.308	11.356
NOV/2016	10.160	6.790	8.745	15.813	6.983	13.744
MÉDIA NOV(2011/2016)	9.267	7.519	9.031	14.959	6.040	10.408
FEV/2017	4.809,0	6.629,0	7.984,0	15.526,0	6.143,0	12.390,0
MÉDIA FEV(2012/2017)	9.117,2	7.368,7	8.834,2	15.809,1	5.994,8	10.426,0

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)
Elaboração: CONAB/DIPAI/SUINF/GECUP

- (1) Indica a quantidade de produto necessária para se adquirir uma colheitadeira
(2) COLHEITADEIRA MF 5650 - (165 CV) c/platf. de corte soja 5,10m c/cabine até nov/2010; a partir de Fev/2011, COLHEITADEIRA AGCO MF 5650 (175 CV). Incluso colheitadeira JD 1550 c/platf. 19 pés c/cabine (225 CV) para Algodão. Até nov/2010 a Relação de Troca não incluía colheitadeira para Algodão.
(3) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

GRÁFICO 5.2.1 RELAÇÕES DE TROCA (1): COLHEITADEIRA (2) (3) / PRODUTOS SELECIONADOS FEVEREIRO DE 2017



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

■ NOV/2016 ■ FEV/2017 ■ MÉDIA FEV (2012/2017)

Tabela 5.3 - Relações de Troca (1): Trator (2) (3) / Produtos Selecionados

PERÍODO	"ALGODÃO (Pluma @)"	"ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)"	"ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)"	"FEIJÃO (sc 60 kg)"	"MILHO (sc 60 kg)"	"SOJA (sc 60 kg)"	"TRIGO (sc 60 kg)"
MÉDIAS TRIMENSAIS							
NOV/2010	920	2.442	2.514	711	3.942	1.805	3.154
NOV 2010	920	2.442	2.514	711	3.942	1.805	3.154
FEV/2011	614	2.424	2.899	1.340	3.349	1.638	2.963
MAI/2011	1.027	2.576	3.444	1.033	3.376	1.942	2.936
AGO/2011	1.336	2.747	3.348	954	3.448	1.863	2.985
NOV/2011	1.458	2.609	3.232	886	3.584	1.890	3.204
MÉDIA NOV (2010/2011)	1.071	2.560	3.087	985	3.540	1.828	3.048
FEV/2012	1.425	2.371	2.930	590	3.295	1.748	3.244
MAI/2012	1.504	2.337	2.786	487	3.720	1.382	2.982
AGO/2012	1.643	1.936	2.279	736	3.080	1.128	2.695
NOV/2012	1.691	1.626	1.698	591	3.059	1.200	2.369
MÉDIA NOV (2010/2012)	1.291	2.341	2.792	814	3.428	1.622	2.948
FEV/2013	1.461	1.788	2.053	483	3.316	1.494	2.086
MAI/2013	1.392	1.832	2.132	431	4.506	1.644	2.244
AGO/2013	1.273	1.605	2.102	621	4.932	1.436	1.890
NOV/2013	1.320	1.639	2.093	823	4.761	1.284	1.913
MÉDIA NOV (2010/2013)	1.313	2.149	2.578	745	3.721	1.573	2.667
FEV/2014	1.250	1.829	2.079	993	4.123	1.395	2.089
MAI/2014	1.462	1.894	2.045	1.141	4.168	1.444	2.086
AGO/2014	1.684	1.841	2.067	1.604	4.703	1.540	2.623
NOV/2014	1.677	1.730	2.146	1.173	4.292	1.474	2.952
MÉDIA NOV (2010/2014)	1.361	2.072	2.462	859	3.862	1.547	2.613
FEV/2015	1.731	1.767	2.234	632	4.305	1.594	2.921
MAI/2015	1.341	1.798	2.209	825	4.538	1.557	2.502
AGO/2015	1.333	1.863	2.326	833	4.339	1.432	2.698
NOV/2015	1.287	1.807	2.100	695	3.758	1.363	2.432
MÉDIA NOV (2010/2015)	1.373	2.022	2.415	837	3.933	1.536	2.618
FEV/2016	1.179	1.618	1.932	502	2.929	1.383	2.438
MAI/2016	1.120	1.588	2.015	410	2.342	1.281	2.262
AGO/2016	1.205	1.447	1.720	260	2.787	1.432	2.225
NOV/2016	1.198	1.396	1.798	522	3.251	1.436	2.825
MÉDIA NOV(2011/2016)	1.411	1.825	2.189	726	3.799	1.454	2.509
FEV/2017	1.216,0	1.676,0	2.018,0	949,0	3.925,0	1.553,0	3.132
MÉDIA FEV(2012/2017)	1.399,6	1.780,4	2.131,5	728,6	3.815,7	1.438,1	2.505,1

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

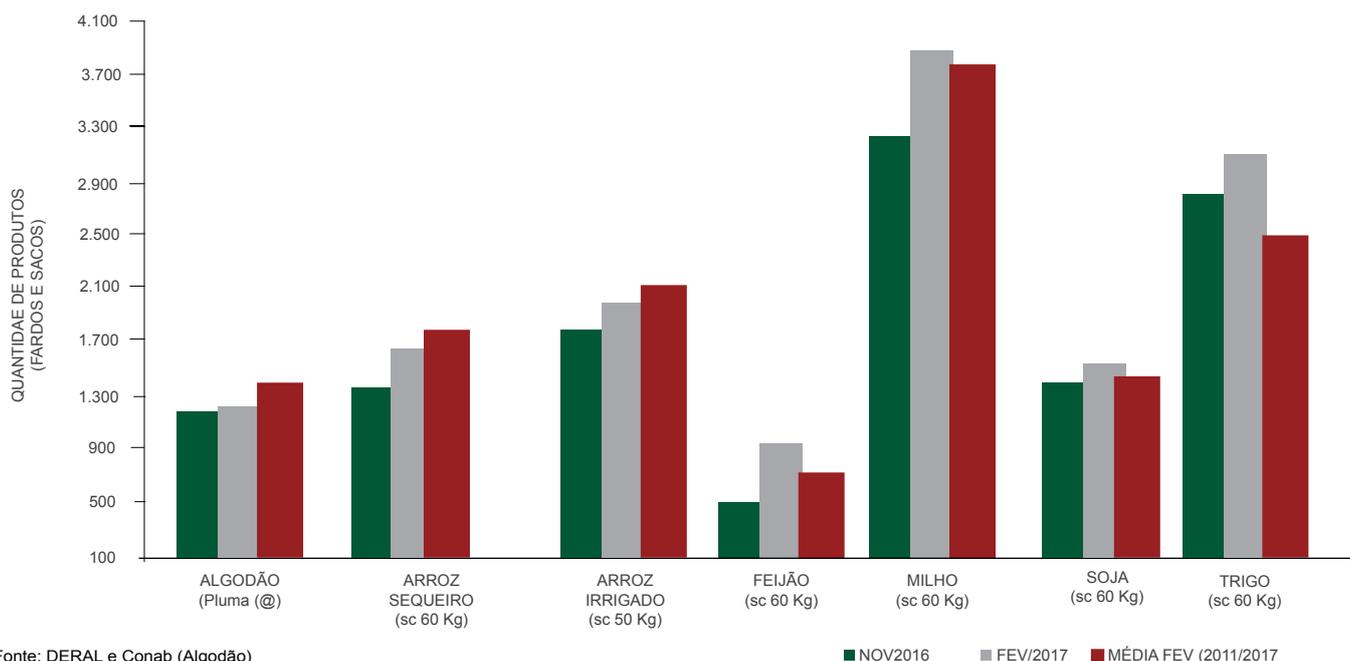
(1) Indica a quantidade de produto necessária para se adquirir um trator

(2) Potência considerada: 75 CV (4 x 2)

(3) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

(4) A partir de nov/2010 o Algodão em Carvão foi substituído por Algodão em Pluma

GRÁFICO 5.3.1 RELAÇÕES DE TROCA (1): TRATOR (2) (3) / PRODUTOS SELECIONADOS FEVEREIRO DE 2017



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

Tabela 5.4 - Calcário Agrícola - Brasil

(em 1.000 t)

PRODUÇÃO POR ESTADO - PERÍODO 2009 A 2014						
UF	2009	2010	2011	2012	2013	2014
RS	1.793	1.644	2.233	2.447	3.080	2.953
SC	296	84	360	514	630	770
PR	4.645	4.400	4.581	6.061	5.466	5.676
SP	1.977	2.545	3.011	2.772	2.438	2.836
MG	3.065	5.354	6.199	5.640	6.048	6.450
MS	981	1.150	1.250	2.242	2.302	2.480
MT	3.193	3.570	5.182	6.591	6.443	6.778
GO	2.109	2.285	2.922	4.051	3.807	3.670
TO	1.019	970	1.735	2.500	2.564	2.525
MA	200	160	309	315	358	414
ES	317	247	297	376	ND	319
BA	726	600	312	887	564	603
AL	80	75	108	ND	ND	83
PE	114	128	136	121	667	78
Outros	480	1.535	1.420	850	1.022	1.242
Total	20.995	24.748	30.054	35.367	35.389	36.875
CONSUMO APARENTE POR ESTADO - PERÍODO 2009 A 2014						
RS	1.877	1.779.6	2.436	2.633	3.251	3.095
SC	348	610	914	1.147	870	832
PR	2.949	2.837	2.632	3.827	3.536	3.950
SP	2.622	3.378	3.996	4.241	3.691	3.763
MG	1.966	3.712	4.307	4.545	4.195	4.582
MS	1.778	1.701	1.857	2.971	2.885	3.026
MT	3.362	3.800	5.333	6.393	6.684	6.818
GO	1.578	2.353	3.016	2.793	2.625	2.650
TO	470	390	600	1.100	1.408	1.295
MA	ND	340	ND	ND	583	505
ES	237	167	191	238	ND	317
BA	988	886	873	ND	854	965
AL	ND	ND	ND	ND	ND	76
PE	ND	ND	ND	ND	ND	64
Outros	904	1.738	3.201	4.118	2.889	3.442
Total	19.079	23.690	29.353	33.943	33.471	35.378

Fonte: Associação dos Produtores de Calcário Agrícola - ABRACAL; Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Legenda: ND - Não Disponível
 POA, 29/05/2015.

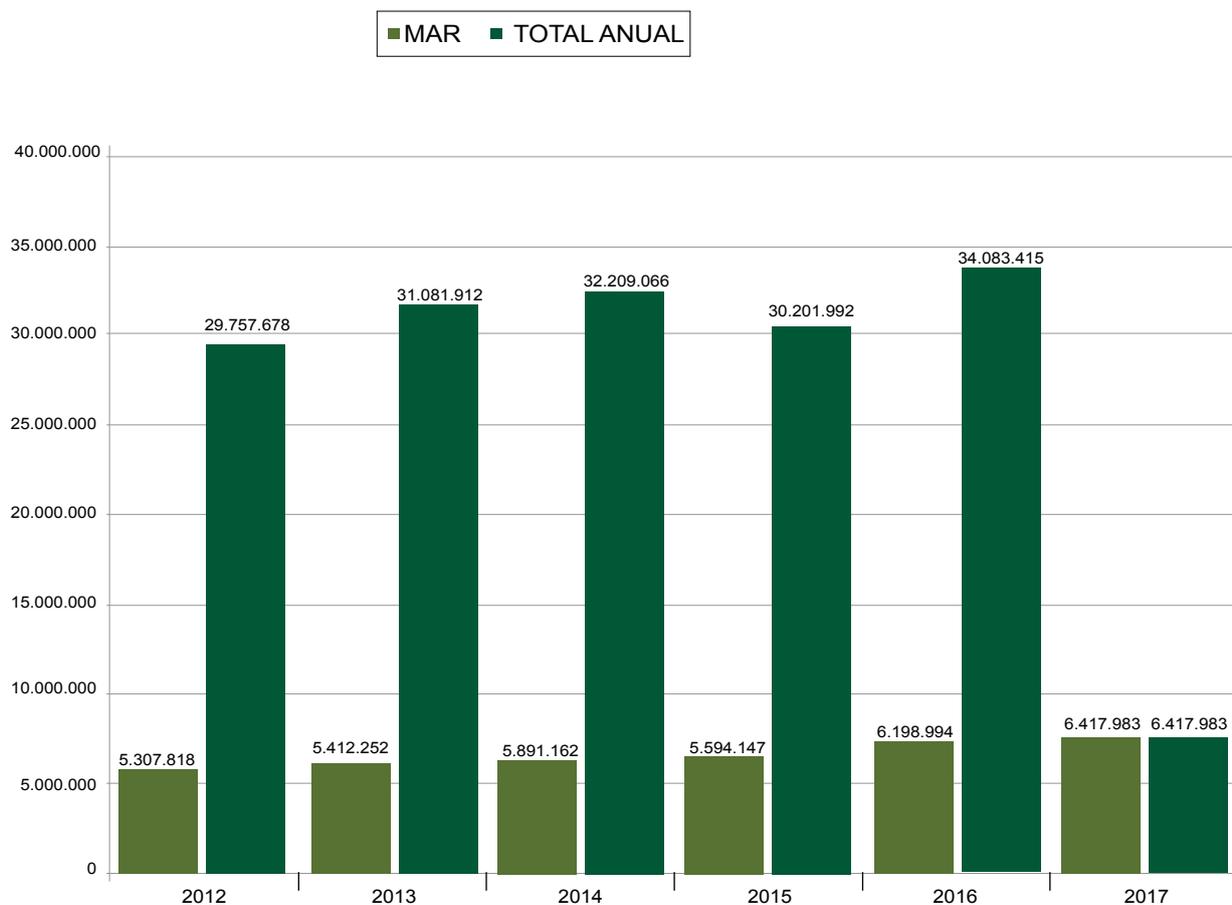
Tabela 5.5 Insumos: Fertilizantes Entregues ao Consumidor

(em 1.000 t)

MÊS	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Jan	1.720.856	1.865.687	2.025.527	2.175.907	1.994.142	2.129.366	2.609.254
Fev	1.739.161	1.724.303	1.742.758	2.045.629	1.839.487	2.245.917	2.044.113
Mar	1.499.974	1.717.828	1.643.967	1.669.626	1.760.519	1.823.711	1.764.616
Abr	1.377.007	1.556.680	1.777.408	1.755.497	1.383.331	1.642.780	
Mai	2.192.847	2.394.281	2.344.927	2.629.361	2.066.726	2.353.852	
Jun	2.578.738	2.469.978	2.615.445	2.682.830	2.667.828	2.986.298	
Jul	2.612.189	2.622.968	2.995.704	3.262.552	3.257.788	3.346.162	
Ago	3.117.602	3.478.611	3.674.174	3.606.064	3.569.124	3.924.053	
Set	3.421.724	3.450.451	3.607.524	3.914.292	3.754.797	4.021.881	
Out	3.853.791	3.853.791	3.853.791	3.706.099	3.384.614	3.698.403	
Nov	2.725.334	2.789.009	2.849.101	2.772.825	2.503.545	3.235.239	
Dez	1.816.716	1.834.091	1.951.586	1.988.384	2.020.097	2.675.753	
Fev	4.959.991	5.307.818	5.412.252	5.891.162	5.594.148	6.198.994	6.417.983
Total Anual	28.655.939	29.757.678	31.081.912	32.209.066	30.201.998	34.083.415	6.417.983

Fonte: ANDA - Comitê de Estatística
 Nota: (*) Dados alterados pela ANDA

GRÁFICO 5.5.1 FERTILIZANTES ENTREGUES AO CONSUMIDOR



Fonte: ANDA

Tabela 5.6 Insumos: Máquinas Agrícolas ⁽¹⁾

(Em unidades)

PERÍODO	PRODUÇÃO	VENDA				TOTAL (c)
		INTERNA		EXPORTAÇÃO		
		% (a/c)	Total (a)	Total (b)	% (b/c)	
TOTAL ANUAL						
2013	100.400	82.992	84,1	15.642	15,9	98.634
2014	82.414	68.516	83,3	13.740	16,7	82.256
2015	55.262	44.995	81,7	10.077	18,3	55.072
2016	53.017	42.839	81,8	9.501	18,2	52.340
2017	18.066	13.210	80,5	3.206	19,5	16.416

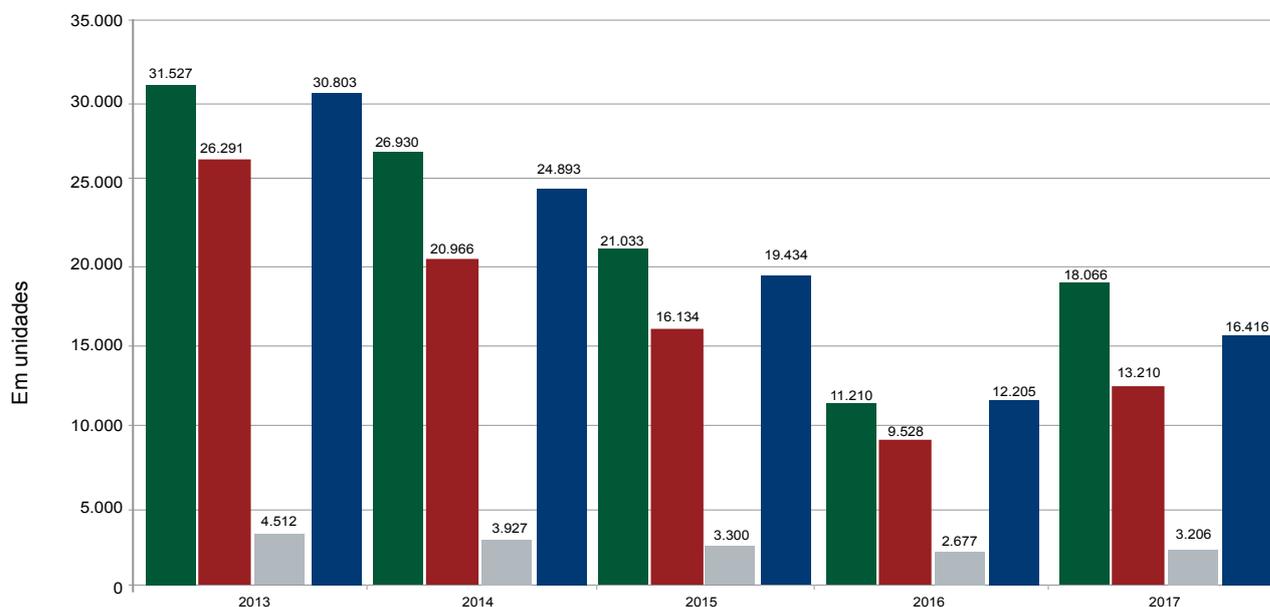
DADOS MENSAIS	PRODUÇÃO					VENDAS INTERNAS					VENDAS EXTERNAS					VENDAS TOTAIS				
	2013	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017
Jan	6.133	5.195	4.608	1.622	3.011	5.399	3.772	3.353	1.557	2.783	817	557	552	327	477	6.216	4.329	3.905	1.884	3.260
Fev	7.743	7.694	4.863	2.936	4.545	6.208	5.601	3.694	2.319	3.245	986	1.042	829	618	740	7.194	6.643	4.523	2.937	3.985
Mar	8.555	6.984	5.912	2.806	5.510	7.323	5.527	4.832	2.766	3.734	1.148	1.161	978	1.023	1.039	8.471	6.688	5.810	3.789	4.773
Abr	9.096	7.057	5.650	3.846	5.000	7.361	6.066	4.255	2.886	3.448	1.561	1.167	941	709	950	8.922	7.233	5.196	3.595	4.398
Mai	8.518	7.623	5.813	4.091		7.478	6.153	4.143	3.447		1.282	1.427	940	718		8.760	7.580	5.083	4.165	
Jun	8.332	5.833	3.615	4.587		7.365	5.880	4.410	4.058		1.218	1.210	1.100	998		8.583	7.090	5.510	5.056	
Jul	9.523	8.803	5.125	4.922		7.610	6.375	3.964	4.018		1.355	1.311	801	754		8.965	7.686	4.765	4.772	
Ago	9.148	8.059	5.035	5.883		7.802	6.465	4.211	4.519		1.512	1.330	695	915		9.314	7.795	4.906	5.434	
Set	8.776	7.208	5.037	5.125		7.380	6.611	3.924	4.793		1.613	1.380	863	977		8.993	7.991	4.787	5.770	
Out	9.907	7.926	4.839	6.181		7.284	6.655	3.751	4.819		1.655	1.303	699	781		8.939	7.958	4.450	5.600	
Nov	8.186	6.198	3.859	5.482		6.004	5.260	2.234	3.564		1.320	1.052	1.089	731		7.324	6.312	3.323	4.295	
Dez	6.483	3.834	906	5.536		5.778	4.151	2.224	4.093		1.175	800	590	950		6.953	4.951	2.814	5.043	
Jan a Fev	31.527	26.930	21.033	11.210	18.066	26.291	20.966	16.134	9.528	13.210	4.512	3.927	3.300	2.677	3.206	30.803	24.893	19.434	12.205	16.416

Fonte: ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotivos

Legenda: ⁽¹⁾ Incluem-se tratores de rodas e de esteiras, colheitadeiras, cultivadores motorizados e retroscavadeiras

Nota: ⁽¹⁾ Valores revisados pela ANFAVEA.

GRÁFICO 5.6.1 MÁQUINAS AGRÍCOLAS (1): COMPARATIVO DE JANEIRO 2013 A ABRIL 2017



Fonte: ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotivos

■ PRODUÇÃO ■ VENDAS INTERNAS ■ EXPORTAÇÃO ■ VENDAS TOTAIS

Tabela 5.7 Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros

PRODUTOS	R\$ Milhões		Variação de 2014 para 2015	
	2014 (a)	2015 (b)	R\$ milhões b-a	Percentual b/a
PRODUTOS AGRÍCOLAS				
Abacaxi	3.207,03	3.346,40	139,37	4,3%
Algodão em pluma	6.955,51	6.892,63	-62,88	-0,9%
Alho	555,47	1.282,97	727,50	131,0%
Amendoim	404,15	454,12	49,97	12,4%
Arroz	8.413,26	8.874,33	461,07	5,5%
Aveia	159,00	111,42	-47,58	-29,9%
Banana	6.598,01	6.076,75	-521,26	-7,9%
Batata	3.704,09	5.323,40	1.619,31	43,7%
Cacau	1.827,67	1.999,50	171,83	9,4%
Café	16.098,09	17.140,64	1.042,55	6,5%
Cana de açúcar	41.028,31	50.295,50	9.267,19	22,6%
Canola	32,93	64,88	31,95	97,0%
Castanha de caju	220,37	266,51	46,14	20,9%
Cebola	1.189,52	2.883,46	1.693,94	142,4%
Centeio	0,80	0,33	-0,47	-58,8%
Cera de carnaúba	190,85	não apurada	-	-
Cevada	187,14	172,59	-14,55	-7,8%
Coco	1.294,48	1.271,23	-23,25	-1,8%
Feijão	5.380,95	6.405,15	1.024,20	19,0%
Fumo	5.137,85	5.401,97	264,12	5,1%
Girassol	204,49	125,47	-79,02	-38,6%
Juta/Malva	14,78	21,57	6,79	45,9%
Laranja	3.760,19	4.651,65	891,46	23,7%
Maçã	3.530,95	2.833,15	-697,80	-19,8%
Mamona	65,91	58,88	-7,03	-10,7%
Mandioca	10.705,36	8.843,76	-1.861,60	-17,4%
Manga	1.131,08	1.227,90	96,82	8,6%
Milho	28.197,49	30.316,82	2.119,33	7,5%
Sisal	282,52	517,63	235,11	83,2%
Soja	83.849,07	94.307,03	10.457,96	12,5%
Sorgo	478,97	591,48	112,51	23,5%
Tomate	6.314,44	6.431,93	117,49	1,9%
Trigo	2.926,04	3.342,33	416,29	14,2%
Triticale	48,09	36,99	-11,10	-23,1%
Uva	2.738,09	2.371,01	-367,08	-13,4%
Total Agrícola	246.832,95	273.941,38	27.108,43	11,0%
PRODUTOS PECUÁRIOS				
Carne de bovinos	74.570,81	79.983,28	5.412,47	7,3%
Carne de frango	45.380,09	51.702,86	6.322,77	13,9%
Carne de suínos	16.994,22	16.954,03	-40,19	-0,2%
Leite	34.837,35	33.026,70	-1.810,65	-5,2%
Ovos	8.713,01	10.306,72	1.593,71	18,3%
Total Pecuária	180.495,48	191.973,59	11.478,11	6,4%
Total da Receita Bruta Anual	427.328,43	465.914,97	38.586,54	9,0%

Fonte: Conab

6 Instrumentos de Comercialização e Abastecimento



PANORAMA DA ARMAZENAGEM NO ESTADO DE SANTA CATARINA

Santa Catarina é o segundo Estado com maior índice de produtividade no Brasil, atrás apenas do Distrito Federal. Conforme levantamento da safra 2016/17, divulgado pela Conab em maio/2017, a produtividade média estimada para SC é de 5.288 kg/ha, cerca de 38% maior que a média nacional, de 3.844 kg/ha. O Estado de Santa Catarina ocupa a 12ª posição em estimativa de área plantada para a safra 2016/17 e a 9ª colocação em produção de grãos.

A capacidade de armazenagem atual de SC corresponde a 8,70% da capacidade estática da região sul, de 64.299,148 t, e 3,53% da capacidade nacional, de 158.485,495 t. Pode ser verificado um aumento de capacidade em SC de 85,8% entre os anos de 2000 a 2017, conforme tabela 1.

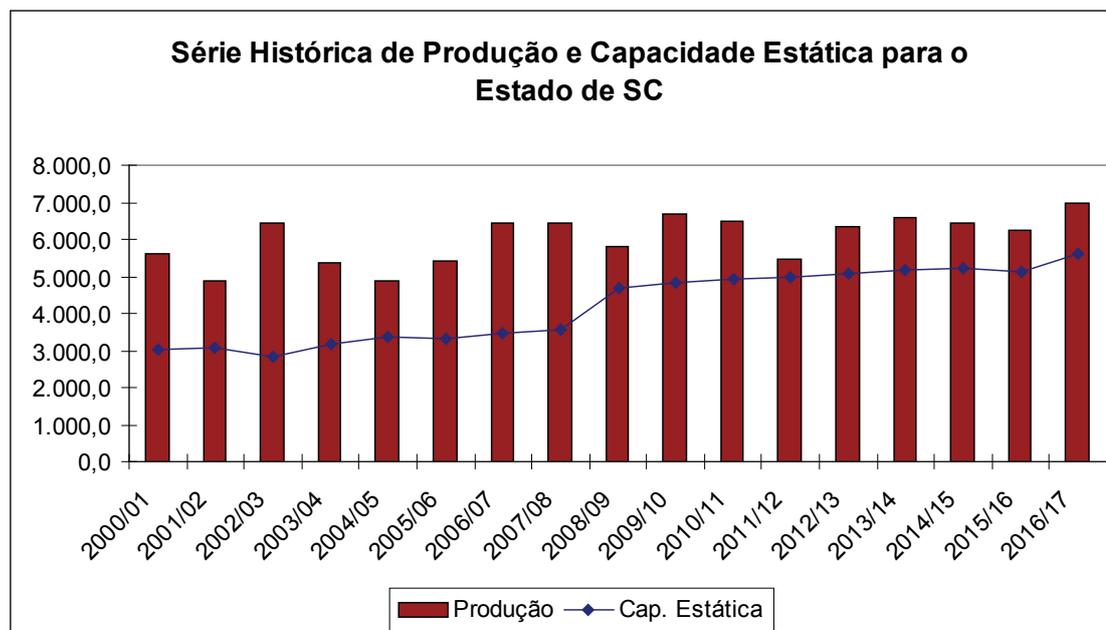
Tabela 1 – Evolução da produção, área plantada, produtividade e capacidade estática em SC.

SAFRA	PRODUÇÃO em mil/t	ÁREA PLANTADA em mil/ha	PRODUTIVIDADE em kg/ha	CAP. ESTÁTICA em mil/t
2000/01	5.623,5	1.445,3	3.891	3.011,4
2001/02	4.860,0	1.456,5	3.337	3.063,2
2002/03	6.415,3	1.512,6	4.241	2.850,7
2003/04	5.358,6	1.521,4	3.522	3.185,6
2004/05	4.864,6	1.529,5	3.181	3.371,1
2005/06	5.431,9	1.502,3	3.616	3.311,6
2006/07	6.440,8	1.457,6	4.419	3.478,5
2007/08	6.457,8	1.439,5	4.486	3.539,9
2008/09	5.790,4	1.457,4	3.973	4.698,9
2009/10	6.659,7	1.413,6	4.711	4.822,5
2010/11	6.470,9	1.353,5	4.781	4.910,2
2011/12	5.477,6	1.303,2	4.203	4.973,6
2012/13	6.332,0	1.303,4	4.858	5.095,2
2013/14	6.568,2	1.326,5	4.952	5.180,4
2014/15	6.428,1	1.300,8	4.942	5.201,6
2015/16	6.245,9	1.279,9	4.880	5.128,1
2016/17	6.965,0	1.317,1	5.288	5.596,1

Fonte: Conab, 2017

O acréscimo de produção foi acompanhado do aumento de produtividade em torno de 35,9% para o período analisado. Dados de evolução da produção e incremento na rede armazenadora de SC podem ser visualizados no gráfico 1.

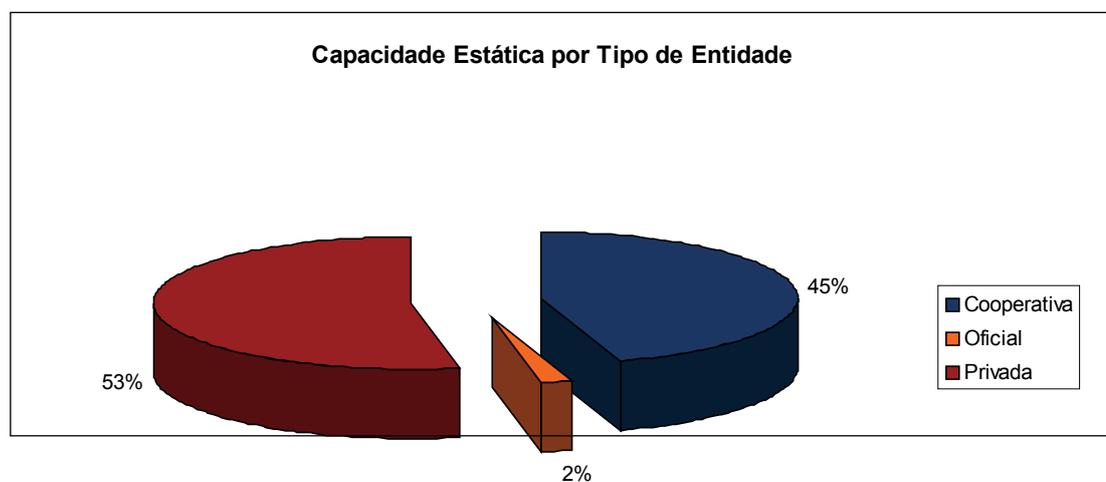
Gráfico 1 - Série Histórica de Produção e Capacidade Estática no SC



Fonte: Conab, 2017

O setor privado concentra a maior rede de armazenagem no Santa Catarina, com cerca de 62% da capacidade de armazenagem, conforme gráfico 2.

Gráfico 2 - Distribuição dos armazéns em SC de acordo com o capital gestor



Fonte: Conab, 2017

A maior parte dos armazéns localizados em Santa Catarina é do tipo granel, o que corresponde a 72% do total de unidades armazenadoras na região, conforme gráfico 3. A concentração de armazéns graneleiros reflete o perfil do agronegócio catarinense, voltado para a produção de grãos, especialmente soja e milho, para o fomento da avicultura, suinocultura e produção leiteira.

Gráfico 3 - Distribuição dos armazéns em SC por espécie



Fonte: Conab, 2017

Com relação à rede de armazenagem do Estado, as 10 principais unidades armazenadoras representam cerca de 38,4% da capacidade estática na região. Dentre os principais armazenadores, seis são cooperativas e quatro são empresas privadas. A Conab ocupa a 78ª posição de um total de 483 armazenadores, com cerca de 0,2% da capacidade estática total para Santa Catarina.

Carla Teles Magoga Medeiros

Analista da Gerência de Cadastro e Credenciamento de Armazéns - Gecad

6.1 - Ações Sociais de Segurança Alimentar

Tabela 6.1.1 Doações Oriundas da Agricultura Familiar

DESCRIÇÃO	2016 JANEIRO A DEZEMBRO	2017 JANEIRO A ABRIL ⁽¹⁾
Produtos (t)	431	108
Instituições Atendidas (unid)	45	13
Municípios Atendidos (unid)	35	13
Unidades da Federação Atendidas (unid)	13	5

Fonte: Conab
Legenda: ⁽¹⁾ Valores ajustados para menor em relação à fevereiro/2017, devido a cancelamentos efetuados.

Tabela 6.1.2 Doações de Feijão da PGPM (Lei nº 12.058/09)

DESCRIÇÃO	2015 JANEIRO A DEZEMBRO	2017 JANEIRO A ABRIL
Produtos (t)	3.403	1
Instituições Atendidas (unid)	185	2
Municípios Atendidos (unid)	185	2
Unidades da Federação Atendidas (unid)	19	1

Fonte: Conab

Figura 6.1.3 Ajuda Humanitária Internacional

(em toneladas)

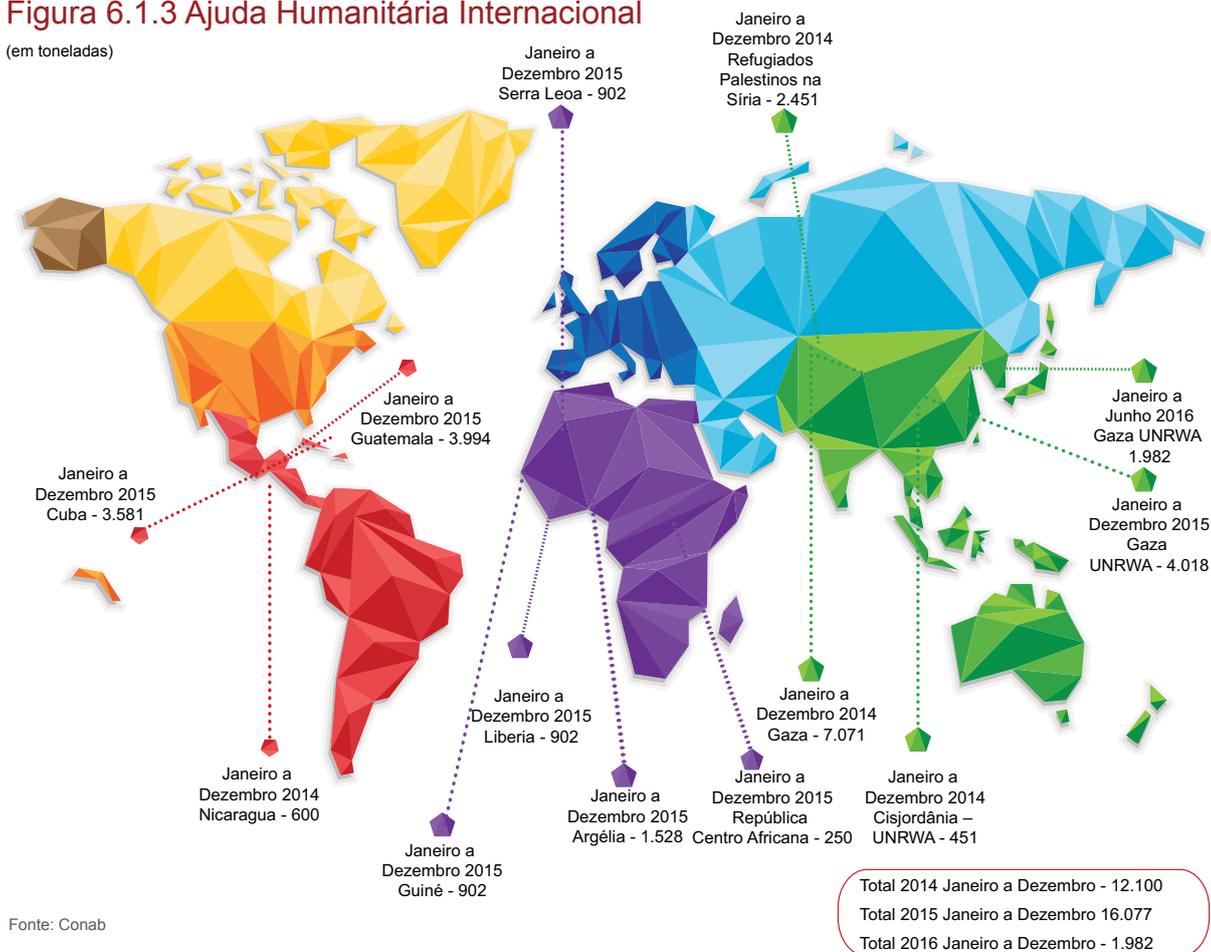


Figura 6.1.4 Ajuda Humanitária aos Refugiados Palestinos - JANEIRO A DEZEMBRO 2014



6.2 - Outros Programas a Cargo da Conab

Tabela 6.2.1 Apoio ao Comércio Varejista de Pequeno Porte - REFAP (1)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2015 JANEIRO A DEZEMBRO		
	Varejistas Cadastrados	CN SOB GESTÃO	CENTRAIS EM FORMAÇÃO
Amazonas	19	1	1
Bahia	34	0	0
Ceará	28	1	1
Maranhão	20	1	1
Paraíba	95	0	0
Pernambuco	142	4	4
Piauí	77	3	3
Total	415	10	10

Fonte: Conab

Legenda: (1) REFAP - Rede de Fortalecimento do Comércio Familiar de Produtos Básicos.

Tabela 6.2.2 Doação de Cesta de Alimentos a Comunidades Específicas

COMUNIDADES ATENDIDAS	2016 JANEIRO A DEZEMBRO		2017 JANEIRO A ABRIL	
	Atendimentos (mil unidades)	Alimentos (toneladas)	Atendimentos (mil unidades)	Alimentos (toneladas)
Acampados	222	4.889	27	314
Quilombolas	90	1.899	34	456
Terreiros	29	630	-	-
Atingidos por Barragens	27	704	-	-
Indígenas	132	3.000	11	229
Marisqueiras/Caranguejeiras/Pescadores Artesanais	7	155	-	-
Vítimas de Calamidades	11	234	-	-
Outras Comunidades Tradicionais	8	240	-	-
Total	526	11.751	72	999
Famílias Beneficiadas (mil unidades)	366			

Fonte: Conab

6.3 - Aquisições do Governo Federal

Tabela 6.3.1 AGF: Acumulado Abril 2016

(em kg)

UF	SACARIA/UNID
AL	20.000
CE	91.800
DF	7.000
MA	8.000
PA	10.000
PB	100.000
PI	101.000
RN	60.000
RO	21.500
TO	10.000
TOTAL	429.300

Fonte: Conab

Nota: Não houve formação de estoque por AGF e Contrato de Opção.

Tabela 6.3.2 Aquisições da Agricultura Familiar: Acumulado Abril 2017

(em kg)

UF	OUTROS
SE	1.080
TOTAL	1.080

Fonte: Conab

Nota: No mês de Fevereiro não foram feitas aquisições.

6.4 - Estoques Públicos - Posição Contábil

Tabela 6.4.1 Estoques da Agricultura Familiar: Abril - 2017

UF	MILHO	OUTROS(1)	SACARIA/ Unid
AL	-	-	-
BA	-	-	26.169
DF	-	38.310	-
GO	88.441	-	-
MA	-	-	13.956
MS	-	-	4.319
PR	-	-	28.663
RO	-	-	29.084
RS	-	-	804
SC	-	-	-
SE	-	1.435.979	2.941
TO	-	47.792	6.155
TOTAL	88.441	1.522.081	112.091

Fonte: Conab

Legenda: (1) NESTE CAMPO INCLUEM-SE NÉCTAR DE LARANJA, SUCO DE UVA, POLPAS DE FRUTAS, FARINHA DE MILHO, FUBÁ, CARNE DE PEIXE, MEL DE ABELHAS, EMBALAGENS DIVERSAS, SEMENTES DE MILHO, SEMENTES DE FEIJÃO, SEMENTES DE SORGO, SEMENTES DE ARROZ.

Tabela 6.4.2 Aquisições do Governo Federal (AGF): Abril - 2017

(Em kg)

UF	ARROZ	FARINHA DE MAN- DIOCA	MILHO	SACARIA/Und	TRIGO
AC	-	-	-	22.000	-
AL	-	-	-	5.990	-
AM	-	-	486.300	-	-
BA	-	-	29.400	63.667	-
CE	-	-	-	15.462	-
DF	-	-	147.380	7.000	-
ES	-	-	171.816	39.496	-
GO	-	-	823.940	52.541	-
MA	-	-	55.140	10.306	-
MG	-	-	99.640	45.560	-
MS	-	7.900	-	16.776	-
MT	-	-	77.456.854	77.201	-
PA	-	-	-	6.338	-
PB	-	-	235.894	116.158	-
PE	-	-	-	51.996	-
PI	-	-	131.035	151.917	-
PR	-	-	-	-	15.000.000
RN	-	-	-	130.820	-
RO	-	-	455.864	1.624	-
RR	-	-	-	-	-
RS	6.152.427	-	2.967.769	93.533	-
SC	-	-	18.269.015	34.935	-
SE	-	-	-	23.484	-
SP	-	758.025	369.326	12.200	-
TO	-	-	-	6.375	-
TOTAL	6.152.427	765.925	101.699.373	985.379	15.000.000

Tabela 6.4.3 - Contrato de Opção: Abril – 2017

Em kg

UF	ARROZ	CAFÉ	MLHO	SACARIA/UND
AC	-	-	228.600	-
AL	-	-	455.413	27.729
AM	-	-	1.500.241	2.344
AP	-	-	-	26.126
BA	-	-	1.418.284	15.715
CE	-	-	6.335.185	202.228
DF	-	-	791.217	19.605
ES	-	-	3.498.160	18.557
GO	-	-	5.218.475	7.170
MA	-	-	1.833.752	-
MG	-	1.538.396	1.758.344	82.761
MT	-	-	467.949.419	-
PA	-	-	250.569	-
PB	-	-	206.104	49.241
PE	-	-	972.411	4.811
PI	-	-	2.233.511	28.879
PR	-	-	-	-
RN	-	-	1.989.167	109.779
RO	-	-	1.273.793	5.275
RR	-	-	789.007	27.908
RS	16.207.573	-	12.347.430	23.167
SC	-	-	28.377.493	-
SE	-	-	519.847	8.458
SP	-	1.550	-	-
TO	-	-	190.656	1.548
TOTAL	16.207.573	1.539.946	540.137.078	661.301

Fonte: Conab

6.5 Estoques Privados

Tabela 6.5.1 Estoques Privados de Café Beneficiado e Produção por UF

Em mil sacas/60,5Kg

UF	Safrsa Safrsa 2013/2014		Estoques Finais em 31/03/2015	
	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon
Minas Gerais	22.346,7	297,4	9.901,5	31,3
Espírito Santo	2.856,7	9.949,0	445,5	935,4
São Paulo	4.588,8	0,0	1.896,1	170,9
Paraná	558,6	0,0	390,0	173,6
Outros	1.662,6	2.789,8	349,9	74,8
Total UF	32.013	13.036	12.983	1.386
Total Brasil	45.050		14.369	

Fonte: Conab
Nota: Convênio: MAPA - SPAE / Conab

Em mil sacas/60,5Kg

UF	Produção – Safrsa 2014/2015		Estoques Finais em 31/03/2016	
	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon
Minas Gerais	21.965,7	337,2	9.439,4	128,8
Espírito Santo	2.939,0	7.761,0	427,5	528,2
São Paulo	4.063,9	0,0	1.710,8	74,5
Paraná	1.290,0	0,0	420,4	157,8
Outros	1.789,7	3.088,5	344,6	201,2
Conab estoques privados Brasil			127,2	28,7
Total UF	32.048	11.187	12.470	1.119
Total Brasil	43.235		13.589	

Tabela 6.5.2 Estoques Privados de Arroz em Casca

Em mil toneladas

UF	Safrsa 2013/2014 Posição: 28/02/2015			
	Beneficiado ⁽¹⁾	Equival, Casca (ArrozBenef*1,47) ⁽²⁾	Arroz em Casca ⁽³⁾	Total base casca (2+3)
RS	115,57	169,88	493,08	662,96
SC	0,97	1,42	57,13	58,55
Total Brasil	116,53	171,30	550,21	721,51

Fonte: Conab
Nota: Convênio: MAPA - SPAE / Conab

Em mil toneladas

UF	Safrsa 2014/2015 Posição: 28/02/2016			
	Beneficiado ⁽¹⁾	Equival, Casca (ArrozBenef*1,47) ⁽²⁾	Arroz em Casca ⁽³⁾	Total base casca (2+3)
RS	61,77	90,80	673,63	764,43
SC	0,73	1,07	99,50	100,57
TOTAL	62,50	91,87	773,13	865,00

Tabela 6.6 - Programa de Vendas em Balcão: Milho em Grão

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2016 JANEIRO A DEZEMBRO			2017 JANEIRO A ABRIL		
	Vendas Realizadas		Nº de clientes	Vendas Realizadas		Nº de clientes
	Em toneladas	Em R\$ mil		Em toneladas	Em R\$ mil	
AC	561	398	363	172	114	192
AL	3.674	3.084	529	2.410	1.688	620
AM	2.916	2.427	633	721	530	305
BA	748	642	253	730	468	263
CE	27.062	23.504	3.868	7.920	5.481	1.988
DF	3.932	2.816	756	1.160	671	576
ES	8.303	6.959	1.620	1.507	1.121	664
GO	14.740	9.790	1.749	3.714	1.965	976
MA	4.253	3.431	780	1.728	1.122	454
MG	2.726	2.351	630	244	208	123
PA	679	542	39	214	140	23
PB	14.273	12.337	2.008	7.130	5.263	1.551
PE	5.439	4.701	524	2.990	2.136	500
PI	19.568	16.192	4.767	4.725	3.372	1.836
RN	15.950	14.169	2.786	6.640	4.902	1.945
RO	1.927	1.245	584	727	424	474
RR	2.435	2.213	802	619	456	450
RS	16.972	12.504	1.231	1.650	999	393
SC	18.630	12.565	1.123	122	76	14
SE	293	273	48	188	118	80
TO	277	217	233	282	180	200
TOTAL	165.358	132.360	25.326	45.593	31.434	13.627

Fonte: Conab

A large, white, stylized outline of the number 7, positioned to the left of the main text.

Comércio Exterior



Tabela 7.1 - Balanço de Oferta e Demanda Brasileira

(Em 1.000 toneladas)

PRODUTO	SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA	2011/12	521,7	1.893,3	3,5	2.418,5	895,2	1.052,8	470,5
	2012/13	470,5	1.310,3	17,4	1.798,2	920,2	572,9	305,1
	2013/14	305,1	1.734,0	31,5	2.070,6	883,5	748,6	438,5
	2014/15	438,5	1.562,8	2,1	2.003,4	820,0	834,3	349,1
	2015/16	349,1	1.289,2	27,0	1.665,3	660,0	804,0	201,3
	2016/17	201,3	1.473,2	55,0	1.729,5	700,0	630,0	399,5
ARROZ EM CASCA	2011/12	2.569,5	11.599,5	1.068,0	15.237,0	11.656,5	1.455,2	2.125,3
	2012/13	2.125,3	11.819,7	965,5	14.910,5	12.617,7	1.210,7	1.082,1
	2013/14	1.082,1	12.121,6	807,2	14.010,9	11.954,3	1.188,4	868,2
	2014/15	868,2	12.448,6	503,3	13.820,1	11.495,1	1.362,1	962,9
	2015/16	962,9	10.603,0	1.187,4	12.753,3	11.400,0	893,7	459,6
	2016/17	459,6	11.948,0	1.100,0	13.507,6	11.500,0	1.100,0	907,6
FEIJÃO	2011/12	686,4	2.918,4	312,3	3.917,1	3.500,0	43,3	373,8
	2012/13	373,8	2.806,3	304,4	3.484,5	3.320,0	35,3	129,2
	2013/14	129,2	3.453,7	135,9	3.718,8	3.350,0	65,0	303,8
	2014/15	303,8	3.210,2	156,7	3.670,7	3.350,0	122,6	198,1
	2015/16	198,1	2.512,9	325,0	3.036,0	2.800,0	50,0	186,0
	2016/17	186,0	3.285,6	150,0	3.621,6	3.350,0	120,0	151,6
MILHO	2011/12	4.459,6	72.979,5	774,0	78.213,1	51.903,0	22.313,7	3.996,4
	2012/13	3.996,4	81.505,7	911,4	86.413,5	53.287,9	26.174,1	6.951,5
	2013/14	6.951,5	80.051,7	790,7	87.793,9	54.541,6	20.924,8	12.327,5
	2014/15	12.327,5	84.672,4	316,1	97.316,0	56.742,4	30.172,3	10.401,3
	2015/16	10.401,3	66.530,6	3.338,1	80.270,0	53.387,8	18.883,2	7.999,0
	2016/17	7.999,0	91.468,4	500,0	99.967,4	56.100,0	24.000,0	19.867,4
SOJA EM GRÃOS	2011/12	3.020,4	66.383,0	266,5	69.669,9	36.754,0	32.468,0	447,9
	2012/13	447,9	81.499,4	282,8	82.230,1	38.694,3	42.791,9	744,0
	2013/14	744,0	86.120,8	578,7	87.443,5	40.200,0	45.692,0	1.551,5
	2014/15	1.551,5	96.228,0	324,1	98.103,6	42.850,0	54.324,2	929,4
	2015/16	929,4	95.434,6	400,0	96.764,0	43.700,0	51.581,9	1.482,1
	2016/17	1.482,1	110.161,7	300,0	111.943,8	46.500,0	61.000,0	4.443,8
FARELO DE SOJA	2011/12	3.177,8	26.026,0	5,0	29.208,8	14.051,1	14.289,0	868,7
	2012/13	868,7	27.258,0	3,9	28.130,6	14.350,0	13.333,5	447,1
	2013/14	447,1	28.336,0	1,0	28.784,1	14.799,3	13.716,0	268,8
	2014/15	268,8	30.492,2	1,0	30.762,0	15.100,0	14.826,7	835,3
	2015/16	835,3	30.954,0	0,8	31.790,1	15.500,0	14.100,0	2.190,1
	2016/17	2.190,1	33.110,0	1,0	35.301,1	17.000,0	15.900,0	2.401,1
ÓLEO DE SOJA	2011/12	988,5	6.591,0	1,0	7.580,5	5.172,4	1.757,1	651,0
	2012/13	651,0	6.903,0	5,0	7.559,0	5.556,3	1.362,5	640,2
	2013/14	640,2	7.176,0	0,1	7.816,3	5.930,8	1.305,0	580,5
	2014/15	580,5	7.722,0	25,3	8.327,8	6.359,2	1.669,9	298,7
	2015/16	298,7	7.839,0	70,0	8.207,7	6.380,0	1.400,0	427,7
	2016/17	427,7	8.385,0	40,0	8.852,7	6.800,0	1.550,0	502,7
TRIGO	2011	2.201,6	5.788,6	6.011,8	14.002,0	10.144,9	1.901,0	1.956,1
	2012	1.956,1	4.379,5	7.010,2	13.345,8	10.134,3	1.683,9	1.527,6
	2013	1.527,6	5.527,8	6.642,4	13.697,8	11.381,5	47,4	2.268,9
	2014	2.268,9	5.971,1	5.328,8	13.568,8	10.713,7	1.680,5	1.174,6
	2015	1.174,6	5.534,9	5.517,6	12.227,1	10.367,3	1.050,5	809,3
	2016	809,3	6.726,8	6.100,0	13.636,1	10.817,3	700,0	2.118,8
	2017	2.118,8	5.468,1	6.200,0	13.786,9	10.908,0	800,0	2.078,9

Fonte: Conab

Nota: (1) Estimativa em Abril/2017

(2) Estoque de Passagem - Algodão, Feijão e Soja: 31 de Dezembro - Arroz 28 de Fevereiro - Milho 31 de Janeiro - Trigo 31 de Julho

Tabela 7.2 - Suprimento de Carnes

AVICULTURA DE CORTE						
ANO	2011	2012	2013	2014	2015	2016*
ALOJAMENTO DE PINTOS DE CORTE (milhões de cabeças)	6.232,6	5.998,7	6.138,9	6.226,3	6.500,5	6.513,3
PRODUÇÃO DE CARNE DE FRANGO (1.000 t)	12.863,2	12.661,9	12.663,0	12.945,9	13.546,6	13.713,5
EXPORTAÇÃO (1.000 t)	3.942,6	3.917,6	3.891,7	3.995,2	4.225,1	4.472,2
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t)	8.920,6	8.744,3	8.771,2	8.950,7	9.321,5	9.241,3
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	197,40	199,24	201,03	202,77	204,45	206,08
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	45,2	43,9	43,6	44,1	45,6	44,8

Notas: 1) O alojamento, e não a produção de pintos de corte, reflete o plantel que irá produzir carne;
 2) Produção. Fonte: Assoc. Brasileira dos Produtores de Pintos de Corte - APINCO;
 3) Exportação. Fonte: SECEX; .
 4) População: Fonte: IBGE

BOVINOS						
ANO	2011	2012	2013	2014	2015	2016*
REBANHO (1.000 cabeças)	212.815,3	211.279,1	211.764,3	212.366,1	215.199,5	216.926,5
PRODUÇÃO DE CARNE (1.000 t equiv. carcaça)	8.448,4	8.751,7	9.601,9	9.106,5	8.528,2	8.809,3
IMPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	44,8	60,1	57,1	76,8	59,3	65,3
EXPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	1.494,6	1.684,4	2.007,3	2.057,5	1.839,2	1.881,2
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t equiv. carcaça)	6.998,6	7.127,4	7.651,7	7.125,8	6.748,3	6.993,4
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	197,40	199,24	201,03	202,77	204,45	206,08
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	35,5	35,8	38,1	35,1	33,0	33,9

Notas: 1) Rebanho. Fonte: IBGE e mercado ;
 2) Exportação e Importação: Fonte: SECEX;
 3) População: Fonte: IBGE

SUÍNOS						
ANO	2011	2012	2013	2014	2015	2016*
REBANHO (1.000 cabeças)	39.307,3	38.795,9	36.743,6	37.930,3	40.332,6	41.877,1
PRODUÇÃO DE CARNE (1.000 t equiv. carcaça)	3.397,8	3.488,4	3.422,0	3.627,0	3.772,0	3.828,6
IMPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	11,0	13,3	12,2	15,4	10,3	13,6
EXPORTAÇÃO (1.000 t equiv. Carcaça)	534,6	590,4	528,3	504,8	499,2	738,2
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t equiv. carcaça)	2.874,2	2.911,2	2.905,9	3.137,6	3.283,1	3.104,0
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	197,40	199,24	201,03	202,77	204,45	206,08
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	14,6	14,6	14,5	15,5	16,1	15,1

Notas: 1) Rebanho. Fonte: IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal;
 2) Exportação e Importação: Fonte: SECEX;
 3) População: Fonte: IBGE;
 4) Produção de carne: ABIPECS.

Nota Complementar: As exportações e as importações das carnes bovina e suína resultam dos dados da SECEX (em quilo líquido), convertidos para equivalente-carcaça.
 (*) Estimativa da Conab.

Tabela 7.3 - Balanço de Oferta e Demanda Mundial

(Em milhões de toneladas)

PRODUTO/ SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA							
2010/11	10,4	25,6	7,9	43,9	25,1	7,6	11,2
2011/12	11,2	27,8	9,9	48,9	22,6	10,0	16,2
2012/13	16,2	27,0	10,4	53,6	23,4	10,1	20,1
2013/14	20,1	26,2	9,0	55,2	23,8	9,0	22,5
2014/15	22,5	26,0	7,9	56,3	24,3	7,7	24,3
2015/16	24,3	21,1	7,7	53,1	24,2	7,7	21,1
2016/17(*)	21,1	23,1	7,9	52,1	24,6	8,0	19,5
2017/18(**)	19,5	24,7	8,2	52,3	25,2	8,2	19,0
ARROZ							
2010/11	95,2	450,0	33,1	578,3	443,2	35,1	100,0
2011/12	100,0	467,4	35,5	602,9	456,4	39,9	106,6
2012/13	106,6	472,5	36,8	615,8	462,6	39,4	113,9
2013/14	113,9	478,3	38,7	630,9	473,9	43,0	114,0
2014/15	114,0	478,4	41,6	634,0	475,4	43,5	115,0
2015/16	115,0	471,8	38,3	625,1	468,9	40,5	115,7
2016/17(*)	115,7	481,5	38,4	635,6	475,6	41,4	118,6
2017/18(**)	118,6	481,3	39,9	639,7	477,8	42,2	119,8
MILHO							
2010/11	141,0	837,3	93,4	1071,7	856,9	91,6	123,3
2011/12	123,3	891,6	100,6	1115,5	870,5	116,9	128,0
2012/13	128,0	872,6	99,6	1100,2	871,6	95,4	133,2
2013/14	133,2	993,7	125,5	1252,4	946,1	131,4	174,8
2014/15	174,8	1.018,5	125,5	1318,8	967,0	142,4	209,4
2015/16	209,4	968,1	140,6	1318,0	985,7	119,9	212,3
2016/17(*)	212,3	1.065,1	137,9	1415,4	1.032,9	158,6	223,9
2017/18(**)	223,9	1.033,7	144,8	1402,3	1.055,2	151,9	195,2
SOJA EM GRÃOS							
2010/11	60,5	264,4	89,8	414,6	252,3	91,7	70,6
2011/12	70,6	240,3	94,6	405,5	260,1	92,2	53,2
2012/13	53,2	268,5	97,2	418,8	262,7	100,8	55,3
2013/14	55,3	282,5	113,1	450,9	276,5	112,8	61,6
2014/15	61,6	319,6	124,4	505,5	302,1	126,1	77,3
2015/16	77,3	313,1	133,4	523,8	314,5	132,2	77,0
2016/17(*)	77,0	348,0	140,9	566,0	331,3	144,6	90,1
2017/18(**)	90,1	344,7	147,8	582,5	344,2	149,6	88,8
FARELO DE SOJA							
2010/11	6,8	174,8	56,9	238,5	170,7	58,9	8,9
2011/12	8,9	181,4	57,0	247,3	178,1	58,7	10,5
2012/13	10,5	181,9	53,8	246,2	177,8	58,5	9,9
2013/14	9,9	190,4	57,9	258,2	186,7	60,7	10,7
2014/15	10,7	208,0	60,9	279,6	201,7	64,5	13,5
2015/16	13,5	216,2	62,0	291,6	214,0	65,4	12,2
2016/17(*)	12,2	227,9	63,5	303,6	223,5	67,1	13,0
2017/18(**)	13,0	236,9	65,4	315,4	233,9	69,1	12,3
ÓLEO DE SOJA							
2010/11	3,6	41,4	9,4	54,5	40,5	9,7	4,3
2011/12	4,3	43,0	8,0	55,3	42,4	8,5	4,3
2012/13	4,3	43,3	8,5	56,1	42,6	9,4	4,2
2013/14	4,2	45,2	9,3	58,7	45,3	9,4	3,9
2014/15	3,9	49,2	10,0	63,2	47,9	11,1	4,2
2015/16	4,2	51,6	11,6	67,5	52,1	11,7	3,6
2016/17(*)	3,6	54,3	11,1	69,0	53,6	11,7	3,7
2017/18(**)	3,7	56,2	11,6	71,5	55,8	12,0	3,7
TRIGO							
2010/11	203,6	649,5	132,2	985,3	653,3	133,0	199,0
2011/12	199,0	697,3	150,3	1046,5	690,0	157,7	198,9
2012/13	198,9	658,6	145,3	1002,8	687,2	138,1	177,6
2013/14	177,6	715,1	158,6	1051,3	690,8	165,9	194,6
2014/15	194,6	728,0	159,2	1081,8	700,2	164,2	217,5
2015/16	217,5	737,0	170,0	1124,4	709,2	172,9	242,4
2016/17(*)	242,4	753,1	175,5	1170,9	735,9	179,7	255,3
2017/18(**)	255,3	737,8	178,5	1171,7	735,1	178,3	258,2

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA.

Legenda: (*) Estimativa
(**) Projeção

Tabela 7.4 - Balanço de Oferta e Demanda Norte-Americana

(Em milhões de toneladas)

PRODUTO/ SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA							
2010/11	0,6	3,9	0,0	4,5	0,9	3,1	0,5
2011/12	0,5	3,4	0,0	3,9	0,7	2,6	0,7
2012/13	0,7	3,8	0,0	4,4	0,8	2,8	0,8
2013/14	0,8	2,8	0,0	3,6	0,8	2,3	0,5
2014/15	0,5	3,6	0,0	4,0	0,8	2,4	0,7
2015/16	0,7	2,8	0,0	3,5	0,8	2,0	0,8
2016/17(*)	0,8	3,7	0,0	4,5	0,7	3,2	0,6
2017/18(**)	0,6	4,2	0,0	4,8	0,7	3,0	1,0
ARROZ							
2010/11	1,2	7,6	0,6	9,4	4,3	3,5	1,6
2011/12	1,6	5,9	0,6	8,0	3,5	3,2	1,3
2012/13	1,3	6,3	0,7	8,4	3,8	3,4	1,2
2013/14	1,2	6,1	0,7	8,1	4,0	3,0	1,1
2014/15	1,1	7,1	0,8	9,0	4,3	3,1	1,6
2015/16	1,6	6,1	0,8	8,5	3,6	3,4	1,5
2016/17(*)	1,5	7,1	0,7	9,4	4,2	3,6	1,6
2017/18(**)	1,6	6,4	0,8	8,7	4,0	3,5	1,3
AVEIA							
2010/11	1,1	1,2	1,5	3,8	2,8	0,0	1,0
2011/12	1,0	0,7	1,6	3,3	2,5	0,0	0,8
2012/13	0,8	0,9	1,6	3,3	2,7	0,0	0,5
2013/14	0,5	0,9	1,7	3,2	2,8	0,0	0,4
2014/15	0,4	1,0	1,9	3,3	2,4	0,0	0,8
2015/16	0,8	1,3	1,5	3,6	2,7	0,0	0,9
2016/17(*)	0,9	0,9	1,6	3,5	2,7	0,0	0,7
2017/18(**)	0,7	1,0	1,7	3,4	2,7	0,0	0,7
CEVADA							
2010/11	2,5	3,9	0,2	6,6	4,5	0,2	1,9
2011/12	1,9	3,4	0,4	5,7	4,2	0,2	1,3
2012/13	1,3	4,8	0,5	6,6	4,6	0,2	1,7
2013/14	1,7	4,7	0,4	6,9	4,8	0,3	1,8
2014/15	1,8	4,0	0,5	6,3	4,2	0,3	1,7
2015/16	1,7	4,8	0,4	6,8	4,4	0,2	2,2
2016/17(*)	2,2	4,3	0,4	7,0	4,6	0,2	2,1
2017/18(**)	2,1	3,5	0,4	6,0	4,1	0,2	1,7
MILHO							
2010/11	43,4	315,6	0,7	359,7	284,5	46,5	28,6
2011/12	28,6	312,8	0,7	342,2	278,0	39,1	25,1
2012/13	25,1	273,2	4,1	302,3	263,0	18,5	20,8
2013/14	20,8	351,3	0,9	373,0	293,0	48,8	31,3
2014/15	31,3	361,1	0,8	393,2	301,8	47,4	44,0
2015/16	44,0	345,5	1,7	391,1	298,9	48,2	44,1
2016/17(*)	44,1	384,8	1,3	430,1	315,5	56,4	58,2
2017/18(**)	58,2	357,3	1,3	416,8	315,6	47,5	53,6
SOJA EM GRÃOS							
2010/11	4,1	90,7	0,4	95,2	48,4	41,0	5,9
2011/12	5,9	84,3	0,4	90,6	48,8	37,2	4,6
2012/13	4,6	82,8	1,1	88,5	48,6	36,1	3,8
2013/14	3,8	91,4	2,0	97,2	50,1	44,6	2,5
2014/15	2,5	106,9	0,8	110,2	55,0	50,1	5,2
2015/16	5,2	106,9	0,8	112,8	54,6	52,7	5,5
2016/17(*)	5,5	117,2	0,8	123,5	55,6	55,9	12,0
2017/18(**)	12,0	115,8	0,8	128,6	56,7	58,7	13,2
FARELO DE SOJA							
2010/11	0,3	35,6	0,2	36,0	27,5	8,2	0,3
2011/12	0,3	37,2	0,2	37,7	28,6	8,8	0,3
2012/13	0,3	36,2	0,2	36,7	26,3	10,1	0,2
2013/14	0,2	36,9	0,3	37,5	26,8	10,5	0,2
2014/15	0,2	40,9	0,3	41,4	29,3	11,9	0,3
2015/16	0,3	40,5	0,3	41,1	30,0	10,9	0,2
2016/17(*)	0,2	41,1	0,3	41,6	30,4	11,0	0,2
2017/18(**)	0,2	42,0	0,3	42,5	31,0	11,2	0,2
ÓLEO DE SOJA							
2010/11	1,5	8,6	0,1	10,2	7,5	1,5	1,2
2011/12	1,2	9,0	0,1	10,2	8,4	0,7	1,2
2012/13	1,2	9,0	0,1	10,3	8,5	1,0	0,7
2013/14	0,7	9,1	0,1	10,0	8,6	0,9	0,5
2014/15	0,5	9,7	0,1	10,3	8,6	0,9	0,8
2015/16	0,8	10,0	0,1	10,9	9,1	1,0	0,7
2016/17(*)	0,7	10,1	0,1	11,0	9,1	1,0	0,9
2017/18(**)	0,9	10,3	0,1	11,2	9,3	1,0	0,9
SORGO							
2010/11	1,2	8,8	0,0	9,9	5,3	3,9	0,8
2011/12	0,8	5,4	0,0	6,2	3,9	1,6	0,7
2012/13	0,7	6,3	0,0	7,0	4,8	1,9	0,3
2013/14	0,3	10,0	0,0	10,3	4,1	5,4	0,8
2014/15	0,8	11,0	0,0	11,9	2,5	8,9	0,5
2015/16	0,5	15,2	0,0	15,7	6,2	8,6	0,9
2016/17(*)	0,9	12,2	0,0	13,1	6,2	5,7	1,2
2017/18(**)	1,2	8,4	0,0	9,6	3,9	5,1	0,6
TRIGO							
2010/11	26,6	58,9	2,6	88,1	35,1	29,4	23,5
2011/12	23,5	54,2	3,1	80,8	28,6	32,0	20,2
2012/13	20,2	61,3	3,4	84,9	27,5	37,8	19,6
2013/14	19,6	58,1	4,7	82,4	32,0	34,3	16,1
2014/15	16,1	55,1	4,1	75,4	23,5	31,3	20,5
2015/16	20,5	56,1	3,1	79,7	21,1	32,0	26,6
2016/17(*)	26,6	62,9	3,1	92,6	28,2	32,8	31,6
2017/18(**)	31,6	49,5	3,4	84,5	27,2	32,4	24,9

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA.

Legenda: (*) Estimativa

(**) Projeção

Maio/17

Tabela 7.5 - Importações Brasileiras, por Países de Origem: Algodão, Arroz e Milho

ALGODÃO								
Países de Origem	2014		2015		Abr/16		Abr/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Argentina	1.467	2.620	405	415	482	500	431	647
Burkina Faso	9.884	18.165	-	-	-	-	-	-
Egito	1.190	4.540	936	2.228	506	1.345	172	518
Estados Unidos	14.967	28.220	20	69	1.636	2.510	20.360	34.716
Israel	-	-	296	971	-	-	23	60
Mali	2.994	5.642	-	-	-	-	-	-
Paraguai	169	304	-	-	-	-	-	-
Outros	785	1.424	491	1.545	115	318	209	460
TOTAL	31.457	60.915	2.148	5.228	2.739	4.673	21.195	36.401

Fonte: SECEX
NCM: 5201.00.10 a 5201.00.90

ARROZ								
Países de Origem	2014		2015		Abr/16		Abr/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000						
COM CASCA								
Argentina	306	90	270	70	-	-	280	53
Paraguai	31.337	9.082	44.160	9.728	15.319	2.484	33.456	7.594
Uruguai	580	171	49	16	-	-	8.426	2.059
Outros	1	3	15	7	0	0	-	-
Soma	32.224	9.346	44.494	9.821	15.319	2.485	42.162	9.707
BENEFICIADO								
Argentina	91.627	49.298	44.520	21.346	16.787	6.364	58.250	22.267
Estados Unidos	119	408	718	1.036	7	10	34	167
Paraguai	294.538	124.947	224.316	76.426	88.677	26.027	149.499	56.814
Tailândia	60.876	25.434	458	210	84	38	188	69
Uruguai	124.818	70.161	31.048	20.079	12.777	7.045	77.532	33.276
Vietnã	168	148	744	467	476	212	217	104
Outros	13.643	11.658	25.438	15.635	5.307	3.155	11.265	6.023
Soma	585.788	282.054	327.242	135.201	124.114	42.850	296.984	118.720
PARTIDO OU QUIRERA								
Paraguai	652	137	630	113	1.301	209	2.066	506
Chile	-	-	5	3	-	-	-	-
Tailândia	-	-	32	5	10	1	20	3
Uruguai	1.499	416	8	2	-	-	-	-
Outros	400	104	156	31	254	39	-	-
Soma	2.551	657	831	154	1.564	250	2.086	509

FONTE: SECEX
NCM:
ARROZ COM CASCA: 1006.10.91 a 1006.10.92
ARROZ BENEFICIADO: 1006.20.10 a 1006.30.29
ARROZ PARTIDO: 1006.40.00

MILHO EM GRÃO								
Países de Origem	2014		2015		Abr/16		Abr/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Argentina	2.828	1.215	1.976	442	254	39	-	-
Estados Unidos	305	124	245	191	-	-	-	-
Paraguai	768.142	102.436	367.316	40.679	1.301	209	2.066	506
Uruguai	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	0	0	1	1	10	1	20	3
TOTAL	771.276	103.775	369.539	41.313	1.564	250	2.086	509

Fonte: SECEX
NCM:
1005.90.10

Tabela 7.6 - Importações Brasileiras, por Países de Origem: Complexo Soja e Trigo

COMPLEXO SOJA								
Países de Origem	2014		2015		Abr/16		Abr/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000						
GRÃO								
Bolívia	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraguai	578.640	255.819	323.002	108.935	195.583	56.529	130.363	44.516
Uruguai	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	75	55	83	43	2	3	-	-
Soma	578.716	255.874	323.084	108.978	195.585	56.532	130.363	44.516
FARELO								
Dinamarca	869	1.133	1.025	1.115	200	197	2	1
Estados Unidos	74	198	65	204	125	219	31	141
Paraguai	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	17	61	51	147	45	55	18	48
Soma	960	1.392	1.141	1.466	370	472	50	190
ÓLEO BRUTO, REFINADO E OUTROS								
Alemanha	-	-	10	80	7	40	8	30
Argentina	11	121	21.000	13.531	17.000	11.268	21.000	15.012
Países Baixos	25	89	13	40	2	6	5	15
Paraguai	-	-	4.200	2.678	3.500	2.065	2.000	1.350
Suécia	6	12	6	10	-	-	-	-
Uruguai	-	-	-	-	-	-	-	-
Estados Unidos	-	-	18	35	14	51	21	75
Outros	22	60	37	64	6	11	4	8
Soma	65	281	25.284	16.438	20.528	13.440	23.038	16.489

FONTE: SECEX

NCM:

Soja Grão: 1201.90.00

Farelo: 2304.00.10 a 2304.00.90

Óleos: 1507.10.00 a 1507.90.90

TRIGO								
Países de Origem	2014		2015		Abr/16		Abr/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000						
EM GRÃO								
Argentina	1.569.461	529.831	3.819.536	933.726	1.128.267	224.604	1.694.612	305.713
Canadá	321.948	92.923	-	-	-	-	32.024	5.849
Estados Unidos	2.639.554	823.004	451.784	105.112	102.762	21.695	190.673	38.805
Paraguai	172.797	41.300	566.734	103.379	399.533	73.019	178.668	28.910
Uruguai	1.079.236	325.370	317.913	71.069	212.473	40.247	28.001	5.268
Outros	34	22	14.470	3.179	-	-	1.500	300
Soma	5.783.030	1.812.451	5.170.437	1.216.466	1.843.035	359.566	2.125.478	384.843
FARINHA								
Argentina	197.247	91.238	273.595	85.359	88.245	25.699	117.948	32.185
Paraguai	8.728	4.630	15.980	4.779	6.312	1.681	11.034	3.358
Uruguai	27.989	12.782	12.744	4.198	3.208	893	2.360	630
Outros	12.763	6.173	3.587	2.106	1.564	959	1.761	1.132
Soma	246.728	114.824	305.906	96.441	99.329	29.231	133.103	37.305

FONTE: SECEX

NCM:

TRIGO EM GRÃO: 1001.10.10 a 1001.99.00

FARINHA: 1101.00.10

Tabela 7.7 - Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Algodão em Pluma e Milho em Grão

ALGODÃO EM PLUMA								
Países de Origem	2014		2015		Abr/16		Abr/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000						
Alemanha	816	1.195	822	1.242	856	1.232	-	-
Argentina	3.422	5.752	1.626	2.253	2.000	2.901	1.529	2.578
China	180.643	332.705	103.819	164.503	19.049	27.126	6.339	10.087
Indonésia	178.176	322.306	133.536	204.304	42.639	61.241	30.399	52.771
Itália	2.729	4.719	2.017	3.087	2.524	3.660	932	1.554
Japão	8.439	16.338	6.364	11.455	2.764	4.067	2.841	3.363
Portugal	5.469	8.334	6.036	7.587	372	573	847	1.531
Tailândia	37.237	66.242	40.205	64.004	16.128	23.506	3.768	6.533
Taiwan	33.785	61.643	34.307	53.276	7.127	10.629	1.035	1.357
Outros	297.911	537.272	505.521	778.683	205.577	304.925	69.877	116.891
Total	748.627	1.356.506	834.253	1.290.394	299.035	439.862	117.569	196.664

Fonte: SECEX
NCM: 5201.00.10 a 5201.00.90

MILHO EM GRÃO								
Países de Origem	2014		2015		Abr/16		Abr/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Arábia Saudita	726.267	136.249	744.795	126.160	609.114	98.625	-	-
Argentina	1.279	4.219	-	-	-	-	22	102
Chile	13	93	777	293	208	73	-	-
Coréia Rep. Sul	1.900.076	353.819	3.004.043	504.914	985.130	163.505	-	-
Espanha	218.159	41.078	880.421	149.006	71.032	11.644	-	-
Estados Unidos	3.404	4.369	151.185	27.949	5	2	2	3
Irã	4.698.583	877.143	4.207.984	736.683	1.664.921	280.221	1.373.035	240.488
Itália	28.249	5.895	-	-	-	-	-	-
Japão	1.311.811	232.791	2.776.861	461.181	1.902.912	321.762	0	0
Marrocos	683.839	129.811	672.046	112.347	40.337	6.683	4.131	891
Países Baixos	293.194	53.994	390.106	68.981	179.684	29.587	74.002	10.364
Paraguai	5.149	18.220	338	182	151	71	53	44
Portugal	35.025	7.055	-	-	53.137	8.896	-	-
Outros	10.749.593	2.067.178	16.059.374	2.744.719	6.743.412	1.104.500	884.257	147.951
Total	20.654.640	3.931.914	28.887.931	4.932.413	12.196.906	2.016.672	2.335.501	399.843

Fonte: SECEX
NCM: 1005.90.10

Tabela 7.8 - Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Complexo de Soja e Trigo

Países de Origem	COMPLEXO DE SOJA							
	2014		2015		Abr/16		Abr/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
GRÃO								
Alemanha	650.111	327.155	458.583	176.189	191.493	67.303	941	404
China	32.664.328	16.615.160	40.925.507	15.787.786	16.496.546	5.778.790	19.213.418	7.444.915
Espanha	2.120.346	1.072.905	2.376.257	909.472	678.763	231.803	989.779	381.862
França	191.904	99.921	339.035	129.552	56.523	21.479	111.265	43.725
Itália	462.157	249.689	85.996	34.198	126.735	45.397	-	-
Japão	581.066	299.754	473.977	185.150	120.692	42.765	113.966	43.774
Países Baixos	-	-	1.496.072	580.866	409.774	146.813	329.541	127.999
Rússia	-	-	550.333	231.535	342.098	126.960	331.885	140.862
Tailândia	-	-	1.733.729	672.558	590.407	203.555	541.605	211.825
Outros	9.022.088	4.612.794	5.883.112	2.274.522	1.877.868	654.791	2.200.034	855.837
Soma	45.692.000	23.277.378	54.322.601	20.981.829	20.890.900	7.319.655	23.832.435	9.251.203
FARELO								
Alemanha	1.486.783	794.706	1.444.084	610.338	397.752	140.030	456.604	167.475
China	112.929	56.629	1.600	638	824	223	13.285	4.777
Dinamarca	126.409	71.863	54.879	24.272	-	-	24.000	11.132
Espanha	509.992	241.185	443.865	154.109	62.239	20.035	143.133	47.675
França	1.831.577	858.556	1.703.572	624.159	606.524	185.859	439.016	140.817
Irã, Rep.	204.840	102.098	500.170	179.042	274.344	76.538	279.800	93.097
Itália	357.518	177.916	313.938	124.611	71.516	23.798	33.384	11.294
Países Baixos	3.452.030	1.890.371	3.120.910	1.336.593	995.265	370.027	876.091	365.003
Tailândia	1.217.295	605.928	1.167.396	441.115	512.326	162.068	612.173	220.987
Outros	4.416.951	2.201.334	6.076.323	2.326.304	2.030.190	646.131	1.712.020	618.162
Soma	13.716.324	7.000.584	14.826.738	5.821.179	4.950.980	1.624.710	4.589.505	1.680.417
ÓLEO BRUTO, REFINADO E OUTROS								
Bangladesh	106.461	87.871	154.548	104.962	28.714	19.138	48.196	38.271
China	396.088	339.837	205.247	139.028	7.017	5.167	168.276	124.544
Hong Kong	5.600	4.968	8.000	5.444	-	-	-	-
Índia	423.857	366.527	814.577	551.864	209.641	139.790	131.209	100.822
Irã, Rep.	45.753	34.172	44.937	31.492	7.000	4.927	-	-
Países Baixos	250	558	433	512	59	111	103	184
Outros	327.086	295.725	442.206	320.751	83.857	60.763	101.963	85.025
Soma	1.305.096	1.129.659	1.669.949	1.154.053	336.288	229.896	449.747	348.846

FONTE: SECEX

NCM:

Soja Grão: 1201.90.00

Farelo: 1208.10.00 e 2304.00.10 a 2304.00.90

Óleos: 1507.10.00 a 1507.90.90

continuação

Países de Origem	TRIGO							
	2014		2015		Abr/16		Abr/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
EM GRÃO								
África do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Arábia Saudita	-	-	61.674	14.156	-	-	62.430	10.259
Argélia	-	-	-	-	-	-	30.719	5.538
Bangladesh	-	-	259.013	53.904	-	-	-	-
Coréia do Sul	-	-	115.516	23.621	-	-	250.478	41.267
Egito	-	-	-	-	-	-	-	-
Equador	-	-	31.450	6.447	62.121	9.587	-	-
Espanha	-	-	-	-	-	-	-	-
Filipinas	115204,44	48699,37	311.676	58.332	214.033	34.398	-	-
Grécia	-	-	-	-	-	-	-	-
Itália	-	-	-	-	-	-	-	-
Estados Unidos	-	-	-	-	-	-	-	-
Índia	-	-	-	-	-	-	-	-
Israel	-	-	-	-	53.689	8.781	-	-
Marrocos	-	-	53.870	13.101	-	-	-	-
Moçambique	-	-	-	-	-	-	-	-
Nigéria	-	-	-	-	-	-	-	-
Paquistão	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraguai	38094,13	11225,00	0	0	-	-	-	-
Tailândia	53869,16	26674,88	516.577	101.116	-	-	-	-
Taiwan (Formosa)	-	-	-	-	3.547	603	-	-
Tunísia	-	-	-	-	-	-	-	-
Vietnã	-	-	366.541	70.206	196.912	32.147	87.441	14.200
Outros	69.632	13.901	62.394	12.329	152.826	24.884	124.932	20.727
Soma	276800,00	100500,00	1.778.711	353.213	683.127	110.401	556.001	91.991

FONTE: SECEX

NCM:

TRIGO EM GRÃO: 1001.19.00 a 1001.99.00

Tabela 7.9 - Balança Comercial do Agronegócio: Síntese dos Resultados do Mês e do Acumulado do Ano

Produtos	Abril						Janeiro-Abril					
	Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)			Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)		
	2016	2017	Δ%	2016	2017	Δ%	2016	2017	Δ%	2016	2017	Δ%
EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO												
Complexo Soja	4.044	4.552	12,6	11.604	11.942	2,9	9.174	11.280	23,0	26.178	28.872	10,3
Soja em grãos	3.532	3.948	11,8	10.086	10.432	3,4	7.320	9.251	26,4	20.891	23.832	14,1
Farelo de soja	452	470	4,0	1.431	1.328	-7,2	1.625	1.680	3,4	4.951	4.590	-7,3
Óleo de soja	60	134	124,5	87	181	107,6	230	349	51,7	336	450	33,7
Carnes	1.195	1.077	-9,8	613	477	-22,1	4.405	4.766	8,2	2.223	2.130	-4,2
Carne de Frango	612	543	-11,2	413	318	-23,0	2.083	2.337	12,2	1.436	1.372	-4,5
in natura	533	487	-8,7	379	293	-22,5	1.821	2.083	14,4	1.321	1.262	-4,5
industrializada	78	56	-28,3	34	24	-28,9	262	255	-2,9	115	110	-4,4
Carne Bovina	420	362	-13,8	109	89	-18,3	1.766	1.659	-6,0	465	416	-10,5
in natura	339	293	-13,7	87	70	-18,9	1.443	1.373	-4,9	374	334	-10,7
industrializada	46	35	-23,5	8	6	-23,7	176	144	-18,6	33	28	-13,0
Carne Suína	109	130	19,5	61	50	-17,0	381	530	39,0	223	226	1,4
in natura	100	121	20,9	53	45	-15,8	347	486	40,1	193	198	2,8
Carne de Peru	26	15	-44,8	12	6	-49,7	82	117	42,0	40	46	14,4
in natura	16	7	-55,6	9	4	-55,6	45	54	20,2	27	28	5,4
Complexo Sucoalcooleiro	526	801	52,1	1.587	1.726	8,7	2.705	3.434	27,0	8.387	7.536	-10,1
Açúcar	486	724	48,8	1.528	1.622	6,2	2.347	3.206	36,6	7.807	7.255	-7,1
Alcool	39	76	94,5	57	102	77,6	352	225	-35,9	564	276	-51,1
Produtos Florestais	821	857	4,4	1.769	1.719	-2,8	3.385	3.435	1,5	6.915	7.218	4,4
Papel	156	138	-11,7	177	166	-6,3	622	605	-2,9	704	725	3,0
Celulose	439	459	4,6	1.169	1.063	-9,1	1.910	1.865	-2,3	4.462	4.550	2,0
Madeiras e suas obras	226	259	14,8	423	491	15,9	852	963	13,0	1.748	1.942	11,1
Café	371	386	3,9	141	123	-13,1	1.677	1.819	8,4	639	579	-9,4
Café verde	326	330	1,3	134	116	-13,6	1.492	1.604	7,5	610	551	-9,6
Café solúvel	40	49	21,4	6	6	-1,3	170	192	12,6	26	24	-7,3
Fumo e seus produtos	99	65	-34,6	27	13	-50,3	507	319	-37,1	124	75	-39,3
Couros e seus produtos	210	192	-8,5	36	38	4,6	860	815	-5,2	166	159	-4,0
Sucos	178	134	-24,6	231	138	-40,3	787	564	-28,4	927	636	-31,4
Sucos de laranjas	162	115	-28,9	223	128	-42,4	733	498	-32,0	894	600	-32,9
Cereais, farinhas e preparações	118	65	-44,7	572	244	-57,4	2.300	634	-72,4	13.300	3.147	-76,3
Milho	58	27	-53,4	368	155	-57,9	2.019	400	-80,2	12.204	2.336	-80,9
Fibras e produtos têxteis	99	87	-11,5	54	39	-27,0	597	327	-45,2	346	155	-55,1
Algodão	58	55	-5,2	41	31	-24,4	440	197	-55,3	299	118	-60,7
Frutas (inclui nozes e castanhas)	54	63	16,7	51	58	12,7	215	238	10,8	231	233	0,8
Animais vivos	17	23	33,9	7	10	53,6	67	76	13,3	22	27	23,1
Bovinos Vivos	11	19	69,3	7	10	53,8	42	49	17,6	22	27	23,1
Cacau e seus produtos	31	29	-7,3	7	7	-6,9	119	122	2,9	28	28	-1,1
Lácteos	6	5	-5,3	3	2	-33,8	40	44	10,1	15	15	3,9
Pescados	14	12	-13,2	3	3	-7,5	55	60	7,5	13	15	16,1
Demais Produtos	292	316	8,2	-	-	-	1.214	1.252	3,2	-	-	-
IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO												
Cereais, farinhas e preparações	204	202	-1,2	773	808	4,6	748	946	26,5	2.828	3.930	39,0
Trigo	87	88	1,4	456	461	1,1	360	385	7,0	1.843	2.125	15,3
Malte	39	23	-40,4	72	45	-38,1	132	108	-18,0	237	208	-12,3
Arroz	15	19	27,7	48	54	12,9	46	129	182,8	141	341	142,0
Farinha de trigo	9	9	-1,1	30	31	5,3	33	41	21,7	107	140	30,6
Produtos florestais	119	133	12,4	120	115	-4,7	477	474	-0,8	476	409	-14,1
Papel	57	70	23,2	55	68	23,0	236	251	6,8	223	229	2,5
Celulose	26	14	-45,9	37	20	-46,5	110	62	-43,9	153	87	-43,1
Borracha natural	26	39	51,4	21	19	-9,8	88	122	38,5	70	66	-6,1
Pescados	76	100	32,3	24	29	21,3	432	541	25,3	148	157	6,4
Produtos oleaginosos (exclui soja)	46	82	79,1	27	49	82,7	216	302	40,1	178	184	3,4
Óleo de dendê ou de palma	9	41	366,6	11	33	191,4	81	143	76,3	119	123	4,0
Azeite de oliva	21	25	17,8	4	5	13,0	71	91	28,2	14	18	28,4
Lácteos	55	47	-14,7	21	14	-36,2	141	211	49,8	55	65	18,8
Demais Produtos	473	523	10,5	-	-	-	1.990	2.370	19,1	-	-	-
Resumo Geral												
	Abril			Abril			Janeiro-Abril			Janeiro-Abril		
	Exportação (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)			Exportação (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)		
	2016	2017	Δ%	2016	2017	Δ%	2016	2017	Δ%	2016	2017	Δ%
Total Brasil	15.372	17.686	15,1	0.510	10.717	2,0	55.944	68.140	21,8	-	46.769	9,5
Demais Produtos	7.297	9.021	23,6	9.537	9.630	1,0	27.836	38.954	39,9	38.690	41.926	8,4
Agronegócio	8.075	8.665	7,3	973	1.087	11,8	28.108	29.185	3,8	4.004	4.843	21,0
Participação %	52,5	49,0	-	9,3	10,1	-	50,2	42,8	-	9,4	10,4	-

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX / MDIC

Tabela 7.9.1 - Brasil - Síntese da Balança Comercial do Agronegócio

Produtos	ABRIL			JANEIRO-ABRIL		
	Preço Médio (US\$/t)			Preço Médio (US\$/t)		
	2016	2017	Δ%	2016	2017	Δ%
EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO						
Complexo Soja	349	381	9,4	350	391	11,5
Carnes	1.950	2.257	15,8	1.981	2.237	12,9
Complexo Sucrealcooleiro	332	464	39,9	323	456	41,3
Produtos Florestais	464	498	7,4	490	476	-2,8
Café	2.631	3.146	19,6	2.625	3.141	19,7
Fumo e seus produtos	3.680	4.838	31,5	4.104	4.249	3,5
Couros e seus produtos	5.794	5.070	-12,5	5.175	5.110	-1,3
Sucos	769	971	26,3	849	887	4,4
Cereais, farinhas e preparações	206	267	29,6	173	201	16,5
Fibras e produtos têxteis	1.842	2.231	21,2	1.726	2.108	22,1
Frutas (inclui nozes e castanhas)	1.056	1.094	3,6	931	1.023	9,9
Animais vivos	2.587	2.256	-12,8	3.056	2.813	-7,9
Cacau e seus produtos	4.282	4.265	-0,4	4.187	4.355	4,0
Lácteos	1.993	2.849	42,9	2.743	2.907	6,0
Pescados	4.881	4.579	-6,2	4.217	3.905	-7,4
Demais Produtos	-	-	-	-	-	-
IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO						
Cereais, farinhas e preparações	988	1.165	18,0	1.003	1.159	15,5
Produtos florestais	3.130	3.415	9,1	2.920	3.440	17,8
Pescados	1.728	1.695	-2,0	1.214	1.644	35,5
Produtos oleaginosos (exclui soja)	2.571	3.438	33,7	2.580	3.253	26,1
Lácteos	2.528	3.307	30,8	2.586	3.204	23,9
Demais Produtos	-	-	-	-	-	-

(*)Dados em análise pela Fonte, sujeitos a modificação.

Gráfico 7.9.1 - Exportações do Agronegócio
Preço Médio Abril 2016-2017

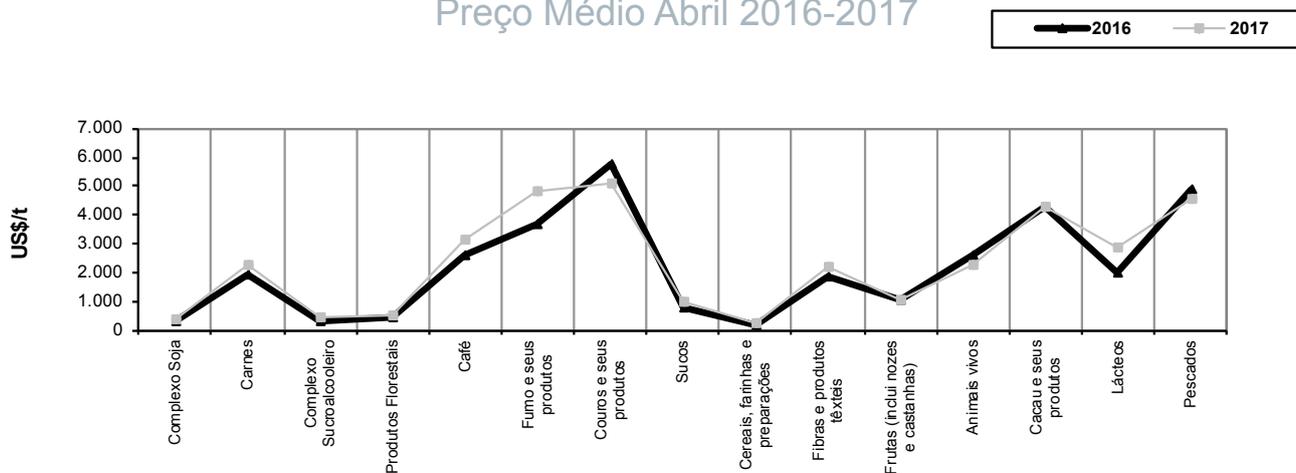
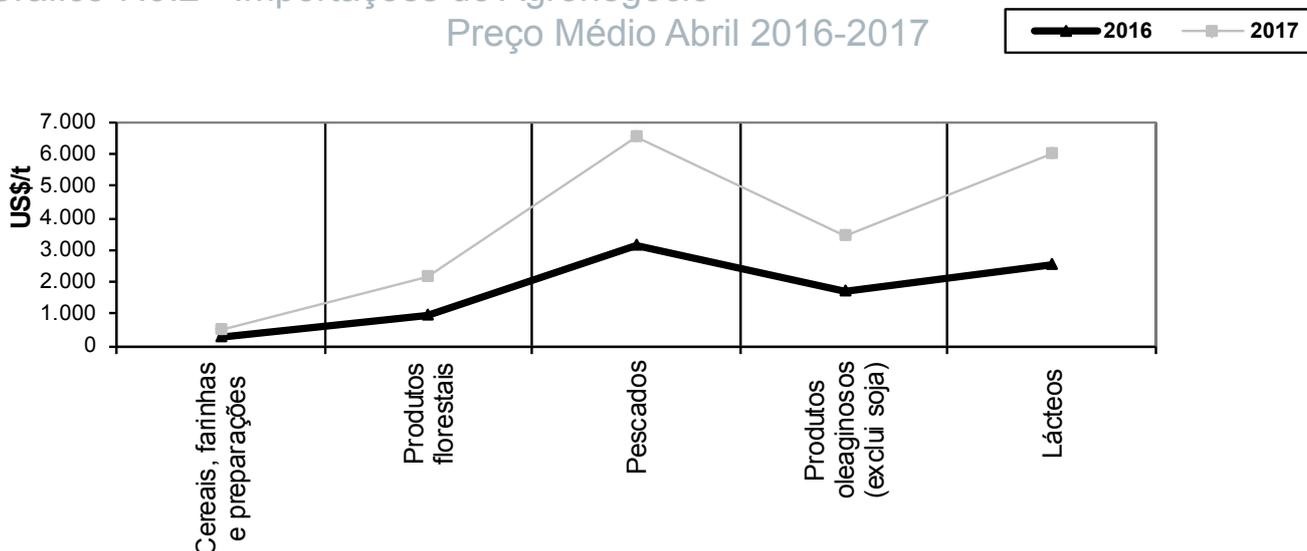


Gráfico 7.9.2 - Importações do Agronegócio
Preço Médio Abril 2016-2017



FONTE: AgroStat Brasil - a partir dos dados da SECEX/MDIC-<http://www.agricultura.gov.br/agrostat>

Tabela 7.10 Tarifa Externa Comum - TEC (1): Principais Produtos e Insumos Agropecuários

PRODUTO	N C M (2)	ALÍQUOTA VIGENTE %	PRODUTO	N C M (2)	ALÍQUOTA VIGENTE %
AÇÚCAR	1701	16	FRUTA		
CACAU			Maçã, pêra e marmelo fresco	0808	10
Em bruto	1801	10	Pêssego, damasco, cereja e ameixa	0809	10
Semi-beneficiado (pasta/manteiga)	1803/04	12	Uva fresca ou seca (passa)	0806	10
Beneficiado (em pó sem açúcar)	1805	14	Laranja, limão, lima e tangerina	0805	10
Beneficiado (em pó com açúcar)	1806	18	FUMO E DERIVADO		
CAFÉ			Não manufaturado (tabaco)	2401	10 / 14
Em grão	0901	10	Charuto, cigarrilha e cigarro	2402	20
Solúvel	2101.1	16	HORTALIÇA E LEGUME FRESCO		
CARNE			Cebola e alho p/ sementeira	0703	0
Bovina fresca, resfr/cong. não desos.	0201/02	10	Demais (alho, cebola, couve, cenoura, pepino, etc)	0703 A 07	10
Bovina fresca, resfr/cong. desossada	0201/03	10	LEITE E LATICÍNIO		
Industrializada	1601	16	Leite	0401	12 / 14
				0402	14, 16 / 28
CEREAL			logurte	0403	16
Arroz	1006.10		Manteiga	0405	16
para sementeira	1006.1010	0	Mussarela	0406.10	28
com casca	1006.10.91/92	10	Requeijão e queijo	0406	16/ 28
descascado	1006.20		MEL NATURAL	0409	16
branqueado ou semibranqueado	1006.20.10/20	10	ÓLEO		
Milho	1006.30		Soja, em bruto	1507	10
para sementeira	1006.30.11	12	Oliveira e demais óleos	1509	10
outros			OVO		
Trigo	1005	0	Para incubação	0407	0
para sementeira	1005	8	Outros	0407	8
outros			PEIXE		
FARINHA	1001	0	Peixes frescos e refrigerados	0302/04/06/07	0 / 10
Milho	1001	10	Peixes Congelados	0303	0 / 10
Soja			Peixes Secos, salgados ou em salmouras	0305	0 / 10
Trigo	1102	10	SOJA		
FEIJÃO	1208	10	para sementeira	1201	0
para sementeira	1101	12	outras	1201	8
outros			farelo	2302	6
FIBRA NATURAL	0713	0	SUCO DE FRUTA	2009	14
Algodão não cardado	0713	10	VINHO	2204/05	20
Algodão cardado ou penteado					
Juta	5201	6			
Fio	5203	8			
não acondicionado p/venda a retalho	5303	8			
acondicionado p/venda a retalho					
Tecido	5204/06	18			
	5204	18			
	5208/12	26			
INSUMO	N C M (2) 0	ALÍQUOTA VIGENTE % 0	INSUMO	N C M (2) 0	ALÍQUOTA VIGENTE %
FERTILIZANTE			DEFENSIVO		
Matéria-prima			Produto formulado		
Amônia	2814	4	Inseticida, Fungicida e Herbicida	3808	8 / 12/ 14
	2809	2 / 4 / 10	MÁQUINA E IMPLEMENTO AGRÍCOLA		
Enxofre	2503	0	Trator (exceto rodov. p/ semi-reboq.)	8701	0 / 14/ 35
Rocha fosfática	2510	0	Colheitadeira	8433.20/60	0 a 14
Produto Intermediário	3102/04	0 / 4 / 6		8432;34/37	14
Produto Formulado	3105	0 / 4 / 6			

Fonte: www.desenvolvimento.gov.br/portalmidc/sitio/interna/interna.php?area=5&menu=1848

Fonte: MDIC- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Atualizada até a Resolução CAMEX N° 32 de 01/04/ 2016 (D.O.U. 04/04/2016)

(1) TEC: Estabelece alíquotas que prevalecerão p/ o comércio 41- com os terceiros países.

(2) NCM = Nomenclatura Comum do Mercosul



8 Indicadores Econômicos



Tabela 8.1 Índices de Preços: IGP, IGP-M, INPC e IPCA

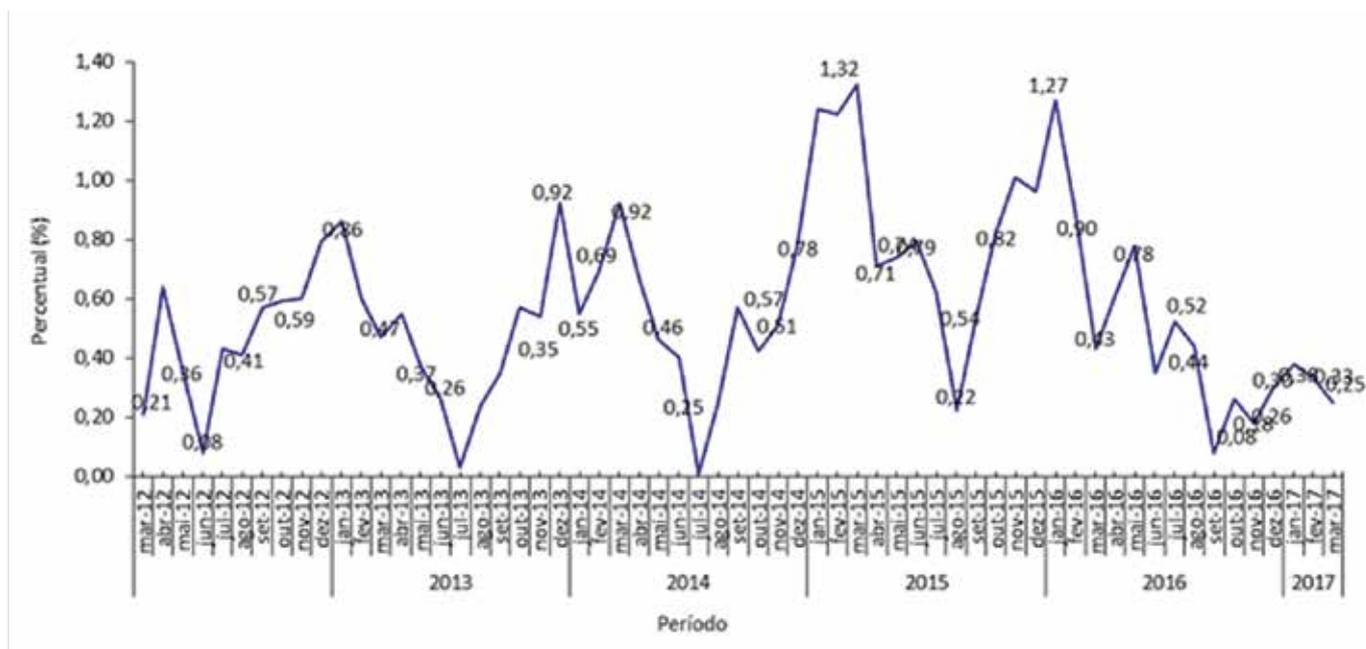
MÊS/ANO	IGP-DI (1)			IGP-M (1)			INPC (2)			IPCA (2)		
	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses
Jan/14	533,15	0,40	5,61%	540,85	0,48	5,66%	3.946,31	0,63	5,26%	3.836,18	0,55	5,58%
Fev	537,68	0,85	6,30%	542,90	0,38	5,76%	3.971,56	0,64	5,38%	3.862,64	0,69	5,68%
Mar	545,63	1,48	7,54%	551,96	1,67	7,30%	4.004,12	0,82	5,61%	3.898,17	0,92	6,15%
Abr	548,08	0,45	8,09%	556,26	0,78	7,97%	4.035,35	0,78	5,81%	3.924,28	0,67	6,28%
Mai	545,62	(0,45)	7,26%	555,53	(0,13)	7,83%	4.059,56	0,60	6,08%	3.942,33	0,46	6,37%
Jun	542,20	(0,63)	5,78%	551,44	(0,74)	6,24%	4.070,11	0,26	6,06%	3.958,09	0,40	6,52%
Jul	539,23	(0,55)	5,06%	548,09	(0,61)	5,32%	4.075,40	0,13	6,33%	3.958,48	0,01	6,50%
Ago	539,55	0,06	4,64%	546,60	(0,27)	4,88%	4.082,73	0,18	6,35%	3.968,37	0,25	6,51%
Set	539,65	0,02	3,25%	547,69	0,20	3,54%	4.102,73	0,49	6,59%	3.990,98	0,57	6,74%
Out	542,83	0,59	3,21%	549,22	0,28	2,94%	4.118,32	0,38	6,34%	4.007,74	0,42	6,58%
Nov	549,01	1,14	4,10%	554,60	0,98	3,65%	4.140,14	0,53	6,33%	4.028,17	0,51	6,55%
Dez	551,09	0,38	3,78%	558,03	0,62	3,67%	4.165,80	0,62	6,23%	4.059,58	0,78	6,41%
Jan/15	554,78	0,67	4,06%	562,27	0,76	3,96%	4.227,45	1,48	7,12%	4.109,91	1,24	7,14%
Fev	557,72	0,53	3,73%	563,78	0,27	3,85%	4.276,48	1,16	7,68%	4.160,05	1,22	7,70%
Mar	564,46	1,21	3,45%	569,30	0,98	3,14%	4.341,05	1,51	8,41%	4.214,96	1,32	8,13%
Abr	569,65	0,92	3,94%	575,96	1,17	3,54%	4.371,87	0,71	8,34%	4.244,88	0,71	8,17%
Mai	571,92	0,40	4,82%	578,32	0,41	4,10%	4.415,15	0,99	8,76%	4.276,29	0,74	8,47%
Jun	575,80	0,68	6,20%	582,19	0,67	5,58%	4.449,14	0,77	9,31%	4.310,07	0,79	8,89%
Jul	579,13	0,58	7,40%	586,20	0,69	6,95%	4.474,94	0,58	9,80%	4.336,79	0,62	9,56%
Ago	581,44	0,40	7,76%	587,84	0,28	7,54%	4.486,12	0,25	9,88%	4.346,33	0,22	9,52%
Set	589,69	1,42	9,27%	593,42	0,95	8,35%	4.508,99	0,51	9,90%	4.369,80	0,54	9,49%
Out	600,06	1,76	10,54%	604,63	1,89	10,09%	4.543,70	0,77	10,33%	4.405,63	0,82	9,93%
Nov	607,20	1,19	10,60%	613,82	1,52	10,68%	4.594,13	1,11	10,97%	4.450,12	1,01	10,47%
Dez	609,87	0,44	10,67%	616,82	0,49	10,54%	4.635,47	0,90	11,27%	4.492,84	0,96	10,67%
Jan/16	619,20	1,53	11,61%	623,85	1,14	10,95%	4.705,46	1,51	11,31%	4.549,89	1,27	10,71%
Fev	624,09	0,79	11,90%	631,90	1,29	12,08%	4.750,16	0,95	11,08%	4.590,83	0,90	10,36%
Mar	626,77	0,43	11,04%	635,12	0,51	11,56%	4.771,06	0,44	9,91%	4.610,57	0,43	9,39%
Abr	629,02	0,36	10,42%	637,21	0,33	10,63%	4.801,59	0,64	9,83%	4.638,69	0,61	9,28%
Mai	636,12	1,13	11,23%	642,43	0,82	11,09%	4.848,64	0,98	9,82%	4.674,87	0,78	9,32%
Jun	646,48	1,63	12,28%	653,28	1,69	12,21%	4.871,42	0,47	9,49%	4.691,23	0,35	8,84%
Jul	643,96	(0,39)	11,19%	654,45	0,18	11,64%	4.902,59	0,64	9,56%	4.715,62	0,52	8,74%
Ago	646,72	0,43	11,23%	655,43	0,15	11,50%	4.917,78	0,31	9,62%	4.736,36	0,44	8,97%
Set	646,91	0,03	9,70%	656,74	0,20	10,67%	4.921,71	0,08	9,15%	4.740,14	0,08	8,47%
Out	647,75	0,13	7,95%	657,79	0,16	8,79%	4.930,07	0,17	8,50%	4.752,48	0,26	7,87%
Nov	648,07	0,05	6,73%	657,59	(0,03)	7,13%	4.933,52	0,07	7,39%	4.761,03	0,18	6,99%
Dez	653,44	0,83	7,14%	661,14	0,54	7,19%	4.940,42	0,14	6,58%	4.775,31	0,30	6,29%
Jan/17	656,24	0,43	5,98%	665,37	0,64	6,66%	4.961,16	0,42	5,43%	4.793,45	0,38	5,35%
Fev	656,63	0,06	5,21%	665,90	0,08	5,38%	4.973,06	0,24	4,69%	4.809,26	0,33	4,76%
Mar	654,14	(0,38)	4,37%	665,96	0,01	4,86%	4.988,97	0,32	4,57%	4.821,28	0,25	4,57%
Abr	646,12	(1,23)	2,72%	658,71	(1,09)	3,37%	4.992,96	0,08	3,99%	4.828,02	0,14	4,08%

Fonte: CONAB e IBGE

(1) Ago/94 = 100

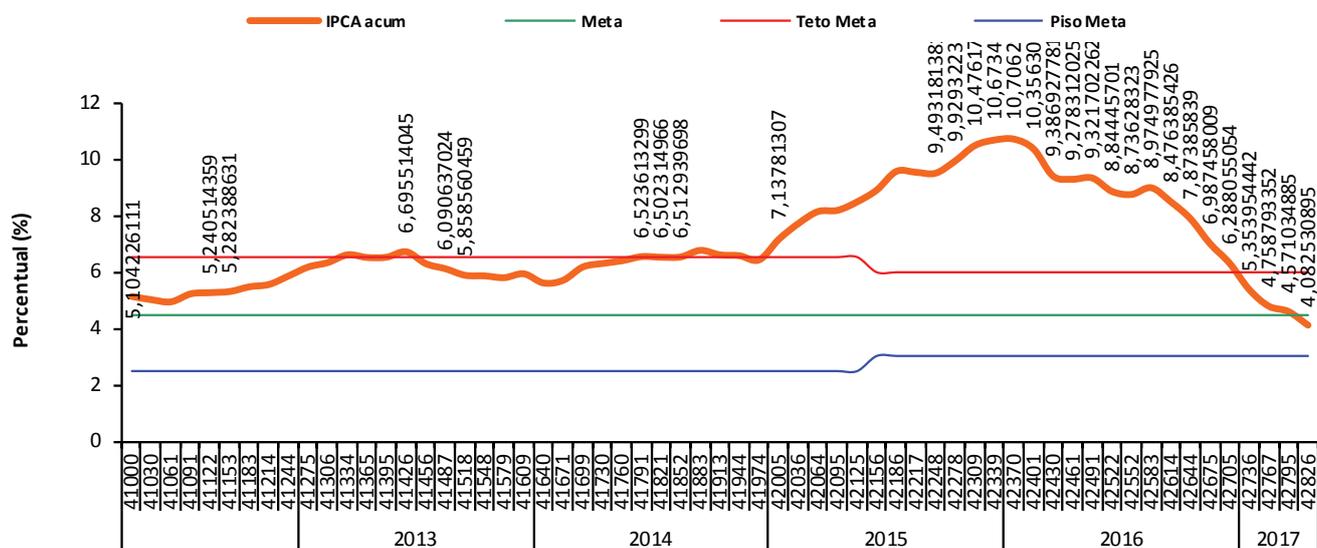
(2) Dez/93 = 100

Gráfico 8.1.1 IPCA: Comportamento do índice Abr- 2012 à Abr-2017



Fonte: IPEADATA/Bacen

Gráfico 8.1.2 IPCA: Acumulado e Metas Abr-2012 a Abr-2017



Fonte: IPEADATA/Bacen
Resolução 4.419 25/06/2015 alteração da banda (p.p) : 1,5

Tabela 8.2 Outros Indicadores: Salário Mínimo e Câmbio

MÊS/ANO	Sal. Mínimo (R\$)	Câmbio (US\$)	
		Compra	Venda
Jan/14	724,00	2,3816	2,3822
Fev	724,00	2,3831	2,3837
Mar	724,00	2,3255	2,3261
Abr	724,00	2,2322	2,2328
Mai	724,00	2,2203	2,2209
Jun	724,00	2,2349	2,2355
Jul	724,00	2,2240	2,2246
Ago	724,00	2,2674	2,2880
Set	724,00	2,3323	2,3329
Out	724,00	2,4476	2,4483
Nov	724,00	2,5477	2,5484
Dez	724,00	2,6387	2,6394
Jan/15	788,00	2,6336	2,6342
Fev	788,00	2,8158	2,8165
Mar	788,00	3,1389	3,1395
Abr	788,00	3,0426	3,0502
Mai	788,00	3,0611	3,0617
Jun	788,00	3,1111	3,1117
Jul	788,00	3,2225	3,2231
Ago	788,00	3,5071	3,5077
Set	788,00	3,9058	3,9065
Out	788,00	3,8795	3,8801
Nov	788,00	3,7758	3,7765
Dez	788,00	3,8705	3,8711
Jan/16	880,00	4,0517	4,0524
Fev	880,00	3,9731	3,9737
Mar	880,00	3,7039	3,7033
Abr	880,00	3,5652	3,5658
Mai	880,00	3,5387	3,5393
Jun	880,00	3,4239	3,4245
Jul	880,00	3,2750	3,2756
Ago	880,00	3,2091	3,2097
Set	880,00	3,2558	3,2564
Out	880,00	3,1855	3,1861
Nov	880,00	3,3414	3,3420
Dez	880,00	3,3517	3,3523
Jan/17	937,00	3,2027	3,2033
Fev	937,00	3,1036	3,1042
Mar	937,00	3,1273	3,1279
Abr	937,00	3,1356	3,1362

Fonte: Bacen

Tabela 8.3 Outros Indicadores: Poupança e TR

DATA BASE	% Poupança (*)		% TR
	Depósitos até 03/05/2012	Depósitos a partir de 04/05/2012	
01/03 a 01/04	0,5304	0,5304	0,1519
02/03 a 02/04	0,5393	0,5393	0,0889
03/03 a 03/04	0,5403	0,5403	0,0805
04/03 a 04/04	0,5330	0,5330	0,1035
05/03 a 05/04	0,5330	0,5330	0,1360
06/03 a 06/04	0,5256	0,5256	0,1848
07/03 a 07/04	0,5408	0,5408	0,1478
08/03 a 08/04	0,5062	0,5062	0,1374
09/03 a 09/04	0,5385	0,5385	0,1036
10/03 a 10/04	0,5203	0,5203	0,0854
11/03 a 11/04	0,5250	0,5250	0,0893
12/03 a 12/04	0,5250	0,5250	0,1206
13/03 a 13/04	0,5198	0,5198	0,1463
14/03 a 14/04	0,5116	0,5116	0,1471
15/03 a 15/04	0,5000	0,5000	0,0908
16/03 a 16/04	0,5000	0,5000	0,0845
17/03 a 17/04	0,5261	0,5261	0,0458
18/03 a 18/04	0,5181	0,5181	0,0495
19/03 a 19/04	0,5181	0,5181	0,0799
20/03 a 20/04	0,5001	0,5001	0,1046
21/03 a 21/04	0,5000	0,5000	0,1026
22/03 a 22/04	0,5196	0,5196	0,0711
23/03 a 23/04	0,5083	0,5083	0,0608
24/03 a 24/04	0,5175	0,5175	0,0378
25/03 a 25/04	0,5202	0,5202	0,0286
26/03 a 26/04	0,5202	0,5202	0,0595
27/03 a 27/04	0,5202	0,5202	0,0693
28/03 a 28/04	0,5425	0,5425	0,0701
29/03 a 29/04	0,6527	0,6527	0,0806
30/03 a 30/04	0,6527	0,6527	0,0485
31/03 a 01/05	0,6527	0,6527	0,0202

Fonte: Bacen

Legenda: (*) MP 567, de 03/05/2012.

Tabela 8.4 - Contas Nacionais Trimestrais

Em valores correntes (R\$ Milhões)

ANO	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS	PIB
2010.I	43.764	192.711	516.585	886.396
2010.II	40.362	221.148	540.506	944.145
2010.III	41.884	245.530	562.515	997.935
2010.IV	33.923	244.769	619.144	1.057.371
TOTAL	159.932	904.158	2.238.750	3.885.847
2011.I	53.737	228.634	578.820	1.016.533
2011.II	53.827	250.395	621.996	1.086.714
2011.III	48.551	263.384	633.878	1.112.334
2011.IV	33.908	268.621	684.709	1.160.801
TOTAL	190.024	1.011.034	2.519.403	4.376.382
2012 .I	54.314	248.144	659.563	1.129.460
2012 .II	55.522	263.949	688.919	1.183.120
2012 .III	51.698	280.235	710.284	1.230.450
2012 .IV	39.161	273.354	769.117	1.271.730
TOTAL	200.695	1.065.682	2.827.882	4.814.760
2013 .I	70.355	259.765	731.051	1.241.642
2013 .II	65.588	281.580	782.565	1.322.597
2013.III	58.686	301.153	803.740	1.354.137
2013.IV	45.660	289.128	864.488	1.413.243
TOTAL	240.290	1.131.626	3.181.844	5.331.619
2014.I	74.263	283.637	831.401	1.385.897
2014.II	72.883	286.118	867.475	1.422.177
2014. III	58.831	315.337	893.373	1.462.003
2014.IV	43.998	298.002	947.417	1.508.875
TOTAL	249.975	1.183.094	3.539.665	5.778.953
2015.I	78.199	276.672	893.876	1.455.390
2015.II	71.465	282.254	919.997	1.481.126
2015.III	60.308	304.510	932.326	1.509.759
2015.IV	46.283	288.311	1.000.133	1.554.297
TOTAL	256.255	1.151.746	3.746.331	6.000.570
2016.I	82.615	262.031	941.142	1.498.375
2016.II	84.464	287.320	975.698	1.557.722
2016.III	75.256	302.224	993.403	1.580.204
2016.IV	52.871	298.643	1.058.919	1.630.594
TOTAL	295.207	1.150.218	3.969.161	6.266.895

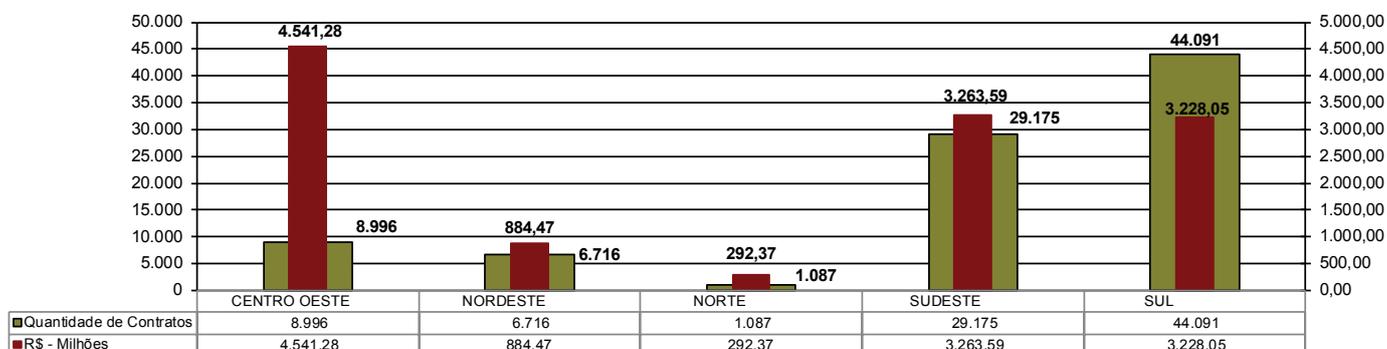
Fonte: IBGE

Nota: No terceiro trimestre de cada ano o IBGE realiza uma revisão mais abrangente que incorpora os novos pesos das Contas Nacionais Anuais de dois anos antes.

8.5 - Crédito Rural

Gráfico 8.5.1 Crédito Rural - Contratação em quantidade e valor por região Janeiro a Abril de 2017*

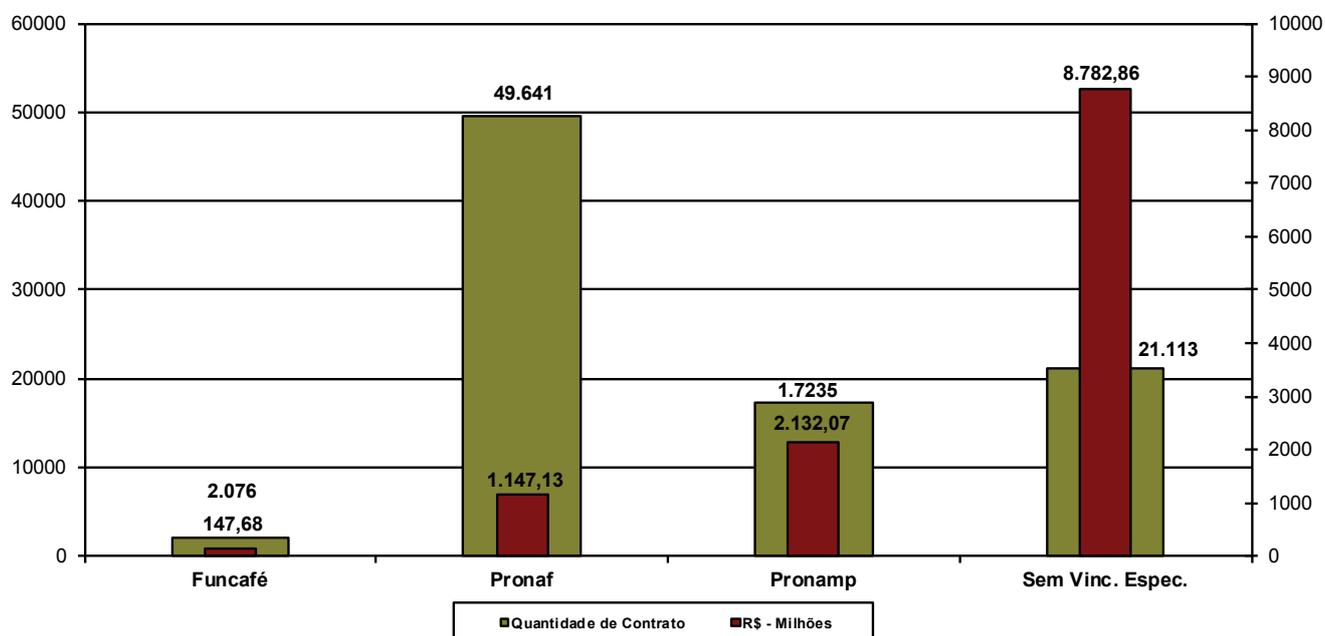
Posição: 09/05/2017



Fonte: Bacen; Conab;* com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês

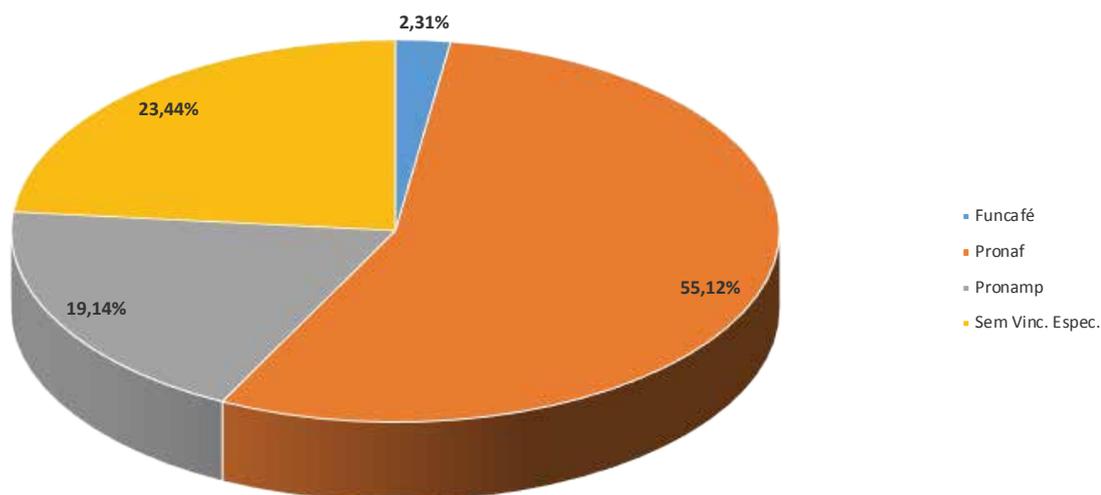
Gráfico 8.5.2 Crédito Rural - Distribuição de recursos e contratos por programa Janeiro a Abril 2017

Posição: 09/05/2017



Fonte: Bacen; Conab;* com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês

Gráfico 8.5.3 Crédito Rural - Percentual de Contratos por Programa

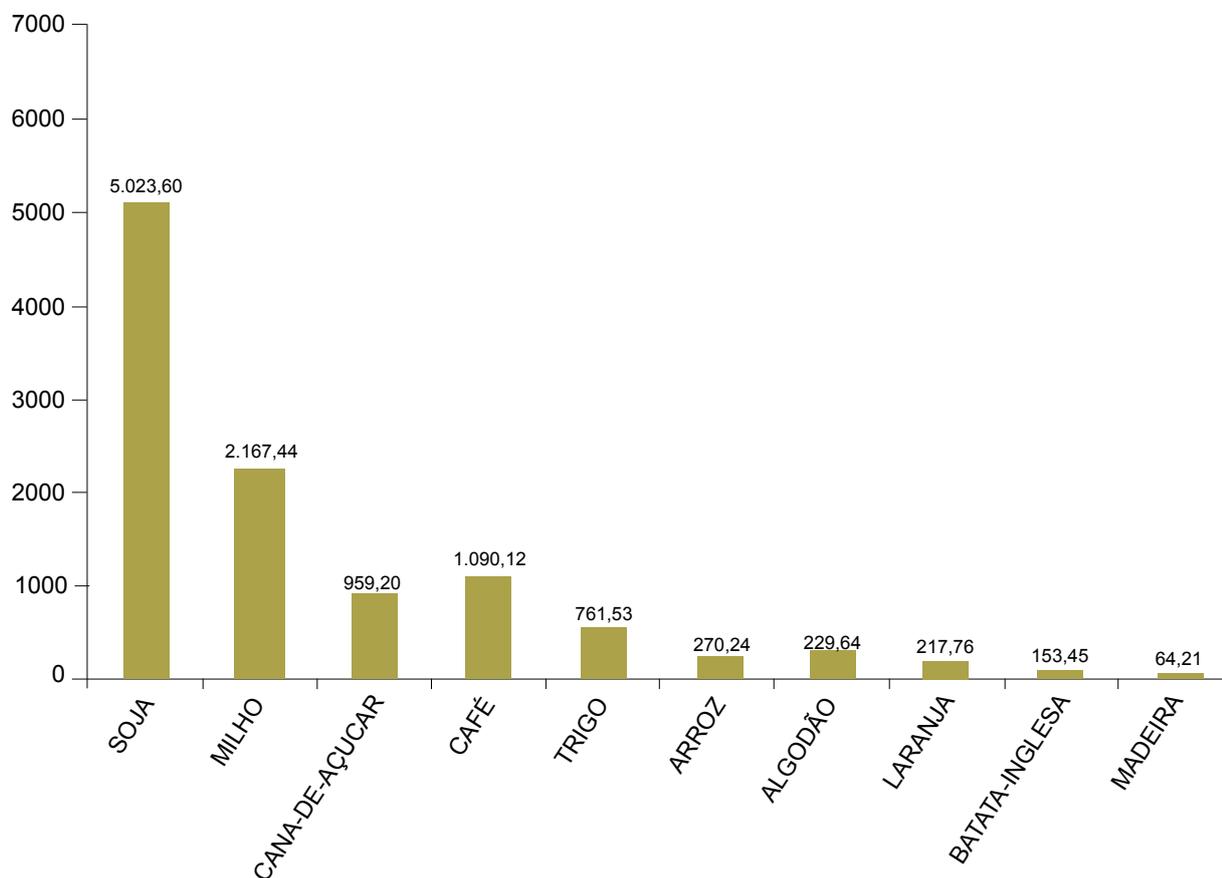


Fonte: Bacen; Conab;

Nota: Com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês.

Gráfico 8.5.4 - Crédito Rural - Financiamento de Custeio - Principais Lavouras Janeiro a Abril de 2017

Posição: 09/05/2017



Fonte: Bacen; Conab;* com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês



Superintendências Regionais

Sureg-AC

Filomeno Gomes de Freitas
Travessa do Icó, Nº 180 Estação Experimental
69.901-180 - Rio Branco - AC
Tel./Fax: (68) 3227-7959
E-mail: ac.sureg@conab.gov.br

Sureg-AL

Elizeu José Rêgo
Rua Senador Mendonça nº 148
Edifício Walmap 8º e 9º Andar
57.020-030 - Maceió - AL
Tel: (82) 3358-6145 - Tel./Fax: (82) 3241-2342
E-mail: al.sureg@conab.gov.br

Sureg-AP

Asdrúbal Silva de Oliveira
Av. Iracema Carvão Nunes, nº 267 - Centro
68.900-099 - Macapá - AP
Tel.: (96) 3222-5975 - Fax: (96) 3222-7846 - VOIP:
1201
E-mail: ap.sureg@conab.gov.br

Sureg - AM

Antonio Batista da Silva
Av. Min. Mário Andreatza, 2196 - Distrito Industrial
69.075-830 - Manaus - AM
Tel.: (92) 3182-2433 - 3182-2404 - Fax: (92)
3182-2460
E-mail: am.sureg@conab.gov.br

Sureg - BA

Franklin José Andrade Gomes
Av. Antônio Carlos Magalhães nº 3840 / 4º andar
Bloco A
Ed. CAPEMI - Bairro - Pituba
41.821-900 - Salvador - BA
Tel.: (71) 3417-8630 - 3417-8631 - Fax: (71)
3417-8620
E-mail: ba.sureg@conab.gov.br

Sureg - CE

Eliane Cardoso da Silva
Rua Antônio Pompeu, 555- José Bonifácio
60.040-001 - Fortaleza - CE
Tel.: (85) 3252-1722 Ramal 210 - Fax: (85)
3231-7300
E-mail: ce.sureg@conab.gov.br

Sureg-DF

Regina Célia Gonçalves Santos (interina)
SIA Trecho 05 - Lotes 300 / 400
71.205-050 - Brasília - DF
Tel.: (061) 3363-2502 - Fax: (061) 3233-9316
E-mail: df.sureg@conab.gov.br

Sureg-ES

Bricio Alves Santos Junior
Av. Princesa Isabel, 629 sala 702 Ed. Vitória Center,
Centro
29.010-904 Vitória, ES
Tel.: (27) 3041-4005/4006 - Fax.: (27) 3223-2892
E-mail: es.sureg@conab.gov.br

Sureg-GO

Joaquim Araújo dos Santos
Av. Meia Ponte, nº 2748 - Setor Santa Genevêa
74.670-400 - Goiânia - GO
Tel.: (62) 3269-7400 - Fax.: (62) 3269-7436 /
3269-7437
E-mail: go.sureg@conab.gov.br

Sureg-MA

Dulcileide de Jesus Costa Cutrim
Rua dos Sábias nº 04, Quadra 05. Lotes 04 e 05
Bairro Jardim Renascença
65.075-360 - São Luis - MA
Tel.: (98) 2109-1301 - 2109-1302 - Fax: (98)
2109-1320
E-mail: ma.sureg@conab.gov.br

Sureg-MT

Petrônio de Aquino Sobrinho
Rua Padre Jerônimo Botelho, 510- Ed. Everest -
Bairro Dom Aquino,
78.015-240 - Cuiabá - MT
Tel.: (65) 3616-3803 - Fax: (65) 3624-5280
E-mail: mt.sureg@conab.gov.br

Sureg-MS

Nilson Azevedo Marques
Endereço: Avenida Mato Grosso Nº 1022 –
Centro
79.002-232 - Campo Grande - MS
Tel.: (67) 3321-4214 - 3382-1502 Ramal 204 -
FAX: (67) 3382-1502 Ramal 223
E-mail: ms.sureg@conab.gov.br

Sureg-MG

Oswaldo Teixeira de Souza Filho
Avenida Prudente de Moraes, 1671 Bairro Santo
Antônio
30.350-213 - Belo Horizonte - MG
Tel.: (31) 3290-2800 - Fax: (31) 3290-2784
E-mail: mg.sureg@conab.gov.br

Sureg-PA

Moacir da Cruz Rocha
Rua Joaquim Nabuco, nº 23 - Bairro Nazaré
66.055-300 – Belém - PA
Tel.: (91) 3224-2374 Ramal 200 - Fax: (91)
3224-2728
E-mail: pa.sureg@conab.gov.br

Sureg-PB

Gustavo Guimarães Lima
Rua Cel. Estevão D'Ávila Lins s/n Cruz das
Armas
58.085-010 João Pessoa - PB
Tel.: (83) 3215-8117 - Fax: (83) 3242-5864
E-mail: pb.sureg@conab.gov.br

Sureg-PR

Erlí de Pádua Ribeiro
Rua Mauá, 1.116 - Alto da Glória
80.030-200 - Curitiba - PR
Tel: (41) 3313-2700
E-mail: pr.sureg@conab.gov.br

Sureg-PE

Antônio Elizaldo de Vasconcelos e Sá
Estrada do Barbalho, 960 - Iputinga
50.690-000 – Recife - PE
Tel.: (81) 3271-4291
E-mail: pe.sureg@conab.gov.br

Sureg-PI

Alysson Silva Pêgo
Rua Honório de Paiva, 475 - Sul - Pçarrá
64.017-112 - Teresina-PI
Tel.: (86) 3194-5400 - Fax: (86) 3221-6496
E-mail: pi.sureg@conab.gov.br

Sureg-RJ

Janine Magalhães Martins
Rua da Alfândega, nº 91 - 11º e 12º andares
20.010-001 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 2509-7416 - Fax.: (21) 2252-1785
E-mail: rj.sureg@conab.gov.br

Sureg-RN

Fábio Vinícius de Souza Mendonça
Av. Jerônimo Câmara, nº 1814 - Lagoa Nova
59.060-300 – Natal - RN
Tel./FAX: (84) 4006-7616 / 7629
E-mail: rn.sureg@conab.gov.br

Sureg-RS

Carlos Roberto Bestétti
Rua Quintino Bocaiúva, 57 - Bairro Floresta
90.440-051 - Porto Alegre - RS
Tel.: (51) 3326-6400 - Fax: (51) 3337-4262
E-mail: rs.sureg@conab.gov.br

Sureg-RO

Anderson Conceição Gomes
Av. Farquar, nº 3305 - Panair
76.801-466 - Porto Velho - RO
Tel.: (69) 3216-8420 - Fax: (69) 3216-8419
E-mail: ro.sureg@conab.gov.br

Sureg-RR

Zélia Holanda
Av. Venezuela nº 1.120 - Portão A-Anexo I, II e
IV - B. Mecejana
69.309-690 - Boa Vista - RR
Tel.: (95) 3224-7599 - Fax.: (95) 3623-1874
E-mail: rr.sureg@conab.gov.br

Sureg-SC

Jadir Cittadin
Rua Francisco Pedro Machado, S/N Barreiros
88.117.402 – São José – SC
Tel.: (048) 3381-7270 - Fax: (48) 3381-7233 e
3381-7236
E-mail: sc.sureg@conab.gov.br

Sureg-SP

Manoel Mário de Souza Barros
Alameda Campinas, 433 - Térreo, 2º. 3º. 4º. e 5º
andares - Jardim Paulista
01.404-901 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3264-4800 - Fax: (11) 3264-4833
E-mail: sp.sureg@conab.gov.br

Sureg-SE

Jose Resende dos Santos
Rua Senador Rollemberg nº 217, São José
49.015- 120 – Aracaju - SE
Tel./FAX: (79) 3211-288
E-mail: se.sureg@conab.gov.br

Sureg-TO

Benedito Manuel de Aguiar
Quadra 601 Sul - Avenida Teotônio Segurado -
Conjunto 01 - Lote 02
Tel.: (63) 3228-8401
Palmas - TO
E-mail: to.sureg@conab.gov.br

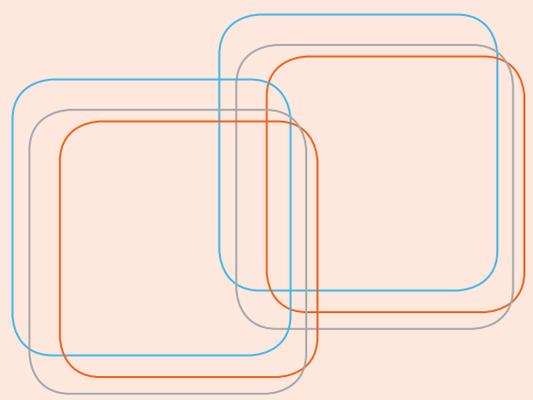
Informações

Conab – Companhia Nacional de Abastecimento
Matriz SGAS Quadra 901 Conj. A Lote 69 70390-010 Brasília DF

www.conab.gov.br, geint@conab.gov.br

Fone: +55 61 3312 6267, 3312-6268, 3312 6269

Fax: +55 61 3225 6468



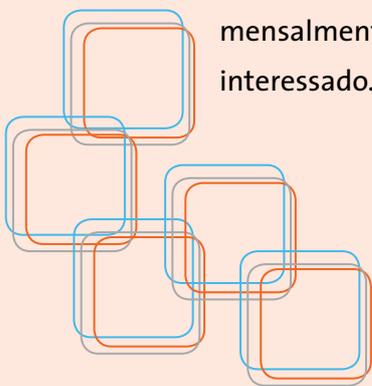
A Companhia Nacional de Abastecimento – Conab cumprindo sua atribuição regimental de gerar e difundir informações agrícolas, ediciona, desde 1992, a **Revista Indicadores da Agropecuária**.

Esta publicação tem se prestado a subsidiar o Governo na formulação e implementação de políticas públicas, como também, as instituições privadas, organizações sociais e a sociedade civil com informações estatísticas importantes para o balizamento do mercado.

O conteúdo da Revista divulga, principalmente, as atividades tradicionalmente executadas pela Companhia, abrangendo temas como: o **Levantamento de Safras e o Monitoramento Agrícola**; o **Programa de Garantia de Preços Mínimos (PGPM)**; o **Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar (PGPAF)**, o **Programa de Subvenção Federal ao Extrativista**; o **Custo de Produção e os Preços dos Insumos Agrícolas**; a **Pesquisa de Preços da Agropecuária** (realizada pela Conab em âmbito nacional); a **Pesquisa de Estoques Privados de Arroz e Café** (realizadas anualmente pela Conab); a **Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros**; os **Estoques Públicos**; as **Operações de Vendas e Leilões Públicos**; e os **Programas Sociais e Emergenciais de Abastecimento**.

Por outro lado, difunde informações de instituições como Banco Central - Bacen, Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE; Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, World Agricultural Supply and Demand Estimates – USDA; dentre outros.

Por se tratar de uma Revista de teor abrangente e diversificado, as edições são disponibilizadas mensalmente no sítio Conab, podendo ser encaminhadas eletronicamente para o público interessado.



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



ISSN: 2317-7535



9 7723 17753 009